



Universidade Severino Sombra

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
CONAES/ INEP  
ANO 2015**

Março de 2016

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SEVERINO SOMBRA**

**Presidente**

*Eng. Marco Antonio Vaz Capute*

**Vice-Presidente**

*Adm. Gustavo Oliveira do Amaral*

**UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA**

**Reitor**

*Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Souza*

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

*Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso*

**Pró-Reitor de Ciências Médicas**

*Prof. Dr. João Carlos de Souza Cortes Junior*

**Pró-Reitor de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas**

*Prof. Me. Miguel Rascado Fraguas Neto*

**Pró-Reitora de Ciências da Saúde e Humanas**

*Prof<sup>a</sup>. Ma. Flávia Clare de Carvalho*

**Pró-Reitora de Extensão Universitária e Relações Interinstitucionais**

*Prof<sup>a</sup>. Consuelo Mendes*

**Procurador Educacional Institucional**

*Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso*

**Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação**

*Prof<sup>a</sup>. Ma. Claudenir Pereira do Val*

## SUMÁRIO – 5 EIXOS

### Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

<b>EIXO 1:</b> PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
<b>EIXO 2:</b> DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional  Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição
<b>EIXO 3:</b> POLÍTICAS ACADÊMICAS	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão  Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade  Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
<b>EIXO 4:</b> POLÍTICAS DE GESTÃO	Dimensão 5: Políticas de Pessoal  Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição  Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
<b>EIXO 5:</b> INFRAESTRUTURA FÍSICA	Dimensão 7: Infraestrutura Física

---

**SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	7
<b>1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA</b> .....	7
1.1.2 O contexto da Universidade .....	9
1.1.2.1 Histórico do município de Vassouras .....	9
1.1.2.2 A Universidade .....	10
<b>1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)</b> .....	12
<b>1.3 INFRAESTRUTURA DA CPA</b> .....	14
<b>1.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO</b> .....	14
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	15
<b>3. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	17
<b>3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</b> .....	17
3.1.1 Avaliação Interna .....	17
3.1.1.1 Autoavaliação dos Cursos de Graduação .....	24
3.1.1.2 Pesquisa de Clima Organizacional .....	46
3.1.2 Avaliação Externa .....	47
<b>4. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b> .....	48
<b>4.1 A MISSÃO DA UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA</b> .....	48
<b>4.2 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI</b> .....	49
4.2.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	50
4.2.2 Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.....	52
4.2.3 Planos de Metas .....	53
4.2.4 Formação Permanente .....	53
<b>4.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL</b> .....	54
4.3.1 Inclusão Social, Memória e Patrimônio Cultural, Meio Ambiente e Internacionalização .....	54
4.3.1.1 Inclusão Social .....	54
4.3.1.2 Memória e Patrimônio Cultural .....	58
4.3.1.3 Meio Ambiente .....	60
4.3.1.4 Internacionalização .....	62

---

<b>5. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</b> .....	69
<b>5.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO</b> .....	69
5.1.1 Ensino de Graduação .....	69
5.1.2 Ensino de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .....	72
5.1.3 Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> .....	74
5.1.4 Educação Básica .....	75
<b>5.2 POLÍTICAS PARA A PESQUISA</b> .....	78
5.2.1 Programa Institucional de Pesquisa .....	79
5.2.1.1 Fomento Interno e Externo: Auxílios e Bolsas .....	80
5.2.1.2 Produção Científica .....	83
5.2.1.3 XIII Encontro de Iniciação Científica .....	85
5.2.1.4 Laboratórios de Pesquisa .....	89
5.2.1.5 Editora da USS .....	96
5.2.1.6 Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão – NAPE .....	98
5.2.1.7 Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão no Hospital Universitário Sul Fluminense – NAPE- HUSF.....	98
<b>5.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO</b> .....	99
5.3.1 Projetos de extensão e seus programas .....	101
5.3.1.1 Programa de Atendimento em Saúde .....	101
5.3.1.2 Programa de Inclusão Social .....	105
5.3.1.3 Programa de Educação e Sustentabilidade Ambiental .....	108
5.3.1.4 Programa de Incentivo à Educação e à Cultura .....	108
5.3.1.5 Programa de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas .....	110
<b>5.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b> .....	111
5.4.1 Canais de Comunicação e Sistemas de Informações .....	111
5.4.2 Ouvidoria .....	111
5.4.3 Gerência de Marketing e Serviços Gráficos .....	114
<b>5.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES</b> .....	115
5.5.1 Nivelamento, Monitoria e Tutoria .....	115
5.5.2 Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPp .....	117
5.5.3 Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica (NUPEM) .....	119
5.5.4 Atendimento ao Aluno em Situação de Estágio .....	121
5.5.4.1 Central de Estágios .....	121

---

---

5.5.4.2 Internato (Medicina) .....	122
5.5.4.3 Serviço-Escola de Psicologia – SEP .....	125
5.5.5 Políticas de Acompanhamento do Egresso .....	127
5.5.6 Acesso a Registros Acadêmicos .....	127
5.5.7 Condições de Acesso a Portadores de Necessidades Especiais .....	128
5.5.8 Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente .....	129
5.5.9 Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes .....	130
<b>6. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>132</b>
<b>6.1 AS POLÍTICAS DE PESSOAL .....</b>	<b>132</b>
6.1.1 Capacitação, Formação e Qualificação Profissional .....	133
6.1.2 Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD .....	134
<b>6.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO - DIMENSÃO 6 .....</b>	<b>137</b>
6.2.1 Órgãos Colegiados Superiores: CONSU e CONSEPE .....	137
6.2.2 Colegiados de Ensino, Pesquisa e Extensão .....	139
<b>6.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – DIMENSÃO 10 .....</b>	<b>141</b>
<b>7. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA .....</b>	<b>146</b>
<b>7.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 5 .....</b>	<b>146</b>
7.1.1 Conjunto Universitário .....	146
7.1.2 Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS) .....	147
7.1.3 Gerência de Telecomunicação e Informática – GTI .....	157
7.1.4 Hospital Universitário Sul-Fluminense – HUSF .....	158
7.1.5 Instituto de Anatomia .....	165
7.1.6 Campus Experimental: Fazenda Experimental e Clínica Veterinária .....	166
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>169</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>170</b>
ANEXO I: Questionários de Autoavaliação .....	172
ANEXO II: Infraestrutura do Conjunto Universitário .....	179

---

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório de autoavaliação, referente ao ano de 2015, elenca as ações e resultados desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Severino Sombra (USS), relativos a cada uma das dez dimensões contidas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e tem o objetivo de tornar público às comunidades interna e externa, neste caso específico, ao MEC. As práticas de avaliação implantadas, têm como foco principal, construir e manter uma cultura avaliativa, onde as ações desenvolvidas pelos diferentes sujeitos sociais da USS, na direção de referenciais de qualidade, possibilitem assegurar formação profissional e cidadã, desenvolvimento científico e tecnológico, cumprindo então a missão da USS.

Tais práticas e ações relatadas neste relatório, realizadas no ano de 2015, apresentam documentação comprobatória.

A construção deste relatório teve como referência a Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, do Ministério da Educação e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, que organiza as 10 dimensões da Lei do SINAES em 5 eixos e se caracteriza como relatório parcial.

### 1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

Nome/Código da IES: 140

#### **Mantenedora: Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)**

Município-sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro-Sul Fluminense

C.G.C. / C.F. nº 32.410.037/0001-84

Endereço: Praça Martinho Nóbrega, 40

Tel/fax: (24) 2471-1287

Home page: <http://www.uss.br>

E-mail: [sec.presidencia@uss.br](mailto:sec.presidencia@uss.br)

---

Instituída a 29 de janeiro de 1967, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº.68.769, de 17 de junho de 1971 e reconhecida como entidade de fins filantrópicos por certificado do Conselho Nacional de Serviço Social, de 8 de janeiro de 1975.

**Mantida: Universidade Severino Sombra (USS)**

Município-sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro-Sul Fluminense

Ato de Credenciamento: Decreto de 3 de julho de 1997

Data de publicação no DO: 04/07/1997

Processo: 23000.000827/90-76

Endereço: Av. Expedicionário Osvaldo de Almeida Ramos, 280

Bairro: Centro

Cidade: Vassouras

CEP: 27700-000

Telefones: (24) 2471-8200 / 2471-8378 / 2471-8352

E-mail: [reitoria@uss.br](mailto:reitoria@uss.br)

Home page: <http://www.uss.br>

**Campus Fora de Sede: Maricá (Em Atividade)**

Município - Maricá

Estado: Rio de Janeiro

Região: Baixada Litorânea

Ato de Credenciamento: Portaria / MEC nº 1.149

Data de publicação no DO: 04/12/2007

Processo: SAPIEnS N°s: 20050015043 e 20050015031

Endereço: Avenida Governador Roberto Silveira, 437

Bairro: Flamengo

CEP: 24.900-000

Telefones: (21) 2637-1521

**Caracterização Geral da IES:** Instituição privada, sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto nº 68.769, de 17 de junho de 1971, publicado no Diário Oficial da União em 18 de junho de 1971.



---

## 1.1.2 O Contexto da Universidade

### 1.1.2.1 Histórico do Município de Vassouras

O município de Vassouras localiza-se na região de governo denominada de Centro-Sul Fluminense. Sua posição geográfica está diretamente ligada ao Caminho Novo, nos primórdios da história do Rio de Janeiro e das Minas Gerais. A origem de seu nome, segundo a tradição, se deve à grande quantidade do arbusto chamado tupeçava ou vassourinha, muito utilizado para fazer vassouras. Conhecida também como "Princesinha do Café", "Cidade das Palmeiras" e "Terra dos Barões", Vassouras exerceu importante papel no período do ciclo do café (séculos XVIII e XIX). Suas terras, inicialmente desbravadas por Garcia Rodrigues Paes Leme, transformaram-se logo num conglomerado de tropeiros e, em breve, a sesmaria de Vassouras e Rio Bonito daria lugar à vila de Vassouras. Com privilegiada rede de transporte, destacando-se a via férrea, Vassouras foi elevada à categoria de cidade em 1857.

Enriquecida com a economia cafeeira, em pouco tempo se transformaria em um dos principais núcleos da aristocracia fluminense e só declinaria com a abolição da escravatura. A monocultura cedeu lugar às pequenas lavouras de hortaliças e cereais. Sua economia hoje está ligada às atividades agropecuárias, principalmente as de gado de corte e leiteiro e às lavouras de tomate, havendo também algumas atividades industriais.

Considerada, historicamente, um dos mais importantes municípios do Vale do Paraíba, Vassouras guarda em suas características arquitetônicas, os vestígios do período áureo do ciclo do café. Seu conjunto urbanístico e arquitetônico, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), refere-se à parte central do distrito-sede. Data do século XIX e se destaca pela singularidade de suas ruas, pela beleza de suas praças e solares assobradados. A região apresenta ainda sedes de fazendas que preservam a beleza arquitetônica colonial rural.

Nesse contexto, podemos afirmar que a Universidade Severino Sombra e Vassouras são indissociáveis: com 34.410 mil habitantes (IBGE, 2010) se misturam à população estudantil. O município é constituído de quatro (4) distritos: Vassouras, Andrade Pinto, São Sebastião dos Ferreiros e Sebastião de Lacerda, assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

A USS tem como área de abrangência, em seu Campus principal, os municípios de Barra do Piraí, Mendes, Miguel Pereira, Paracambi, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Eng. Paulo de Frontin, Piraí, Três Rios, Valença e Volta Redonda.

---

---

O baixo poder aquisitivo médio da população apresenta-se como grande desafio para uma instituição de ensino, privada, cuja principal fonte de renda é o pagamento de mensalidades. Por outro lado, evidencia-se a necessidade de melhorar o perfil educacional da população da região, tendo em vista que a educação é mundialmente reconhecida como a grande alavanca para o crescimento econômico.

É importante destacar que Vassouras, por não ser uma cidade industrial, com poluição ou aglomerações, tem perfil propício à vida estudantil e às atividades intelectuais. Não por acaso, para ela acorrem estudantes de todas as partes do país, que buscam na USS os conhecimentos necessários ao seu aprimoramento e à preparação para a práxis das profissões que futuramente exercerão.

### **1.1.2.2 A Universidade**

A Universidade Severino Sombra originou-se na segunda metade da década de 1960, a partir da criação, em 27 de julho de 1966, da Sociedade Universitária John F. Kennedy (SUNEDY), sendo eleito seu Presidente, o General e professor Severino Sombra de Albuquerque. Começava a realização do sonho do professor Severino Sombra de implantar, na histórica cidade de Vassouras, a “Coimbra Brasileira”, isto é, uma “Cidade Universitária”. Em 25 de março de 1975, cumprindo exigência do Conselho Federal de Educação, teve seu nome alterado para Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE). A partir de 03 de julho de 1997, as Faculdades Integradas Severino Sombra foram transformadas em Universidade Severino Sombra (D.O. de 04/07/97).

O primeiro curso a ser autorizado foi o de Medicina (decreto n. 63.800 de 13/12/68). A Faculdade de Medicina funcionou, inicialmente, em prédio cedido pelo governo do estado do Rio de Janeiro, o Palacete Barão de Massambará.

Tendo em vista o sentido humanitário de sua obra (prestar assistência às populações da região e, sobretudo, para promover as atividades práticas do ensino médico), a Fundação empenhou-se na instalação de um hospital escola. A inauguração do referido Hospital Escola Jarbas Passarinho (HEJP), ocorreu em 27/04/72, com a presença do Ministro da Educação e Cultura, professor Jarbas Passarinho. Em 1984, o ciclo básico da Faculdade de Medicina foi transferido do antigo Palacete do Barão de Massambará para as novas instalações do Conjunto Universitário.

Em 1988, a Comissão Nacional de Residência Médica / MEC, autorizou o funcionamento da Residência Médica nas quatro áreas básicas: pediatria, ginecologia/obstetrícia, clínica médica e clínica cirúrgica. Posteriormente, através do Parecer

nº. 09/98, foram credenciadas as áreas de Anestesiologia, Nefrologia, Terapia Intensiva e, finalmente, em 2008, a de Medicina da Família. O Hospital Universitário foi reconhecido em 2005, pelos Ministérios da Saúde e da Educação, como Hospital de Ensino.

Paralelamente ao curso de Medicina, no início da década de 1970, foi criada e autorizada, para o município de Paraíba do Sul, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Decreto n. 69.230, de 21/09/71, publicado no D. O. de 23/09/71). Por exigência do Conselho Federal de Educação, sua sede foi transferida para o município de Vassouras (04/06/75), instalando-se provisoriamente no imóvel do Colégio Regina Coeli.

No final da década de 1980, visando ampliar seus cursos, a Fundação Educacional Severino Sombra implantou a Escola de Engenharia Mecânica e Elétrica (Decreto n. 89.653, de 14/05/84, publicado no D.O.U. de 15/04/84). Em função da ampliação das áreas de atuação, foram adquiridos na década de 1970 o prédio da Estação Ferroviária do município de Vassouras e a Chácara Visconde de Araxá, onde foi construído o Campus Universitário. Foram também concluídas as obras de construção da quadra polivalente coberta do Centro Esportivo da FUSVE e o Centro Esportivo Éric Tinoco Marques.

Como partes do Complexo Educacional Severino Sombra, foi criado o Colégio Sul Fluminense de Aplicação (Portaria n. 997/CDCE-E, de 04/12/90). Destacamos também a Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antonio Orlando Izolani – Campus Experimental (Sítio do Barreiro), de uso exclusivo da Instituição, e que funciona como campo de prática de diversos cursos de graduação e do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais.

A Universidade Severino Sombra oferece, cursos de graduação nas modalidades bacharelado e licenciatura e pós-graduação nos níveis *lato* e *stricto sensu*. Os cursos de graduação são alocados em três pró-reitorias e a Coordenadoria Geral do Campus Maricá, como descrito a seguir:

**Pró-Reitoria de Ciências da Saúde e Humanas:** Ciências Biológicas, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, História, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia e Psicologia.

**Pró-Reitoria de Ciências Médicas:** Medicina.

**Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas:** Administração, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Química Industrial e Tecnologia em Gestão Pública.

**Coordenadoria Geral do Campus Maricá:** Administração e Pedagogia.

## 1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Universidade Severino Sombra (USS) adota a proposta de avaliação em processo, como ponto de partida para o aperfeiçoamento da missão e das atividades fundamentais.

Destacam-se como exemplos de práticas de autoavaliação as que consideram os resultados das seguintes ações, analisadas de forma articulada:

- avaliação dos cursos de graduação (cursos, discentes, docentes);
- avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE);
- avaliação da instituição (autoavaliação e avaliação externa).

As práticas de autoavaliação são conduzidas pelas seguintes áreas da instituição:

- Coordenação da Comissão Própria de Avaliação - CPA - na organização dos processos de avaliação de cursos e avaliação institucional e pela produção dos relatórios finais de cada tipo de avaliação e sua divulgação. Como documentos comprobatórios desse processo, solicita-se aos setores responsáveis a confecção de um plano de ação, para que as questões sinalizadas na avaliação, sejam solucionadas.
- Pró-Reitorias e suas Coordenações - produzem o plano de ação semestral para definir as metas a serem alcançadas para sanar as fragilidades apontadas nos relatórios das autoavaliações e o relatório anual qualitativo e quantitativo, que possibilita rever e definir metas de trabalho em acordo com o PDI e PPI. Desde 2009 os relatórios passaram a ser apresentados publicamente à comunidade interna, com presença da CPA através do Fórum Anual de Coordenadores de Cursos de Graduação e de encontros anuais das Pró-Reitorias e Reitoria com os professores e representações discentes da IES.

A CPA da USS, através de seu regulamento, é designada pelo reitor por meio de portaria, em cumprimento à Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Vale ressaltar, que mesmo vinculada à reitoria, não tem caráter de subordinação ao setor, tendo atuação autônoma.

Atualmente, os representantes são no total de vinte e sete membros, sendo a coordenação e representações em quatro segmentos: corpo docente, corpo discente, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil organizada. Estes segmentos, cada um tem a composição de seis membros, com exceção do segmento discente que é composto por oito representações, inclusive lideranças estudantis, que são alunos integrantes do Diretório Central de Estudante (DCE) e centros acadêmicos. Tal atitude demonstra a preocupação da CPA em valorizar o alunado, proporcionando ao mesmo a oportunidade de participar direta e

---

efetivamente dos processos de avaliação interna. O mandato é por um período de um ano, podendo ser reconduzido quantas vezes a coordenação da CPA achar conveniente para a Instituição. A seleção para novos membros, tanto de aluno quanto professor, ocorre por indicação pelo reitor, quando é analisado o perfil do proponente, por ter se destacado em atividades de caráter acadêmico, o que assegura a representação de cada área. Os membros representantes dos funcionários são indicados pelo presidente da mantenedora da USS, por terem se destacado nas atividades de seu segmento, o que assegura a representação das diferentes áreas do conhecimento. O membro da sociedade civil organizada será indicado pelo dirigente máximo da Instituição, mediante comprovada atuação que se volte à promoção de atividades sociais, educacionais e culturais na comunidade.

A composição da CPA da USS, gestão 2015, foi designada através da Portaria nº 021 da Reitoria, de 27 de abril de 2015, como se segue:

**Quadro 1 – Membros da CPA**

<b>Membros</b>	
Profª. Claudenir Pereira do Val (Portaria da Reitoria nº 151 de 13 de julho de 2012)	Coordenadora
<b>Segmento: Representantes docentes</b>	
Magda Vieira Barbosa	Titular
Tânia Maria Machado Pinto	
Tereza Aparecida Ferreira Dornelas	
César da Conceição Simões	Suplente
Jonas dos Santos Pacheco	
Sileno Correa Brum	
<b>Segmento: Representantes discentes</b>	
Bruno Abreu Jordão	Titular
Elisabete de Oliveira	
Nicole Lopes Veneziani	
Shana Melissa M. Rangel Sebe Tonzar	
Fabiano do Val Almeida	Suplente
Leandro Carvalho da Silva	
Marcelo Gomes Rua	
Mariana Prem Mendes	
<b>Segmento: Representantes técnico-administrativos</b>	
Alessandra Teixeira Ferreira	Titular
José Maria Monteiro da Silva	
Sandra Regina Figueira Feijó	

Adriana Gomes Furtado	Suplente
Amanda Berenice Rosa Abrahão dos Santos	
Silvana de Souza Pereira	
<b>Segmento: Representantes da Sociedade Civil Organizada</b>	
Ataide Mendes Ventura	Titular
Hamilton Matheus de Moura Júnior	
Sérgio Roberto Vieira	
Monica Vasconcelos da Silva Mandaro	Suplente
Rogério Bravo de Araújo	
Oswaldo Luís da Mota Monsores	

Fonte: CPA-USS

### 1.3 INFRAESTRUTURA DA CPA

A CPA da USS funciona em sede própria, no prédio da Reitoria – Campus universitário e tem em sua infraestrutura além da coordenação, uma funcionária com carga horária de quarenta e quatro horas semanais, que atua na operacionalização dos processos de avaliação interna, desde o planejamento até a elaboração dos relatórios parciais e finais da avaliação, assim como também é responsável por toda rotina administrativa do setor, que dentre outras, relatamos a seguir: preparar pauta e participar das reuniões ordinárias e extraordinárias anotando o que for decidido; elaborar as atas das reuniões e anexar no livro de atas próprio; confeccionar memorandos e declarações; imprimir relatórios avaliação e arquivar em pastas com identificação; atualizar periodicamente o portfólio da CPA: inserir fotos, projetos, pautas, lista de presença dos eventos, assim como outras atividades do setor; atualizar periodicamente o mural da CPA, divulgando os resultados da avaliação, dados estatísticos, eventos e etc.; catalogar e arquivar toda documentação do setor.

### 1.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A política de Avaliação Institucional tem por finalidade avaliar as ações desenvolvidas pela Universidade, no sentido de redefinir ou reafirmar princípios e diretrizes que norteiam seu desenvolvimento.

Nesse sentido, a CPA vem elaborando um planejamento de ações estratégicas com o objetivo de organizar e manter o processo contínuo de autoavaliação interna; proporcionar maior visibilidade às questões da autoavaliação no ambiente acadêmico, junto aos alunos, professores e funcionários; atingir a participação de toda a comunidade interna e a inclusão dos diversos segmentos da sociedade; articular os processos de avaliação

externos e internos e principalmente instituir instrumentos e ferramentas que favoreçam o aperfeiçoamento da Instituição.

O processo de autoavaliação busca diagnosticar todas as ações na área do ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, coleta informações sobre práticas gestoras e pedagógicas desenvolvidas por cursos de graduação e programas de pós-graduação, por Pró-Reitorias e suas coordenadorias, pela Reitoria e pela área administrativa. As dez dimensões definidas pelo SINAES são o parâmetro para o planejamento das ações de diagnóstico e intervenção nos resultados.

As práticas gestoras das Pró-Reitorias, ao incorporarem em seu planejamento reuniões contínuas e periódicas com professores e coordenadores de cursos, ampliam o conceito de avaliação para além de instrumentos de coleta, interpretando-a como um processo que se produz no cotidiano, em uma perspectiva crítico-reflexiva que valoriza a relação dialógica entre todos os sujeitos sociais que "fazem", "produzem a identidade" do que se denomina Universidade Severino Sombra.

## **2. METODOLOGIA**

A CPA optou por seguir, na elaboração deste documento, a "sugestão de roteiro do relatório" proposta pela Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, do MEC, onde as 10 dimensões da Lei do SINAES, são organizadas em 5 eixos. Assim, este não se caracteriza tão somente como "checagem" ou "verificação" ou simplesmente, "quantificação", mas como documento qualitativo que dá visibilidade às ações implantadas e consolidadas no ano de 2015. Para esta opção metodológica considerou-se importante a concepção de avaliação definida por Hégio Trindade (2007, p.23-24), ao informar sobre como foram consolidadas as diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior.

Inicialmente, foram resgatados alguns princípios norteadores do processo avaliativo, mostrando que o mesmo: a) ultrapassa a simples preocupação com desempenho de estudantes; b) explicita a responsabilidade social da educação superior; c) supera meras verificações, destacando os significados das atividades institucionais, sob o ponto de vista acadêmico e os impactos sociais, econômicos, culturais e políticos; d) aprofunda a ideia de responsabilidade social no desenvolvimento da IES; e) valoriza a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e sucesso individual.

Como as bases quantitativas da IES são constituídas por informações fornecidas através de cadastros e do Censo da Educação Superior, assim como das avaliações anteriormente realizadas pelo MEC (TRINDADE, 2007), a opção metodológica para a

---

elaboração deste documento considera que o mesmo se complementa com os documentos referidos anteriormente.

O processo de avaliação da CPA na USS ocorre em 2 períodos: no primeiro e segundo semestres de cada ano letivo, é realizada a avaliação dos cursos de graduação, quando participam aluno e professor. As dimensões avaliadas são: aluno avalia corpo docente, curso e coordenação do curso; professor avalia curso, coordenação do curso e corpo discente. O instrumento de coleta é um questionário com perguntas fechadas, onde o respondente atribui um conceito de 1 a 5, sendo 1 insuficiente, 2 fraco, 3 regular, 4 bom e 5 ótimo; há ainda a opção NR (não sei responder ou não se aplica).

No segundo semestre, além da avaliação de cursos, ocorre também a avaliação institucional, que tem como participantes alunos, professores e funcionários. No tocante à avaliação da instituição pelo aluno e professor, as dimensões avaliadas são: Ensino, Pesquisa e Extensão, Comunicação / Informação, Ambiente e Infraestrutura, Biblioteca, Organização e Objetivos Institucionais. Na avaliação dos funcionários, são as seguintes dimensões avaliadas: O ambiente e condições de trabalho na Instituição, a Organização e Objetivos Institucionais, a Comunicação / Informação.

Com base neste trabalho, a CPA elabora relatórios referentes às avaliações de todos os cursos oferecidos pela USS, e, anualmente, um relatório referente à avaliação institucional. Esses relatórios fornecem subsídios ao trabalho da Comissão e para os coordenadores de cursos, pró-reitorias e reitoria e gestores das áreas administrativa e hospitalar da USS. Os resultados da avaliação servem para evidenciar pontos fortes e fracos da instituição e dos cursos e para sinalizar possíveis fragilidades e problemas que devem ser alvo de ações de melhoria. Tais informações são repassadas aos setores pertinentes incluindo a Reitoria da IES para conhecimento e análise, e posterior formulação do plano de melhorias das questões levantadas.

Os relatórios da avaliação estão disponíveis para consulta no setor da CPA e disponíveis no sítio eletrônico da IES.

Ao final do instrumento de avaliação, o respondente poderá utilizar um espaço com 800 caracteres para sugestões, elogios e/ou críticas. Os questionários aplicados nos processos de autoavaliação são apresentados no Anexo I.



---

### **3. EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO - DIMENSÃO 08**

##### **3.1.1 Avaliação Interna (Autoavaliação)**

O processo de autoavaliação na USS teve início em 1998, com a constituição da Coordenadoria de Avaliação Institucional, que realizou a primeira avaliação institucional, através de um caderno único, distribuído aos discentes com a finalidade de avaliar o corpo docente. Inicialmente o processo era realizado manualmente, mas dois anos depois, passou a ser informatizado com a implantação do Sistema de Avaliação Acadêmica – SisAVAL. A partir de então, alunos e professores passaram a realizar as avaliações através de um método informatizado. A implementação desta ferramenta, tornou o processo de avaliação mais confiável e mais rápido. A tabulação dos dados passou a ser realizada com mais agilidade e a emissão dos relatórios da avaliação repassados aos gestores com menor espaço de tempo, tornando o *feedback* mais eficaz. Com base nesses relatórios, os planos de ação eram formulados, tendo como referência as fragilidades e sugestões apontadas e as providências a respeito tomadas. O processo de avaliação se manteve nesses moldes até 2003, passando por diversas adaptações e melhorias contínuas.

Conforme citado acima, a prática de avaliação interna na USS já existia. Com a Lei do SINAES (BRASIL, 2004), o processo de avaliação interna passou a ser realizado pela CPA, que fora constituída a partir de então, juntamente com a Coordenadoria de Avaliação Institucional, tendo como parâmetro as diretrizes da lei supracitada. Uma das atribuições da CPA é a condução, sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP, referentes aos processos de avaliação interna da instituição.

Como expressão das práticas de autoavaliação na USS, citam-se as seguintes ações que já vem sendo executadas:

- Identificação do setor, com a reestruturação do mesmo, criação da logomarca da avaliação, com o objetivo de caracterizar a CPA e proporcionar maior visibilidade ao setor;
- Divulgação dos processos de avaliação: elaboração de material gráfico banner, cartaz, filipeta e camisa; postagens no site da USS; criação da página da CPA no Facebook, envio de e-mail aos coordenadores e representantes de turma;
- Consolidação de Colegiados de Cursos de graduação, com participação de alunos;

- 
- Consolidação de Colegiado de Coordenadores de cursos de graduação, sob a supervisão das pró-reitorias acadêmicas;
  - Realização de Fórum anual de Coordenadores de Curso de Graduação e das Pró-Reitorias;
  - Elaboração de portfólios das práticas gestoras e pedagógicas dos cursos de graduação e sua conseqüente publicidade à comunidade acadêmica;
  - Valorização das ações de segmentos como a Ouvidoria, que possibilita conhecer e intervir na forma como a comunidade interna e externa avalia o trabalho da USS;
  - Consolidação e ampliação da área de atuação da Central de Estágios;
  - Atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPP, articulando-se a práticas consolidadas do Serviço-Escola de Psicologia;
  - Consolidação do Núcleo Docente Estruturante - NDE;
  - Realização de processo público de seleção de docentes, a partir de edital e banca examinadora, consideradas avaliação de currículo *lattes*, prova didática e entrevista;
  - Consolidação de plano de carreira docente;
  - Consolidação de Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão - NAPE;
  - Ampliação do número de revistas da USS, com espaços para publicação de resultados de Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações de pós-graduação *stricto sensu* e pesquisas desenvolvidas nos diversos cursos.

Além de atender à determinação legal definida pela Lei do SINAES, viabiliza o levantamento e a sistematização de informações que contribuirão para o desenvolvimento, bem como para o fortalecimento da USS.

Os resultados das avaliações realizadas são apresentados mediante relatórios quantitativos, que são objeto de análise e fundamentam a elaboração de um relatório qualitativo, segundo as características de cada dimensão sob estudo. A Comissão Própria de Avaliação - CPA elabora, a cada semestre, relatórios referentes às avaliações de todos os cursos oferecidos pela USS, e, anualmente, um relatório referente à avaliação institucional. Todos estes relatórios estão disponíveis para consulta e no sítio eletrônico da IES.

Ao longo do ano de 2015, a CPA objetivando cumprir seus objetivos e atribuições, desenvolveu as seguintes atividades:

- Condução de reunião com a equipe superior acadêmica: Reitor, professor Marco Antonio Soares de Souza, e os pró-reitores das áreas da saúde, tecnológicas, pesquisa e pós-

---

graduação e extensão, para análise e discussão do relatório de avaliação institucional do ano de 2014.

- Participação de reunião da reitoria com os pró-reitores e coordenadores de curso para análise do novo instrumental de avaliação (Ofício Circular DAES/INEP nº 023 de 17 de março de 2015).
- Submissão de um resumo expandido na Jornada Severino Sombra, evento intitulado "Inclusão Social através do desenvolvimento da educação, ciência e tecnologia", com apresentação de banner.
- Coordenação da reunião de *feedback* da II Gincana da CPA: os pró-reitores da área da saúde e tecnológica conduziram a reunião, com apresentação dos resultados das propostas elaboradas pelos alunos participantes da gincana.
- Condução da reunião com os coordenadores de curso de graduação, para discussão de demandas da CPA.
- Promoção da III Gincana da CPA, evento que teve como objetivos envolver o alunado nos processos de avaliação; discutir pontos a serem melhorados nos cursos e na Instituição; motivar o aluno a participar das atividades da CPA, dando visibilidade ao setor; despertar no discente o interesse pela prática contínua da avaliação; incentivar a participação do aluno de forma direta e sistemática dos processos de avaliação interna; integrar os alunos dos diversos cursos de graduação. No evento houve a participação de 702 pessoas, entre alunos, professores, gestores e equipe organizadora.
- Publicação de um artigo científico com o título "II Gincana da CPA: um relato de experiência", na revista eletrônica Mosaico da USS.
- Realização de reuniões ordinárias (mensalmente) e reuniões extraordinárias para a discussão de assuntos relacionados à avaliação interna e externa.
- Organização de reuniões com as chefias administrativas e do HUSF, para apresentação do projeto "Parceiros da CPA: dialogando com os gestores da FUSVE/USS – a solução vindo do problema". O objetivo principal deste projeto foi buscar a participação efetiva dos gestores e funcionários nas questões da avaliação interna. Cada gestor, foi convidado a elaborar propostas de melhoria do setor: pela visão do gestor juntamente com os funcionários ação e entrega para a CPA. Na última fase do projeto, seria realizada a apresentação das propostas e possíveis soluções para as questões sinalizadas, com a presença dos gestores e funcionários dos setores envolvidos e equipe da gestão superior.

- 
- Criação do Selo da CPA, que foi criado com o objetivo de identificar as ações realizadas na USS e que foram oriundas das avaliações internas e externas. Tal iniciativa demonstra a preocupação da CPA em proporcionar à comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários), o retorno das sinalizações por eles realizadas, assim como a sociedade de modo geral, reforçando a cultura de *feedback* da avaliação.
  - Acompanhamento dos processos de autoavaliação da instituição: planejou, coordenou, desenvolveu e supervisionou.
  - Solicitação aos setores responsáveis e aos coordenadores dos cursos de graduação os respectivos planos e metas, baseados nos resultados das autoavaliações.
  - Avaliação do cumprimento dos objetivos e metas dos diversos cursos e da universidade;
  - Divulgação das suas ações através do relatório anual, disponível no *site* da USS.
  - Atualização do mural institucional, para divulgação dos resultados das avaliações, bem como os eventos e atividades realizados pela CPA, disponível à comunidade acadêmica e externa.
  - Entrega dos resultados da autoavaliação ao Reitor, Pró-Reitores e Coordenadores de curso, via CD ROM, para que com base nesses resultados, fosse elaborado o plano de melhorias das fragilidades apontadas.
  - Informação dos resultados das avaliações interna e externa, postando relatórios na página da CPA, no site institucional.
  - Participação em reuniões do Colegiado da Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores e Corpo Docente.
  - Organização de reuniões com os representantes discentes dos Centros Acadêmicos, Diretório Central de Estudantes e representantes de turma dos diversos cursos de graduação, para divulgação, orientação e conscientização do processo de avaliação.
  - Coordenação, planejamento e execução da campanha de sensibilização para divulgação e orientação do processo de avaliação, através de cartazes, filipetas, folders, banners e divulgação no site da USS e também nas redes sociais.
  - Distribuição da senha de acompanhamento do sistema de avaliação para equipe gestora acadêmica e também para os representantes de turma e centros acadêmicos. Esta senha tem como objetivo proporcionar aos gestores e alunos acompanhar o processo de avaliação, para verificação do percentual de participação discente e para que tenham atuação efetiva nas turmas.

- Realização do “Dia Especial da Avaliação”, evento realizado no primeiro dia do início do processo de avaliação, ou seja, em maio e em outubro, que teve como objetivo divulgar *in loco* tal processo. Foram entregues aproximadamente 3.000 filipetas, envolvendo alunos dos diversos cursos de graduação, vespertinos e noturnos, no Campus universitário. Houve panfletagem também nas áreas administrativas, dependências do HUSF, Colégio de Aplicação, Casa de Memórias Severino Sombra, Serviço Escola da Psicologia e Sítio dos Barreiros.
- Organização da festa de confraternização no final do ano, com os respectivos membros da comissão, numa churrascaria da cidade, quando foi entregue um brinde aos membros, ofertado pela coordenação da CPA.

Ressaltamos que o trabalho realizado pela CPA-USS, através das ações e estratégias desenvolvidas, pode ser avaliado em função do crescimento de seu conceito nas avaliações *in loco* do MEC, no período de quatro anos, conforme demonstrado no quadro abaixo:

**Quadro 2: Conceito da CPA-USS nas avaliações *in loco*, dos cursos de graduação, no período de 2012 a 2015**

Curso	Conceito	Ano
Engenharia de Produção	3	2012
Farmácia	3	2013
Medicina	5	2013
História	4	2014
Gestão Pública	5	2015

Fonte: Relatório de Avaliação de curso de graduação do INEP

Elencamos a seguir, as Metas para o ano de 2016:

- Renovar a composição com a inclusão de novos membros da comissão: Gestão 2016.
- Elaborar um projeto de pesquisa sobre a CPA, envolvendo os professores e alunos integrantes da comissão. Este projeto tem como escopo, demonstrar o trabalho desenvolvido pela CPA-USS nos últimos três anos e fazer um comparativo do que mudou com as ações realizadas, assim como elencar as melhorias.
- Elaborar o Folheto Informativo da CPA: divulgação dos resultados da avaliação; resumo das ações de melhorias provenientes, por curso, das avaliações; percentual de participação;

eventos da CPA; divulgação dos processos de avaliação, entre os alunos. O objetivo desta ação é fortalecer a cultura de *feedback* da avaliação no ambiente acadêmico.

- Criar a carta aos alunos: uma para cada curso, com os resultados da avaliação, postadas na página da CPA, no site da USS.
- Introduzir a CPA nas aulas inaugurais dos cursos de graduação.
- Desenvolver o projeto "Você pediu, a USS atendeu": reforçar a cultura de *feedback* da avaliação. Projeto valendo horas de atividades complementares e certificação para os alunos participantes.
- Organizar encontros com alunos representantes e centros acadêmicos, com o objetivo de conscientizar o alunado da importância da participação nos processos de autoavaliação.
- Desenvolver o projeto "Mostre Seu Talento", com o objetivo de atender à dimensão do Instrumental do MEC (eixo 3), quanto ao incentivo a ações referentes à produção artística e cultural; envolver os funcionários nos processos de avaliação interna e valorizar o colaborador através da expressão de seus talentos artísticos;
- Submeter projeto para órgão de fomento externo, para realização do projeto "Mostre Seu Talento".

**Quadro 3: Cronograma de atividades para o ano de 2016:**

Mês	Atividades
Fevereiro	Participação na "Acolhida aos Calouros": apresentação da CPA aos ingressantes
Março	Apresentação do Relatório de Autoavaliação 2015 à gestão acadêmica superior
Março	Composição da CPA: novos membros gestão 2016
Março	Reunião ordinária da CPA
Abril	Reunião ordinária da CPA
Abril	Projeto: "Você pediu, a USS atendeu": <i>feedback</i> da avaliação
Abril	Reunião dos pró-reitores com os alunos: <i>feedback</i> III Gincana da CPA
Abril	Divulgação processo avaliação 1º semestre
Maio	Processo de avaliação dos cursos de graduação
Maio	Distribuição do informativo da CPA



Maio	Reunião ordinária da CPA
Junho	Divulgação dos resultados avaliação
Junho	Reunião ordinária da CPA
Julho	Reunião ordinária da CPA
Agosto	Reunião ordinária da CPA
Setembro	Reunião ordinária da CPA
Outubro	Projeto "Mostre Seu Talento"
Outubro	Processo de avaliação institucional e de curso
Outubro	Reunião ordinária da CPA
Novembro	Divulgação dos resultados da avaliação
Novembro	Reunião ordinária da CPA
Dezembro	Confraternização

Fonte: CPA-USS

### 3.1.1.1 Autoavaliação dos Cursos de Graduação – ano de 2015

Apresentamos a seguir os resultados das autoavaliações dos cursos de graduação, onde são relacionadas as sugestões e apontadas as fragilidades e os planos de melhorias para 2016.

#### Curso: Administração - Campus Vassouras

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
1. Indique o seu grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) – 3,53	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgado o PPC no site da USS, com a Matriz e horário por semestre. Ainda reunião com o Representante para falar no PPC que está em curso e a atualização em 2016. Encaminhado, também por e-mail aos Representantes o PPC, o Regimento Geral, Normas e Regulamentos da USS como de TCC, Tutoria, Estágio, monitoria, entre outros;</li> </ul>	Imediato	Coordenação do curso e setor de marketing
2. Desenvolvimento das atividades práticas de seu curso – 3,60	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitado aos Docentes que insiram nos cronogramas atividades práticas, pelo menos duas por semestre, inclusive visitas técnicas;</li> </ul>	Seis meses	Coordenação do curso e Corpo Docente
3. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas - 3,61	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantação e gestão de atividades no Laboratório de Práticas em Administração – LAPA, localizado no térreo do Bloco 2. Com 6 computadores, um notebook, duas impressoras, 10 mesas, sendo uma de reunião, com 16 cadeiras, um banheiro, uma copa, telefone, aparelho de ar condicionado. As atividades são desenvolvidas durante o dia por alunos do curso através de projetos internos e externos e a noite o LAPA está a disposição dos Professores e Alunos para atividades práticas;</li> </ul>	Seis meses	Coordenação do curso, setor de informática (GTI) e Prefeitura do Campus
4. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso – 3,63	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgação dos três projetos de pesquisa onde foi possível fazer a seleção de alunos pesquisadores que fazem parte do Grupo de Pesquisa do CNPq do Curso, atualizado semestralmente na coordenação de pesquisa. Todos semestre são divulgadas as atividades da pesquisa, inclusive durante o ENIC da USS, coma</li> </ul>	Seis meses	Coordenação do curso e professores pesquisadores





Relatório de Avaliação Institucional 2015  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

	apresentação de pôsteres;		
5. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas – 3,71	<ul style="list-style-type: none"> <li>Foram adquiridos novos livros em 2015 e feito o orçamento para novos títulos em 2016;</li> </ul>	Doze meses	Coordenação do curso e Superintendência Administrativa e Financeira - SAF
6. Atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos dos alunos – 3,77	<ul style="list-style-type: none"> <li>Foram criados canais de comunicação entre os representantes e as turmas, como e-mail, redes sócias e, ainda, são realizadas duas reuniões por semestre com os representantes e feito visitas semanais em sala de aula para levantamento das demandas, tanto acadêmicas como estruturais que são encaminhadas para os setores para solução.</li> </ul>	Imediato	Coordenação do curso e Corpo Docente
7. Atividades de extensão promovidas em seu curso – 3,85	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diminuição dos dias em que acontecem as atividades de extensão, mas são efetuadas pelo menos oito, entre eventos e visitas;</li> </ul>	Seis meses	Coordenação do curso e Corpo Docente
8. Conceitue, de modo geral, o corpo docente (professores) do seu período – 4,02	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reestruturação do Corpo Docente e capacitação para o ensino aprendizagem e as relações de trabalho;</li> </ul>	Doze meses	Coordenação do curso, Pró-Reitoria e Reitoria
9. Conceitue o seu Curso- 4,03	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mudança da matriz curricular para uma matriz mais contemporânea e que atenda o perfil do egresso que desejamos e atualização “completa” do PPC.</li> </ul>	Seis meses	Coordenação do curso e NDE

**Curso: Enfermagem**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Sinal de <i>wi-fi</i> deficiente ou ausente	<p>Esclarecer aos estudantes que existem pontos de internet cabeadas, com acesso livre dos estudantes nos laboratórios de informática e nas bibliotecas da USS.</p> <p>Encaminhar solicitação de ampliação do sinal <i>wi-fi</i> nas dependências do campus da USS para o setor de gerencia em telecomunicações e informática.</p>	<p>Março de 2016</p> <p>Dezembro de 2016</p>	<p>Coordenadora do Curso</p> <p>Coordenadora do Curso</p>



Relatório de Avaliação Institucional 2015  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Mais aulas práticas	<p>Explicar aos alunos que a matriz curricular do curso contempla as exigências legais de carga horária prática.</p> <p>Esclarecer junto aos alunos as estratégias pedagógicas adota pelas das disciplinas, que representam atividades práticas</p> <p>Estimular os estudantes a serem assíduos as atividades práticas previstas pelas disciplinas.</p> <p>Sensibilizar os docentes quanto a relevância das aulas práticas para se atingir as Habilidades e Competências estabelecidas no PPC do Curso.</p> <p>Estimular a participação do Estudante em Aulas práticas</p> <p>Sugerir aos docentes a atribuição de nota / conceito para as atividades práticas efetivando as avaliações formativa e somativa.</p> <p>Flexibilizar os horários de aulas práticas das diferentes disciplinas oportunizando os estudantes a escolherem os horários adequados a sua conveniência.</p>	<p>Abril de 2016</p> <p>Abril de 2016</p> <p>Março a Novembro de 2016</p> <p>Oficina Pedagógica do Curso no mês fevereiro e agosto de 2016</p> <p>Março a Novembro de 2016</p> <p>Março a Novembro de 2016</p> <p>Março a Novembro de 2016</p>	<p>Coordenadora do Curso e NDE</p> <p>Coordenadora do Curso e NDE</p> <p>Professor da Disciplina</p> <p>Coordenadora do Curso e NDE</p> <p>Professor</p> <p>Coordenador do Curso/NDE</p> <p>Coordenador do Curso/ Professor</p>
Associação da Teoria as atividades práticas	<p>Despertar nos docentes a importância da integração da teoria e prática nos diferentes cenários de aprendizagem da enfermagem.</p> <p>Levar o aluno a perceber o envolvimento entre a teoria e a prática profissional.</p>	<p>Oficina pedagógica do mês fevereiro e agosto de 2016</p> <p>Março a novembro de 2016</p>	<p>Coordenadora do Curso/NDE</p> <p>Professores</p>
Melhorias nas cadeiras nas salas	<p>Encaminhar à solicitação a administração do Campus de substituição das cadeiras por um modelo mais confortável.</p>	<p>Março de 2016</p>	<p>Coordenadora do Curso</p>
Impressão dos certificados <i>on-line</i> das atividades de extensão e pesquisa	<p>Encaminhar à solicitação de impressão dos certificados <i>on-line</i> à Pró-Reitoria de Extensão Universitária.</p>	<p>Março de 2016</p>	<p>Coordenadora do Curso</p>



Relatório de Avaliação Institucional 2015  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Solicitação de palestras e visitas externas ao curso	<p>Esclarecer aos alunos que o curso de enfermagem prevê em seu desenvolvimento atividades de extensão como: visitas técnicas, palestras com convidados externos, seminários, aula inaugural entre outros, distribuídos ao longo do ano.</p> <p>Estimular os alunos a participarem de eventos científicos extramuros (nacionais e internacionais)</p> <p>Estimular o desenvolvimento de cursos e ações de extensão de temas atuais voltados para alunos e profissionais da rede de saúde.</p>	<p>Aula Inaugural março de 2016</p> <p>Março a novembro de 2016</p> <p>Março a novembro de 2016</p>	<p>Coordenadora do Curso e NDE / Professores</p> <p>Coordenador/ NDE e Professores</p> <p>Coordenador/ NDE e Professores</p>
Mais atividades de pesquisa	<p>Incentivar a participação dos estudantes em projetos de pesquisa e extensão nas suas mais variadas modalidades.</p> <p>Incentivar os docentes para elaborarem projetos de pesquisa.</p>	<p>Março a novembro de 2016</p> <p>Nas reuniões pedagógicas de fevereiro, julho, agosto e novembro.</p>	<p>Coordenadora do Curso/NDE e Professores.</p> <p>Coordenadora do Curso/NDE.</p>
<p>Nota 1: Destaca-se que o Relatório de Apuração de Resultados de Autoavaliação de Curso no 1º semestre de 2015, aponta o total de 11 (10,78%) do total de comentários sobre fragilidades do curso. Destes comentários 08 correspondem alunos de 1º período, que ainda não tiveram oportunidade de vivenciar a dinâmica do curso e nenhum comentário apareceu mais do que duas vezes.</p> <p>Destaca-se que o Relatório de Apuração de Resultados de Autoavaliação de Curso no 2º semestre de 2015, aponta o total de 06 (6,19%) do total de comentários sobre fragilidades do curso. Destes comentários 06 correspondem alunos de 2º e 4º período, que ainda não tiveram oportunidade de vivenciar a dinâmica do curso.</p> <p>Nota 2: O plano de melhoria foi discutido pelo NDE do Curso de Enfermagem no dia 26 de fevereiro de 2016.</p>			

**Curso: Engenharia Ambiental e Sanitária**

<p><b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões</p>	<p><b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação</p>	<p><b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas</p>	<p><b>RESPONSÁVEL</b></p>
<p>Necessidade de mais aulas práticas e visitas técnicas. O conhecimento na prática se torna mais produtivo.</p>	<p>Aumentar o número de visitas técnicas</p>	<p>2016-1</p>	<p>Coordenação do curso/professores</p>



Relatório de Avaliação Institucional 2015  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

**Curso: Engenharia Civil**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Falta de aulas práticas	O curso apresenta laboratório de Mecânica dos Solos, Topografia e Hidráulica, além dos laboratórios das disciplinas básicas. Serão melhorados o acesso e uso de tais laboratórios durante as aulas.	6 meses	Coordenação do curso
Falta de visitas técnicas	Assumi a coordenação do curso em novembro de 2015 e de imediato realizamos uma visita técnica na ETE de Alegria no Rio de Janeiro. Estamos planejando algumas visitas técnicas para o Metrô do RJ, Estação de ETA de Guandu, entre outras.	6 meses	Coordenação do curso
Falta de Laboratórios	De imediato solicitamos a compra de diversos equipamentos para a instalação do laboratório de Materiais de Construção bem com a compra de softwares específicos para as disciplinas de análise estrutural, como por exemplo, as disciplinas de Concreto Armado.	6 meses	Coordenação do curso
Falta de cursos e ações de extensão no curso	Estamos estimulando o corpo docente no planejamento de ações de extensão vinculadas ao curso de Engenharia Civil. No final de 2015, realizamos uma atividade de extensão vinculada a disciplina de Mecânica dos sólidos sobre o projeto e construção de pontes de espaguetes. Em 2016 faremos o mesmo projeto para os cursos de engenharia civil e produção, e assim estimular ainda mais a participar dos alunos em atividades de extensão.	4 meses	Coordenação do curso em parceria com a coordenação do curso de Engenharia de Produção
Aumentar o acervo bibliográfico voltado para o curso de Engenharia Civil	O curso está iniciando o 7º período e estamos adquirindo novos exemplares para os futuros períodos do curso.	6 meses	Coordenação do curso
Aderência e formação dos professores	Na elaboração do quadro de horário de 2016.1 procuramos verificar a aderência/formação/especialização e fizemos		Coordenação do curso



Relatório de Avaliação Institucional 2015  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

	algumas alterações na atuação professores nas disciplinas, sempre com o pensamento em aproveitar o máximo da aderência e formação específica do professor na disciplina. No final do semestre faremos uma nova avaliação para verificar possíveis mudanças para o período de 2016.2.	6 meses	
--	--	---------	--

**Curso: Engenharia de Computação**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Melhoria das cadeiras	Na manifestação encontrada na avaliação o aluno não especifica o laboratório em questão, mas durante o ano de 2015, os mesmos foram reestruturados e diversas cadeiras foram trocadas. A coordenação irá solicitar uma verificação nas cadeiras e substituição de possíveis cadeiras danificadas e desconfortáveis.	Solicitação atendida no 2º semestre de 2015 1º semestre de 2016	Coordenação do curso / Mantenedora
Atualização do acervo bibliográfico	Apesar de possuímos uma vasta bibliografia, temos a ciência que é preciso estar em atualização constante. Assim, foi elaborada uma lista contendo cerca de 130 novos livros a serem adquiridos.	Solicitação atendida em Dezembro/2015	Coordenação do curso / Mantenedora
Melhoria da estrutura dos laboratórios	Os laboratórios de informática foram reestruturados durante o ano de 2015, tendo sido adquiridos cerca de 100 novos computadores, além da troca das bancadas e quadros, de praticamente todos os laboratórios de informática. O laboratório de Arquitetura e Redes está sendo preparado e está previsto para ficar pronto no 2º semestre de 2015. Um levantamento para atualização/modernização dos demais laboratórios será realizada e as mesmas serão enviadas à Reitoria.	Solicitação atendida em 2015 Solicitação parcialmente atendida em 2015 e conclusão prevista para o 1º semestre de 2016.	Coordenação do curso / Mantenedora
Problemas de relacionamento entre o professor da disciplina de Laboratório de Circuitos Elétricos em CA, Laboratório de dispositivos Eletrônicos e a turma do 6º	Após diversas conversas com os alunos e professores, a coordenação conclui que há um conflito de relacionamento entre as partes. Para sanar a questão, o professor será redirecionado para outra turma e um novo professor irá	Janeiro/2016	Coordenação do curso



Relatório de Avaliação Institucional 2015  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

período.	assumir a disciplina.		
Ausência de oferta do curso e abertura de turmas	Infelizmente no ano de 2015 o curso não atingiu o número mínimo de matrículas para abertura. Em 2016, o curso não foi colocado em edital. A coordenação está tentando mostrar a importância do curso a Reitoria e Mantenedora, solicitando assim a volta da oferta para o próximo ano (2017). É preciso aguardar o parecer das instâncias supracitadas quanto ao assunto.	Dezembro/2016	Coordenação do curso / Reitoria / Mantenedora
Abertura do banheiro do bloco 09.	A solicitação já havia sido feita em outra oportunidade e o problema havia sido sanado com a abertura permanente do banheiro. A coordenação irá verificar o fato e, caso necessário, solicitar novamente a abertura do mesmo.	Fevereiro-Março/2016	Coordenação do curso / Prefeitura do Campus

**Curso: Engenharia de Produção**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Aumentar o acervo bibliográfico voltado à Engenharia de Produção	Em 2016.1 foi feita uma lista para a aquisição de mais 63 exemplares de livros para aprimorar ainda mais o acervo de literatura na área técnica de engenharia de produção. Esta lista será encaminhada para o setor de Compras da USS.	Abril, 2016	Coordenação do curso
Visitas técnicas	Quanto às visitas estamos elaborando um planejamento de modo que as visitas técnicas sejam de acordo com um cronograma de modo as visitas aconteçam sem impacto ou atrasos nos conteúdos das disciplinas envolvidas.	Maior, 2016	Coordenação do curso
Disciplinas Extracurriculares (Optativas/Eletivas)	Pretendemos modificar o PPC e elaborar um plano de disciplinas extracurriculares (optativas/eletivas) de modo a atender a expectativa dos alunos e criar a flexibilidade na matriz curricular necessária para cumprir ao item indicador (1.5. Estrutura curricular - Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação) para melhorar o nosso conceito.	Maior, 2016	Coordenação do curso
Melhorias nos equipamentos do laboratório	Foi feito um plano de aquisição dentro de uma Previsão	Plano contínuo por todo	Coordenação do curso



Relatório de Avaliação Institucional 2015  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

de Engenharia de Produção	Orçamentária que nos possibilite realizar as aquisições de forma regular os materiais de insumo, equipamentos, ferramentas e utensílios aplicados no laboratório de Engenharia de Produtos e Processos.	semestre 2016.1 e 2016.2	
Falta de softwares específicos para áreas de simulação em Engenharia de Produção	Quanto a softwares estamos buscando no mercado fornecedores e cotações de softwares educacionais com aplicações específicas nas áreas de simulação e de estatística para aplicações em diversas disciplinas da área de Engenharia de Produção, tais como: Pro-Model, Excel, MiniTAB, OriginLab e etc.	Maio, 2016	Coordenação do curso
Falta de cursos e ações de extensão no curso	Serão iniciadas em 2016.1 com a condução do professor Luiz Carlos A. Ribeiro promovendo esta ação em parceria com os alunos do 9º Período. "Desenvolvimento dos postos de trabalho, tempos e rotinas do dia a dia para a padronização dos serviços na Universidade Severino Sombra"	Março, 2016	Professor responsável pela disciplina
	O curso de Engenharia de Produção está participando em parceria com a coordenação do curso de Engenharia Civil no projeto de extensão proposto pelo coordenador, Prof. Dr. Carlos Vitor aplicado na disciplina de Resistência dos Materiais."Projeto Pontes de Espaguete"	Plano contínuo por todo semestre 2016.1 e 2016.2	Coordenação do curso em parceria com a coordenação do curso de Engenharia Civil

**Curso: Engenharia Elétrica**

<p><b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões</p>	<p><b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação</p>	<p><b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas</p>	<p><b>RESPONSÁVEL</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipamentos para os laboratórios</li> </ul>	<p>Como medida, foi elaborado um planejamento para aquisições em 2016, em conjunto com a Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas, conforme processo PA 002/15 – MEMO E.E. nº 87/2015, de equipamentos contemporâneos com o objetivo de complementar os Laboratórios existentes, adequação ao currículo, acessibilidade, modernização tecnológica e disponibilidade de insumos, visando o atendimento aos alunos com alto índice de excelência, sob o ponto de vista dos três principais parâmetros avaliativos contido no instrumental de avaliação <i>in loco</i> do MEC: qualidade, quantidade e serviços. Espera-se também manter com maior grau de qualidade, o apoio com relação à manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.</p> <p>Os laboratórios didáticos especializados estão localizado no bloco 9 do campus universitário de Vassouras, e serão contemplados com as novas aquisições: Automação Industrial, Máquinas Elétricas e Acionamentos, Energia Renováveis e Alternativas, Eletricidade, Medidas Elétricas, Circuitos Elétricos e Eletrônica.</p>	<p>Fevereiro até dezembro de 2016</p>	<p>Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas</p> <p>Coordenação Engenharia Elétrica</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Eventos</li> </ul>	<p>Pretende-se reunir (alunos) representantes das nove turmas para organização de um evento para cada semestre letivo de 2016. A proposta é realizar um cronograma dedicado às palestras, minicursos, <i>workshops</i>, gincana que contemplem a promoção social, ambiental e cultural. Atualmente, existem períodos do ano dedicados a Eventos na Universidade, como a Jornada Severino Sombra, no entanto, diversos setores organizam os Eventos para os alunos. A proposta para 2016 é envolver e incentivar os alunos a desenvolverem os próprios eventos. Cita-se o</p>	<p>Março até Maio</p>	<p>Coordenação Engenharia Elétrica</p>





Relatório de Avaliação Institucional 2015  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

	exemplo do I Encontro Sul Fluminense realizado no final do semestre de 2015.		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visitas Técnicas</li> </ul>	<p>Pretende-se aumentar o número de visitas nas indústrias da região, uma vez que já foram realizadas diversas visitas como na Cervejaria Itaipava e Bohemia, Siderúrgica CSA e na fábrica de Latas Latapack ball, fábrica de Vidros Guardian, CSN, entre outras.</p> <p>Neste ano a proposta é de reunir (alunos) representantes dos nove turmas para organizar um melhor cronograma de visitas para o ano de 2016.</p>	Fevereiro até dezembro de 2016	<p>Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas</p> <p>Coordenação Engenharia Elétrica</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bibliografias básicas e complementares</li> </ul>	<p>Como medida, foi elaborado um planejamento para a aquisição dos exemplares pendentes sinalizados pela coordenação, entre os cursos que compõem a Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas e a Biblioteca, conforme processo PA 002/15 – MEMO E.E. nº 87/2015, visando complementar e atualizar o acervo existente.</p>	Fevereiro até dezembro de 2016	<p>Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas /</p> <p>Coordenação Engenharia Elétrica</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforma na sala dos professores</li> </ul>	<p>Como medida, foram solicitadas ao Pró-reitor e departamento responsável pela manutenção, melhorias na sala dos professores, tais como: instalação de novos computadores, pintura das paredes com cor clara, melhoria na iluminação e aquisição de cadeiras mais confortáveis e acessibilidade.</p>	Fevereiro até dezembro de 2016	<p>Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas /</p> <p>Coordenação Engenharia Elétrica</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar o número de atividades de extensão</li> </ul>	<p>Continuar incentivando os professores a executarem atividades de extensão com propósito à especialização dos alunos com relação às necessidades do mercado de trabalho da região Sul fluminense como, por exemplo, aulas de CAD, Normas Regulamentadas (NR10) e <i>softwares</i> especializados, como gestão e controle da manutenção.</p>	Fevereiro até dezembro de 2016	<p>Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas /</p> <p>Coordenação Engenharia Elétrica</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria na infraestrutura das salas de aula</li> </ul>	<p>Como medida, foram solicitadas ao Pró-reitor e departamento responsável pela manutenção, e melhorias nas salas de aulas com a instalação de quadros brancos maiores, pintura das paredes com cor clara, melhoria na iluminação e aquisição de carteiras mais confortáveis. As obras estão em andamento desde 2014, e já ocorreram ampliação dos laboratórios do bloco 9, construção de novas salas no bloco 7, substituição de carteiras no bloco</p>	Fevereiro até dezembro de 2016	<p>Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas /</p> <p>Coordenação Engenharia Elétrica</p>



Relatório de Avaliação Institucional 2015  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

	4. Desta forma, há um cronograma de melhorias que é executado sem que as aulas sejam prejudicadas.		
• Aumento quantitativo de doutores	Como medida foram convidados professores com titulação de doutorado existentes na própria instituição, para participarem do corpo docente do curso de Engenharia Elétrica. Evidentemente que se verificou se estes professores convidados tinham aderência com o curso de Engenharia.	Fevereiro até dezembro de 2016	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas / Coordenação Engenharia Elétrica
• Aumento do percentual de professores com regime parcial ou integral	Como medida, foram convidados professores com regime de trabalho de tempo parcial ou integral existentes na própria instituição, para participarem do corpo docente do curso de Engenharia Elétrica. Evidentemente que foi verificado se estes professores convidados tinham aderência com o curso de Engenharia.	Fevereiro até dezembro de 2016	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas / Coordenação Engenharia Elétrica
• Substituição do coordenador	Como medida, a Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas em conjunto com a Reitoria convidou o professor Dr. José Leandro Casa Nova Almeida que já tem experiência na coordenação e na docência superior, tecnológica e técnica, para cumprir seu segundo mandato no curso de Engenharia Elétrica.	Fevereiro até dezembro de 2016	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas
• Pesquisas	Continuar incentivando os professores a executarem atividades e projetos de pesquisas, com propósito de iniciação na vida científica do corpo discente.	Fevereiro até dezembro de 2016	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas / Coordenação do curso
• Prova Integrada	Como medida, a Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas em conjunto com a coordenação implantará uma avaliação contextualizada com o propósito de identificar fragilidades e promoção do conhecimento. A matriz de conhecimentos para a confecção dos itens foi elaborada com base no perfil do egresso, cruzando com as habilidades e competências, sendo os itens norteados por um ou mais objeto de conhecimento (conjunto de unidades curriculares).	Fevereiro até dezembro de 2016	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas  Coordenação Engenharia Elétrica
• Atuação do Colegiado	Promover e estimular um número maior de reuniões para aumentar a representatividade do Colegiado nos diversos		Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais



Relatório de Avaliação Institucional 2015  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

	segmentos do curso, discutindo de forma consciente as questões do corpo docente e discente, sob o ponto de vista da comunidade, e também questões socioambientais, socioeconômicas e culturais.	Fevereiro até dezembro de 2016	Aplicadas Coordenação Engenharia Elétrica
<ul style="list-style-type: none"> <li>Revisão do Projeto Pedagógico do Curso</li> </ul>	Instituir novo Núcleo Docente Estruturante com o objetivo de atuar com alto grau de excelência e acurácia sob os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Elétrica, verificando principalmente a dimensão Organização Didático-Pedagógica, mediante aplicação do novo instrumental de avaliação dos cursos <i>in loco</i> do Ministério da Educação.	Fevereiro até dezembro de 2016	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas Coordenação Engenharia Elétrica

**Curso: Engenharia Química**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Falta apoio da coordenação sobre a divulgação do curso nas empresas da região	Divulgação do curso nas empresas da região	2016-2	Coordenação do curso
Visitas técnicas são importantes para o entusiasmo dos alunos.	As visitas haviam sido suspensas, por falta de transporte. Neste semestre de 2016-1, já voltaram a acontecer	2016-1	Professores do curso
A estrutura do laboratório ainda não atende plenamente às necessidades do curso. Não há conversa/avisos vindo do coordenador do curso, uma aproximação disso seria válida, além de má informação sobre os poucos projetos de pesquisa que tem na instituição, e palestras de extensão que só ficamos sabendo no dia.	Criação de um grupo de alunos, dois por cada período, para que hajam reuniões semestrais para sanarem os problemas ocorridos no curso	2016-1	Coordenação do curso/discentes
Melhorar o laboratório, pedir para que os professores se esforcem mais para exigir mais dos alunos, desenvolver mais projetos de pesquisa para que todos possam	Incentivar os professores a aumentar o número de projetos de pesquisa	2016-1	Coordenação do curso/professores



Relatório de Avaliação Institucional 2015  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

participar e ter material para que posso ser realizado as provas práticas.			
Modernizar os laboratórios e ter mais visitas técnicas.	Os laboratórios passam por melhorias a cada semestre. Em 2015-2, foram ampliados e receberam ar-condicionado.	Permanente	Coordenação do curso

**Curso: Farmácia**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Atividades de extensão promovidas em seu curso; Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso;	Aumento de pesquisa e extensão no curso com os projetos <i>FarmaSaúde e Atenção Farmacêutica</i> , a manutenção da Liga de Assistência e Atenção Farmacêutica (LAAF) favoreceu o aumento da participação em eventos de pesquisa e extensão por parte do corpo discente;	Até dezembro de 2016	Coordenadora do Curso Professora Melissa Manna Marques
Desenvolvimento das atividades práticas de seu curso: Maior adequação dos laboratórios.	Melhorias nos Laboratórios – ajuda dos técnicos para manter a qualidade das aulas e aumentar o número de aulas práticas; Laboratórios mais novos (Química);	Até março de 2016	Coordenadora do Curso Professora Melissa Manna Marques
Comentários sobre o fechamento do curso descontentamento dos alunos, pela alta qualidade do curso, e em especial de um professor, que elogiou muito o curso.	Manter a qualidade até o encerramento do curso;	Até dezembro de 2016	Coordenadora do Curso Professora Melissa Manna Marques
Mais Capacitação	Realização do VII Simpósio de Farmácia da USS; Realização da 18ª Jornada Sul Fluminense de Farmácia – Prof Jacy Moraes Reis; 10º Encontro Acadêmico do curso de Farmácia; 7º Encontro de Egresso de Farmácia da USS; Realização de cursos de extensão e capacitação; Oferecer disciplinas optativas para enriquecimento curricular dos alunos.	Até dezembro de 2016	Coordenadora do Curso Professora Melissa Manna Marques



Relatório de Avaliação Institucional 2015  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

**Curso: Fisioterapia**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>			
Assistência ao aluno - Oportunizar na coordenação do curso, horários alternativos para atendimento aos alunos.	Atualizar e manter o grupo do Whatsapp da turma como instrumento de facilitação de agendamento de encontro entre coordenador/aluno, e esclarecimentos e orientações que não necessariamente precisam de comparecimento do aluno na coordenação.	31 março de 2016	Coordenação do curso, Prof. Akinori Nagato
Atualização do PPC	Atualizar o PPC, frente a realidade do curso, e possibilidade de reoferecimento do curso no processo seletivo.  Será enviado ao professor itens do PPC a serem revisados para atualização.	Processo constante para o ano	Todos os professores
Implantar disciplina de atualização de conteúdos em Equoterapia	Elaborar junto à reitoria e professora específica plano de ensino, e sugerir a implantação da disciplina optativa em equoterapia que sirva de conteúdo curricular complementar para alunos do Curso de Fisioterapia e áreas afins	31 março de 2016	Coordenação do curso Prof. Akinori Nagato e Profa. Carolina de Lourdes J. Vieira
Avaliação do curso e alunos	Será convocada reunião docente para plano de atuação de fragilidades dos alunos acerca dos conteúdos em fisioterapia.	29 de fevereiro de 2016	Convocação por parte da Coordenação e participação dos professores do curso
Simulado de investigação de fragilidades de conteúdos	Será aplicada uma prova do ENADE de anos anteriores com a finalidade de identificar as fragilidades dos alunos acerca dos conteúdos em fisioterapia	31 março de 2016	Coordenação do curso Prof. Akinori Nagato / Prof. Eduardo Trajano
Realizar reunião para discussão do plano de nivelamento de conteúdos	Após identificação das fragilidades dos alunos acerca dos conteúdos em fisioterapia, convocar reunião para elaboração de plano de ação.	30 de maio de 2016	Coordenação do curso Prof. Akinori Nagato
Avaliação dos conteúdos	Será implantada a avaliação integrada no curso.	03 de junho de 2016	Todos os professores
<b>INFRAESTRUTURA</b>			
Justificativa de não elaboração de plano de	Considerando o não oferecimento do Curso no processo	-	-



Relatório de Avaliação Institucional 2015  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

melhorias	<p>seletivo, e por isso a ausência dos períodos (1º ao 8º períodos), e ainda: O atual 10º período encontra-se em encerramento das atividades de estágio supervisionado, participando apenas de duas disciplinas curriculares em salas de aula no Pavilhão Silva Melo O Atual 9º período encerrará a maior parte das disciplinas curriculares em 2016-1 (restando apenas uma disciplina de 60 horas e um de 30 horas). Não estão sendo enviados planos especificamente de melhoria. As ações para 2016, neste sentido, serão destinadas a manutenção da infraestrutura.</p>		
-----------	--	--	--

**Curso: História**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Encerramento do Curso	<p>O Curso de História não tem um plano de melhorias, pois se encontra em processo de encerramento. Em 2015.2, a última turma regular composta por 15 alunos conclui o Curso, cuja colação foi no dia 08/01/2016. Até a presente data, o Curso tem 02 (dois) alunos matriculados em regime de tutoria para concluir as disciplinas restantes, o TCC e o Estágio Supervisionado. Fora estes, existem mais 03 alunos que têm condição de matrícula, mas que não se matricularam até a data presente.</p> <p>Pela última avaliação, os alunos consideraram o curso ótimo, como também os professores. Nas observações, um aluno lamentou o fechamento do curso.</p>	O prazo para a conclusão dos alunos dependentes é o final do semestre 2016.1.	Coordenação do curso Profa. Dra. Irenilda R.B.R.M. Cavalcanti



Relatório de Avaliação Institucional 2015  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

**Curso: Medicina**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
<b>1) Pedagógico:</b> 1.1 Corpo Docente	<ul style="list-style-type: none"><li>• Continuidade do programa de qualificação e aprimoramento docente;</li><li>• Contratação de novos docentes para as disciplinas práticas;</li><li>• Reestruturação da disciplina de fisiologia;</li><li>• Retorno, ao grupo de docentes de cada disciplina, do que foi apontado nas avaliações.</li></ul>	Durante o ano de 2016	Pró-Reitoria de Ciências Médicas e coordenação do curso
1.2 Aulas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Divisão das turmas para as atividades práticas;</li><li>• Aprimoramento das aulas teóricas sendo a bibliografia utilizada para a construção da mesma, fornecida no último slide;</li><li>• Desenvolvimento de novas técnicas pedagógicas para aulas práticas, bem como sua adequação à disciplina.</li></ul>	Durante o ano de 2016	Pró-Reitoria de Ciências Médicas e coordenação do curso
1.3 Integração pedagógica do curso	<ul style="list-style-type: none"><li>• Revisão dos programas de ensino de todas as disciplinas do curso para adequação as novas diretrizes curriculares;</li><li>• Aprimoramento do processo de integração curricular por meio dos cadernos guia;</li><li>• Aprimoramento e reestruturação da prova integrada;</li><li>• Implantação do método de escolha das datas para as avaliações finais: Cada turma decide a sequência das datas para as avaliações finais.</li></ul>	Durante o ano de 2016	Pró-Reitoria de Ciências Médicas e coordenação do curso
1.4 Internato	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aprimoramento do caderno modular do interno;</li><li>• Aprimoramento da oficina de recepção dos internos, acrescentando a apresentação do funcionamento de cada clínica;</li><li>• Aprimoramento das atividades teórico - práticas do internato;</li><li>• Aprimoramento do programa de avaliação do internato;</li><li>• Adequação do conteúdo ministrado no módulo de saúde</li></ul>	Durante o ano de 2016	Pró-Reitoria de Ciências Médicas e coordenação do curso



Relatório de Avaliação Institucional 2015  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

	<p>coletiva conforme solicitação feita pelos internos;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Mudança no controle de frequência e reposição de faltas ocorridas no HUSF, passando ao centro de estudos;</li><li>• Implantação, no módulo de clínica médica, atividades voltadas para a saúde mental.</li></ul>		
Gerais	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implementação do aplicativo a ser usado pelos professores na formatação das questões para as avaliações teóricas;</li><li>• Incentivo à pesquisa, em parceria com o Centro Acadêmico Fróes da Fonseca, através da organização das Ligas Acadêmicas;</li><li>• Implantação do programa de mestrado profissional na área médica;</li><li>• Continuidade e aprimoramento do G10 - Grupo de 10 discentes representantes de cada turma com reuniões frequentes com a coordenação do curso;</li><li>• Manutenção da apresentação e discussão do PPC com as turmas;</li><li>• Aplicação do Teste de Progresso (TP) para todos os alunos do curso de medicina.</li></ul>	Durante o ano de 2016	Pró-Reitoria de Ciências Médicas e coordenação do curso
<b>2) Infraestrutura e logística:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Continuidade do programa de renovação do acervo de livros médicos na biblioteca central e setorial do HUSF;</li><li>• Reforma e ampliação da Técnica Cirúrgica;</li><li>• Construção de um novo laboratório de habilidades;</li><li>• Aquisição de novos simuladores para o laboratório de habilidades;</li><li>• Troca do sistema de climatização das salas utilizadas pelo curso de Medicina;</li><li>• Substituição das cadeiras nas salas de aula;</li><li>• Substituição dos equipamentos de multimídia defeituosos;</li><li>• Aumento do número de ônibus para o projeto Ipiranga.</li></ul>	Durante o ano de 2016	Pró-Reitoria de Ciências Médicas e coordenação do curso





Relatório de Avaliação Institucional 2015  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

**Curso: Medicina Veterinária**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Aquisição de acervo bibliográfico	No início do primeiro semestre de 2015 foram adquiridos alguns exemplares de livros. No primeiro semestre 2016 será enviada mais uma solicitação de compra de aproximadamente 56 exemplares.	A solução parcial deste item é prevista para o primeiro semestre de 2016	Coordenação do curso, professora Nadia Rossi de Almeida
Aulas práticas oferecidas pelo curso	Aquisição de materiais para aula prática (solicitação de compras já havia sido iniciada e foi intensificada no segundo semestre de 2015 e no primeiro semestre de 2016). Melhorar o transporte dos alunos para as aulas externas.	No segundo semestre de 2015 o setor de transporte disponibilizou com mais frequência ônibus para as aulas práticas. A solução deste item é prevista para o segundo semestre de 2016	Coordenação do curso, professora Nadia Rossi de Almeida
Aquisição de macas para o anatômico	Foi solicitada a aquisição de novas macas no segundo semestre de 2015	Solucionada no primeiro semestre de 2016 com a aquisição de novas macas	Coordenação do curso, professora Nadia Rossi de Almeida
Críticas a alguns docentes	De modo geral os docentes foram muito bem avaliados. Para aqueles com percentual relevante de críticas foi realizada conversa sobre a avaliação e sobre propostas de reversão da situação. Em dois casos houve afastamento dos docentes.	Solução total prevista para o primeiro semestre de 2016	Coordenação do curso, professora Nadia Rossi de Almeida

**Curso: Odontologia**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Aparelhos de ar-condicionado nas salas de aula do campus	A prefeitura do campus tem se empenhado para realizar os serviços de manutenção dos aparelhos de ar-condicionado.	Durante o ano de 2016	Prefeitura do campus
Manutenção dos Laboratórios de Práticas	O serviço de manutenção dos Laboratórios de Práticas	Abril de 2016 funcionando 100%	Coordenador do Curso



Relatório de Avaliação Institucional 2015  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Odontológicas	Odontológicas foi terceirizado a partir de janeiro de 2016, o que irá melhorar significativamente seu funcionamento.		de Odontologia (Prof. Nilton Oliveira) Coordenador Técnico da Clínica (Prof. Carlos Rodrigues)
Horários disponíveis dos Laboratórios de Práticas Odontológicas	Os alunos tem amplo acesso aos laboratórios, respeitando os horários disponíveis. É regra do Curso de Odontologia a identificação dos alunos que estejam utilizando os espaços para que caso ocorram danos aos equipamentos e estrutura física seja possível identificar quem estava naquele momento. Essa medida tem surtido efeito positivo, diminuindo significativamente o índice de avarias nas instalações dos laboratórios. A partir de 2016.1 todo aluno que utilizar o laboratório deve levar um recipiente plástico próprio para realizar atividades práticas.	Atendido	Coordenador do Curso de Odontologia (Prof. Nilton Oliveira) Coordenador Técnico da Clínica (Prof. Carlos Rodrigues)
Manutenção dos equipamentos da Clínica Odontológica de Ensino e de sua estrutura física	O serviço de manutenção da Clínica Odontológica de Ensino foi terceirizado a partir de janeiro de 2016, o que irá melhorar significativamente seu funcionamento. Foi realizada pintura na área de maior circulação da clínica (distribuição e agendamento de pacientes) e na recepção da mesma. Aquisição de novos equipamentos de ultrassom (5) e de tomada de radiografias periapicais (3) conforme consta no relatório de planejamento orçamentário do Curso de odontologia para o ano de 2016. Também consta no relatório o planejamento para compra de um aparelho de ar-condicionado para a recepção da clínica, pedido já feito anteriormente mas ainda não atendido.	Abril de 2016 funcionando 100%	Coordenador do Curso de Odontologia (Prof. Nilton Oliveira) Coordenador Técnico da Clínica (Prof. Carlos Rodrigues)
Clínica Integrada ser em dupla	Na disciplina de Clínica Integrada os alunos estão atendendo de forma individual.	Atendido. Solução antes do semestre 2016.1 iniciar	Coordenador do Curso de Odontologia (Prof. Nilton Oliveira)



Relatório de Avaliação Institucional 2015  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

**Curso: Pedagogia - Campus Vassouras**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
Projetos de Extensão	Reunião com NDE e professores Incentivo para realização dos projetos	Fevereiro 2016 A partir de março de 2016	Coordenação do Curso. Professores do curso
Projetos de Pesquisa	Reunião com NDE e professores Incentivo à formação de grupos de pesquisa específicos do curso.	Fevereiro 2016	Coordenação do Curso. Professores do curso
Laboratórios específicos	Reativação dos laboratórios de Matemática com utilização em aulas práticas.  Brinquedoteca ampliação de material e projetos de extensão  Organização do laboratório de Ensino de Ciências.	Fevereiro de 2016  A partir de março de 2016  A partir de março de 2016	Prof <sup>a</sup> Marcia Soutello  Prof. Marinéa Rodrigues.  Coordenação do Curso.

**Curso: Psicologia**

<b>ITEM AVALIADO:</b> Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	<b>PLANO DE MELHORIAS:</b> Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO:</b> Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	<b>RESPONSÁVEL</b>
<b>ALUNO AVALIA CURSO</b>			
No cômputo geral, nenhuma das médias das notas atribuídas ao curso pelos alunos ficou abaixo da nota 3,0, em ambos os semestres. Entretanto, nessa mesma avaliação, considerando cada um dos períodos, apontamos como fragilidade os seguintes itens e/ou comentários quanto aos itens abaixo:			
Disponibilidade e poder da coordenadora para encaminhamento e solução de problemas acadêmicos dos alunos.	Aumentar a carga horária para a Coordenação atender aos alunos.	Ação já realizada. Em 2016.1 a carga horária da Coordenação para atendimento aos alunos foi ampliada.	-----
Acervo bibliográfico que atenda às necessidades específicas das disciplinas do curso.	Reiterar a solicitação, feita em 2015, de aquisição de mais títulos para o acervo do curso.	2016.1	Coordenação do curso.
Número e divulgação de eventos relacionados à Psicologia no campus.	Planejar mais eventos e melhorar a ação dos canais de comunicação com os alunos para sua divulgação.	2016.1	Pró-Reitoria de Extensão.



Relatório de Avaliação Institucional 2015  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

			Coordenação do curso.
Divulgação dos cursos e atividades de extensão/extracurriculares promovidas no curso.	Melhorar a ação dos canais de comunicação com os alunos para a divulgação dos cursos, atividades de extensão e extracurriculares.	2016.1	Pró-Reitoria de Extensão. Coordenação do curso.
Ampliação e divulgação das atividades de pesquisa e produção científicas desenvolvidas por professores do curso.	Melhorar a ação dos canais de comunicação com os alunos para a divulgação das atividades de pesquisa e produção científicas.	2016.1	Pró-Reitoria de Pesquisa. Coordenação do curso.
Organização das acomodações/espços físicos disponibilizados para eventos do curso.	Melhora o planejamento das acomodações/espços físicos disponibilizados para eventos do curso.	2016.1	Coordenação do curso.
Turmas muito grandes, atrapalhando o rendimento e salas de aula pequenas para o número de alunos.	Divisão da turma com mais de 60 alunos.	Ação já realizada. Em 2016.1 a turma foi dividida em Turma A e Turma B.	-----
Ampliação do número de monitores do curso.	Planejar com o corpo docente o oferecimento de mais vagas para Monitoria Voluntária.	Ação já realizada. Em 2016.1 o curso ofereceu vagas para Monitoria Voluntária em mais 3 disciplinas.	-----
Professores que lecionam disciplinas às quais não têm aderência.	Contratar professores para lecionar disciplinas que exigem aderência específica.	Ação já realizada. Tanto em 2015.2 quanto em 2016.1 o curso contratou professores com aderência a essas disciplinas.	-----
Ampliação do número de salas de atendimento do SEP.	Ampliação das dependências do SEP.	Ação com realização em andamento. Em 2016.1 será inaugurado um novo espaço para o SEP, já em fase de finalização das obras.	-----
<b>PROFESSOR AVALIA ALUNO</b>			
Baixo grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).	Explorar o PPC do curso na disciplina "Psicologia como profissão".	2016.1	Coordenação do curso.
	Fazer a divulgação do PPC do curso na Semana da Psicologia.	2016.2	NDE do curso.
Os alunos consultam pouco a bibliografia indicada.	Intensificar o estímulo aos alunos para que consultem com mais frequência a bibliografia indicada.	2016.1	Coordenação do curso Professores do curso.
Baixo interesse dos alunos em participar de	Despertar o interesse dos alunos em participar de projetos	2016.1	Coordenação do curso.



Relatório de Avaliação Institucional 2015  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

projetos de pesquisa e extensão.	de pesquisa e extensão.		Professores do curso.
Baixa assiduidade dos alunos nas aulas.	Cobrar constantemente a presença do aluno, não deixando de computar suas faltas.	2016.1	Professores do curso.
Baixa participação dos alunos nos Fóruns na disciplina semipresencial.	Estimular a participação dos alunos nos Fóruns na disciplina semipresencial	Ação já realizada. Em 2016.1 não está sendo oferecida disciplina semipresencial.	-----
<b>ALUNO AVALIA PROFESSOR</b>			
Número de professores em Tempo Integral.	Estudar, juntamente com o NDE do curso, a indicação de mais um (a) professor (a) do curso com potencial para assumir carga horária em Tempo Integral.	Ação já realizada. Em 2015.2 já foi feita a indicação de uma professora com potencial para assumir carga horária em Tempo Integral.	-----
Professora com sérios problemas de relacionamento com os alunos.	Estudar, juntamente com o NDE, a necessidade de afastamento da professora do curso.	Ação já realizada. A professora em questão foi desligada da instituição.	-----
<b>ALUNO AVALIA USS</b>			
Dificuldade de acesso à internet na USS.	Reivindicar ao Setor de TI a melhoria do acesso à internet em todo o Campus.	2016.1	Coordenação do curso. Pró-Reitoria de Ciências da Saúde e Humanas.

Como podemos observar, para os cursos de Ciências Biológicas, Biomedicina, Pedagogia (Campus Maricá), Química Industrial e Tecnologia em Gestão Pública não constam plano de melhorias em função de ter sido a última turma dos respectivos cursos em 2015.

### 3.1.1.2 Pesquisa de Clima Organizacional

Considerando a relevância dos diversos atores da IES, nos processos de avaliação interna, foi criada em 2014, por iniciativa da gestão acadêmica superior, a Comissão Interna Setorial de Gestão do Clima Organizacional, através da Portaria da Reitoria nº 019, de 02 de abril de 2014, composta por professores e um funcionário técnico administrativo da área de recursos humanos, para a aplicação de uma pesquisa diagnóstica com o corpo docente da USS.

A Comissão se organizou e trabalhou no sentido de apresentar um instrumento de diagnóstico do clima organizacional, construído a partir de um levantamento junto ao corpo docente e, ainda, apresentar uma proposta do processo de gestão do clima organizacional, abordando e comentando passo a passo de todas as etapas desse processo, passando pelo diagnóstico, pela mensuração e pela melhoria do clima na área docente.

A pesquisa teve como objetivo principal, mensurar a percepção dos professores em relação a alguns fatores como condições de trabalho, estilo de gestão, valorização profissional, comunicação interna, relações interpessoais, entre outros. Tal instrumento foi elaborado para “ouvir” individualmente o grupo de foco, sendo utilizado como uma estratégia para identificar oportunidades de melhoria no ambiente e condições de trabalho que será proposto pela FUSVE/USS.

A metodologia utilizada para coleta dos dados nesta pesquisa qualitativa, foi um questionário com perguntas fechadas, abordando doze dimensões que são eficiência, autonomia, envolvimento, pressão por resultados, tradicionalismo, treinamento, retorno de performance, reflexividade, clareza de objetivos, integração, bem estar, inovação e flexibilidade. Tal ferramenta foi aplicada através de um *software* acessado pela internet, “hospedado” em outro site, somente o direcionamento para o *link* será feito através do site da USS.

Vale ressaltar que os resultados foram tabulados no final de 2014 e que no início do primeiro semestre de 2015, a comissão apresentou à gestão acadêmica superior e a presidência da Mantenedora, as propostas de intervenção e a partir delas, serão elaborados planos de ação, baseados nas sinalizações da pesquisa, para que providências sejam tomadas.

Ações realizadas em 2015: treinamento interno: criação de um programa formal de treinamento contínuo, principalmente em qualidade do atendimento ao cliente;

Metas para o ano de 2016: formalização de um processo de integração para novos funcionários; elaboração de um programa de valorização da história da USS, atendendo ao indicador tradicionalismo, para os funcionários e também para os alunos, e-mail institucional para o corpo discente, etc; desenvolvimento de um sistema de intranet e endomarketing, para melhoria da comunicação interna; criação de um fórum *online* para discussão de assuntos relacionados ao trabalho docente; fixar uma agenda de encontros periódicos da reitoria com o corpo docente; reforçar o *feedback* das avaliações internas para o corpo docente.

Além do caráter avaliativo e ferramenta de gestão institucional, a pesquisa citada está inserida como projeto de pesquisa no setor responsável da Universidade Severino Sombra, na Coordenação de Pesquisa, ligada a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa em razão, também, do seu caráter científico. Serão usadas todas as ferramentas relacionadas à pesquisa científica, inclusive a resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde, no que se refere ao termo de consentimento livre e esclarecido, que garante o sigilo e privacidade, sendo reservado ao participante ou seu responsável o direito de omissão de sua identificação ou de dados que possam comprometê-lo.

Sob o ponto de vista da pesquisa científica e acadêmica foram gerados diversos insights e reflexões acerca do Clima Organizacional em instituições de ensino. Os arcabouços teóricos estão sendo revisitados, atualizados e pretende-se gerar novas publicações e discussões e o encadeamento de pesquisas futuras.

### 3.1.2 Avaliação Externa

Durante o ano de 2015, a USS recebeu uma comissão de avaliação *in loco* do MEC, para Renovação de Reconhecimento de Curso, conforme quadro abaixo:

**Quadro 4. Reconhecimento de curso**

RECONHECIMENTO DE CURSO		
Curso	Resultado Final	Publicação em D.O.U.
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (tecnólogo)	4	Aguardando publicação

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional da USS

---

#### **4. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

##### **4.1 A MISSÃO DA UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA - DIMENSÃO 1**

A história da Universidade Severino Sombra (USS) se articula com a história da cidade de Vassouras. A USS possui importância histórica no desenvolvimento econômico, social e cultural do município de Vassouras e de seu entorno.

Interiorização e regionalização são categorias que articulam o município e a Universidade, pois desde a década de 70, cumpre a “função social do ensino superior”, que é oferecer acesso a cursos de graduação, fora dos grandes centros, ampliando a escolarização da população local, como também daqueles que provêm de outros municípios do estado do Rio de Janeiro e/ou de diferentes regiões do Brasil. Este fato se expressa em sua missão, em sua visão de futuro e nos princípios filosóficos que orientam as práticas gestoras e pedagógicas, todas relacionadas ao compromisso com a formação integral do ser humano, como se pode observar na Missão da USS:

Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando o aprendizado contínuo para o desenvolvimento nacional e em particular da região Centro-Sul Fluminense.

A partir da sua Missão a Universidade Severino Sombra se compromete com o desenvolvimento científico do país, que se fundamenta em uma educação superior que valoriza e incorpora as inovações tecnológicas e educacionais, em uma perspectiva multicultural e globalizante incorporada em sua Visão Institucional.

Na Universidade Severino Sombra busca-se atender aos princípios e fins da educação nacional, previstos no título II, artigos 2 e 3, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394 de 1996). Uma educação inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Em relação ao ensino, os princípios são: igualdade de condições para o acesso e a permanência; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; valorização do profissional da educação; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extraescolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.



---

Este relatório busca dar visibilidade a estes princípios, que também fundamentam a missão e a visão da Universidade Severino Sombra (USS), a partir de informações sobre cada uma das dimensões que constituem diretrizes para avaliação interna e externa definidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

## **4.2 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) – 2011 – 2015**

### **DIMENSÃO 1**

Ao final de 2010 a Instituição finalizou o PDI, válido para o período 2011-2015. A elaboração deste projeto partiu de uma análise crítica e contextualizada do período 2005-2010, tomando-se por base:

- Relatórios e práticas da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Relatórios de atos regulatórios do MEC/INEP, como credenciamento da Universidade em 2009 e reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação;
- Relatórios e práticas de processo de autoavaliação interna.

O PDI estabelece as seguintes diretrizes norteadoras das ações da USS para o período 2011-2015:

1. Consolidação da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*;
2. Ampliação e consolidação de práticas pedagógicas institucionais de revisão contínua dos projetos pedagógicos dos cursos e incentivo à inovação didático-pedagógica no campo do currículo, das metodologias e do processo de avaliação;
3. Ampliação da articulação teoria-prática pela melhoria e ampliação de laboratórios específicos para atuação acadêmica da IES;
4. Incentivo ao intercâmbio técnico-científico, com agências de fomento à pesquisa com atuação acadêmica da IES;
5. Consolidação de políticas institucionais de estímulo à formação continuada de pessoal da IES;
6. Consolidação e ampliação de programas de pós-graduação *stricto sensu*;
7. Consolidação e ampliação de política institucional de extensão universitária;
8. Consolidação e ampliação dos órgãos colegiados como fonte de decisão e intervenção nas práticas de ensino, pesquisa e extensão;
9. Consolidação e ampliação de conhecimentos que deverão ir além da formação específica, propiciando a inserção no debate contemporâneo, envolvendo questões culturais, sociais e econômicas, conhecimento sobre o desenvolvimento humano e da própria docência;

10. Ampliação e consolidação de convênios e parcerias nacionais e internacionais nas áreas de atuação da IES;
11. Ampliação e consolidação da responsabilidade social da IES, contribuindo para o acesso a direitos sociais de todos os homens e mulheres;
12. Ampliação da oferta de disciplinas com modalidade semipresencial, nos limites de 20% da carga horária previstos em legislação educacional;
13. Manutenção, atualização e ampliação da infraestrutura física, administrativa e acadêmica necessária à qualidade da área de atuação da IES.

#### **4.2.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.**

A Missão da Universidade Severino Sombra - USS ganha visibilidade no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação - PPC, assim como nos projetos dos cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Todos estes documentos expressam concepções de educação e de sociedade. Promover a formação integral e sua capacitação ao mundo do trabalho exige práticas pedagógicas comprometidas com a formação de profissionais reflexivos, críticos, criativos, capazes de pensar sobre a ação, durante a própria prática. Isto pressupõe a necessidade de uma gestão flexível do currículo que envolva não somente os conteúdos disciplinares, como também práticas pedagógicas capazes de ampliar os espaços e os tempos de aprender.

Nesse sentido, os Projetos Pedagógicos, assim como o Plano de Desenvolvimento Institucional, devem adotar uma visão ampla sobre as práticas de ensino, pesquisa e extensão, e devem ser construídos com a participação de todos os sujeitos sociais, envolvendo contínua reflexão sobre o perfil sócio-econômico e cultural dos alunos, a que permite uma melhor definição de quais projetos são capazes de associar conhecimento, participação e transformação do sujeito na formação universitária.

A equipe gestora da área acadêmica - Reitor e Pró-Reitores – tem implantado políticas e práticas gestoras colegiadas como Colegiado de Coordenadores de Curso; a implantação e consolidação de planejamento por metas para cada semestre letivo; a elaboração de portfólios anuais, por curso de graduação, com as ações no campo do ensino, pesquisa e extensão; a instituição de fórum anual de coordenadores de curso com o objetivo de tornar públicas as metas e as articulações entre cursos e a implantação de fórum anual de pró-reitores e coordenadores.

---

Atualmente, o organograma da Presidência da FUSVE tem a seguinte composição, com quatro principais cargos de gestão:

- Presidência (Presidente e Vice-Presidente)
- Reitoria
- Superintendência Administrativa e de Finanças
- Superintendência de Saúde e Infraestrutura

Vinculado à Presidência estão:

- Gerência da Secretaria Geral da Presidência
- Consultoria da Presidência
- Relações Institucionais

Pertencente à Superintendência Geral:

- Gerência Jurídica
- Gerência de Contabilidade
- Gerência de Marketing e Serviços Gráficos
- Ouvidoria
- Assessorias
- Auditoria Interna
- Órgãos Suplementares: Colégio de Aplicação, Centro de Documentação e Casa de Memórias e Unidade de Desportos

A área acadêmica, de acordo com o organograma da Reitoria, apresenta a seguinte composição:

- Pró-Reitoria de Ciências da Saúde e Humanas
- Pró-Reitoria de Ciências Médicas
- Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Relações Interinstitucionais
- Coordenação Geral do Campus Maricá

A Superintendência Administrativa e de Finanças, apresenta os seguintes setores:

- Gerência de Recursos Humanos
- Gerência de Recursos Financeiros
- Gerência de Telecomunicação e Informática
- Gerência de Suprimentos

---

A estrutura do Hospital Universitário Sul Fluminense – HUSF, passou pela seguinte alteração em seu organograma: Superintendência de Saúde e Infraestrutura, composta de uma Direção Geral e quatro diretorias, conforme discriminado abaixo.

- Direção Administrativa e Financeira
- Direção Médica
- Direção de Enfermagem
- Direção de Ensino

A Gerência de Patrimônio, Apoio e Infraestrutura passou a fazer parte da estrutura do Hospital Universitário Sul Fluminense, subordinada à Superintendência de Saúde e Infraestrutura.

#### **4.2.2 Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos**

O Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da USS é o instrumento principal que norteou a gestão da Instituição. Uma das metas do PDI é a reflexão sobre cada modalidade de ensino de graduação, abordando a organização didático-pedagógica tendo em vista dois campos de análise: a formação profissional e a concepção de educação e sociedade. Nesse sentido, as Pró-Reitorias de ensino promovem discussões com os coordenadores de seus respectivos cursos em torno dos Projetos Pedagógicos; estimula a discussão no âmbito do corpo docente, de cada curso, com especial envolvimento dos membros do NDE, em torno de questões fundamentais dos PPCs, como objetivos do curso, concepção de formação, perfil do egresso, conteúdos curriculares, atendimento ao discente, estágio supervisionado e prática profissional, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso. É também de responsabilidade das Pró-Reitorias, os subsídios necessários para estas discussões, disponibilizando informações técnicas, ampliando o conhecimento de coordenadores de cursos, sobre todas as legislações que normatizam a oferta de cursos de graduação, inclusive dos instrumentais do MEC/INEP para reconhecimento de cursos e instituições.

Como meta do PDI, e demonstrando sensibilidade a essas discussões, foram propostas mudanças conceituais e estruturais significativas nos PPCs, com base em alguns princípios e diretrizes fundamentais:

- o reconhecimento do aluno como sujeito social e histórico dotado de experiências e necessidades próprias e particularidades primordiais no processo educativo;
- a necessidade de definir conhecimentos que deverão ir além da formação específica,

---

propiciando a inserção no debate contemporâneo mais amplo, o que envolve questões culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência;

- a pesquisa, com foco no processo de ensino aprendizagem, uma vez que ensinar requer tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação como compreender o processo de construção do conhecimento.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, apresentados em nova versão, encontram disponíveis para consulta, no site da IES.

#### **4.2.3 Planos de Metas**

Em vista do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, as práticas acadêmicas do ensino, pesquisa e extensão se articularam em metas a serem cumpridas. Para isso, os coordenadores de cursos de graduação, as Pró-Reitorias passaram a elaborar Planos de metas a serem cumpridos a cada semestre, não apenas para nortear as atividades do curso, mas também para garantir sua aderência às metas e objetivos institucionais, às metas e objetivos estabelecidos no PPC, e dar maior publicidade e previsibilidade aos trabalhos desenvolvidos por curso.

Encerrado o ano de 2015, estes planos de metas foram cotejados com os resultados efetivamente alcançados, sendo elaborados relatórios finais, que foram encaminhados às Pró-Reitorias, que elaboraram um relatório-síntese.

#### **4.2.4 Formação Permanente**

Entende-se que a qualificação da equipe gestora é fundamental. Neste sentido, a Instituição ampliou e fortaleceu ações e iniciativas de incentivo à formação continuada e à qualificação profissional, visando à integração entre diferentes áreas de formação.

A qualificação do corpo docente vem sendo reforçada pela adoção de processo seletivo público para contratação de docentes. A partir de Edital, processa-se a seleção que é constituída de três instrumentos de avaliação, a saber: análise do currículo *lattes*, avaliação de prova didática e entrevista. O Edital é publicado no *site* da instituição e divulgado na mídia. Considerando esta prática, a Instituição vem ampliando o quadro de docentes com pós-graduação *stricto sensu*, buscando atender às exigências do MEC/INEP sobre titulação e experiência do corpo docente.

---

### 4.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO - DIMENSÃO 3

#### 4.3.1 INCLUSÃO SOCIAL, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL, MEIO AMBIENTE E INTERNACIONALIZAÇÃO

##### 4.3.1.1 Inclusão Social

Uma das premissas básicas da responsabilidade social refere-se à forma como as organizações se relacionam com a comunidade em que estão inseridas, seja diretamente com os indivíduos, com o setor público, o produtivo e o mercado de trabalho. A relação da USS com a sociedade se concretiza por meio de uma série de ações, as quais são descritas a seguir.

A FUSVE/USS, reconhecem seu papel de promover inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, desenvolvendo ações sociais e filantrópicas, das quais se destacam:

- **Atendimento odontológico à comunidade** - voltado especialmente para alunos de ensino fundamental da rede pública, constitui-se em parte integrante das atividades curriculares da disciplina Núcleo de Saúde e Sociedade e do Estágio Supervisionado do curso de Odontologia da USS, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde;
- **Atendimento clínico e hospitalar no Hospital Universitário Sul-Fluminense;**
- **Arrecadação e doação de Alimentos** - a Pró-Reitoria de Extensão Universitária, desenvolve o projeto "Ser Solidário", que consiste na arrecadação de alimentos, agasalhos e brinquedos que são doados a comunidades carentes do município de Vassouras;
- **Campanha Doação de Enxoval para Recém-nascidos;**
- Concessão do **uso da Biblioteca à comunidade externa;**
- Cessão da **Unidade de Desportos Antônio Carlos Fiúza Júnior** para atividades comunitárias de natureza diversa, como, por exemplo, as desportivas, culturais e religiosas;
- Programa de **Contratação de Pessoas Portadoras de Deficiência**, habilitados ou beneficiários reabilitados, da Previdência Social;
- **Serviço de Equoterapia** - método terapêutico que utiliza o cavalo em abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação e esportiva, por incentivar o

---

desenvolvimento físico, psíquico e social de portadores de necessidades especiais, dependentes químicos, acidentados, além de terapia auxiliar na terceira idade.

- **Serviço Escola de Psicologia (SEP)** - disponibiliza acompanhamento psicológico a alunos, funcionários e membros da comunidade externa.
- **Saúde Bucal na Comunidade: Intervenção Educativa e Curativa:** ação desenvolvida desde o ano de 2013, que tem como objetivo levar os discentes ao contato direto à comunidade, proporcionando a vivência domiciliar preconizada pelo SUS, com atividades executadas no próprio domicílio e oferta de atendimento convencional na clínica odontológica de ensino.
- **Feiras de Saúde:** há mais de 13 anos a Pró-Reitoria de Extensão Universitária realiza as Feiras de Saúde, que consistem em deslocar alunos e professores dos diversos cursos para as mais variadas áreas do município de Vassouras e de outros municípios da região, durante um determinado dia, para realização de atendimentos e desenvolvimento de atividades de prevenção em saúde, além de outras atividades de apoio social. A partir de 2012 passam a denominar Feira Multidisciplinar de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas, uma vez que atende às diversas áreas.

- **FIES - Programa de Financiamento Estudantil**

A partir do segundo semestre de 2012, a USS aderiu ao FIES - Programa de Financiamento Estudantil, quando passou-se a usar a chamada "A USS é 100% FIES", com divulgação no sítio eletrônico da instituição, onde os beneficiados podem obter até 100% do financiamento. Através deste programa que é destinado a financiar cursos de graduação no ensino superior, em instituições não gratuitas, é possível tornar realidade o sonho de muitos jovens em realizar um curso universitário. Neste contexto, torna-se evidente a preocupação da instituição com seu papel social, no que tange em atender às demandas da população do município de Vassouras e dos demais municípios da região. Para a instituição, a adesão ao referido programa representa pontos positivos, no que diz respeito à captação de novos alunos e redução da evasão dos mesmos. É importante ressaltar, que a adesão ao FIES, já vinha sendo reivindicada pelos alunos, nos processos de autoavaliações institucionais.

Informamos ainda, que outras ações de inclusão social são relacionadas no Programa de Inclusão Social, como parte das atividades de extensão, apresentadas na unidade de Políticas de Extensão, deste relatório.

---

## **Relacionamento com Instituições de Caráter Público**

Por meio de iniciativas internas, programas governamentais, parcerias com instituições públicas e privadas da região, a USS reformulou em 2014 a concessão de bolsas de estudos e descontos nas mensalidades escolares, contribuindo assim com a qualificação da população local e proporcionando melhoria nos indicadores socioeconômicos e culturais do entorno do município de Vassouras.

## **Bolsas de Estudo Caráter Filantrópico**

Em 2012 a FUSVE criou a Comissão Permanente de Bolsas de Estudo, através da Portaria da Presidência nº 073/2012, composta por colaboradores da Instituição e uma Assistente Social. Através de Edital específico, criou critérios transparentes e filantrópicos para a concessão de bolsa de estudo aos alunos regularmente matriculados na USS e que se enquadrem nos critérios da filantropia (Lei 12.101/2009), podendo estas bolsas assistenciais ser integrais (100%) ou parciais (50%). A avaliação dos pedidos de bolsas é conduzida pela aludida Comissão, sem interferências pessoais, ideológicas, político-partidárias ou privilégios. Por intermédio de Edital próprio, é realizado anualmente o recadastramento das bolsas concedidas a partir de 2012 onde é possível quantificar e qualificar as bolsas em vigor para posteriormente promover o oferecimento de novo edital de bolsas, cumprindo assim os critérios de filantropia estabelecidos em legislação federal que vêm sendo rigorosamente cumpridos. Este processo é de suma importância para a continuidade do “Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social”, emitido pelo CEBAS/MEC, a cada triênio.

## **Bolsas de Estudo Assistencial PROUNI**

Por meio de adesão ao Programa Universidade para Todos - PROUNI, a USS vem concedendo bolsas assistenciais integrais ou parciais aos alunos carentes, segundo critérios específicos, da Portaria MEC 1232, de 19 de dezembro de 2007, através da qual a USS vem recebendo alunos carentes de todas as regiões do Brasil. A instituição participa deste programa governamental, onde todos os alunos podem participar tendo acesso a bolsas de até 100% de desconto na mensalidade.

No ano de 2015, foram beneficiados 347 alunos através do referido programa.



---

## **Bolsas de Desconto Provenientes de Convênios com Órgãos Públicos e Privados**

A FUSVE mantém convênios com prefeituras e empresas da região para concessão de descontos nas mensalidades dos funcionários ou seus dependentes menores de 21 anos, devidamente matriculados nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da USS.

Em 2015 vigoraram os seguintes convênios:

- Campus - Vassouras:

Câmara Municipal de: Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Levy Gasparian, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Vassouras, Barra do Piraí; Prefeitura Municipal de: Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paracambi, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Piraí, Três Rios, Rio das Flores, Valença e Vassouras. Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Vassouras; 10º e 12º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro; SICOMÉRCIO de Barra do Piraí, Miguel Pereira, Três Rios e Valença e Sindicato Rural de Barra do Piraí

## **Bolsas de Estudos do Acordo Sindical**

Buscando ainda contribuir com a qualificação e formação de seus funcionários, a FUSVE concede bolsas de estudos integrais aos seus funcionários técnico-administrativos do sindicato SAAE (Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado do Rio de Janeiro) e também aos professores do sindicato FETEERJ (Federação dos Trabalhadores de Estabelecimento de Ensino no Estado do Rio de Janeiro), compromisso este assumido junto aos acordos sindicais. Apesar de não estar previsto no acordo sindical do SESF (Sindicato dos Empregados em Estabelecimento de Serviço de Saúde), por mera liberalidade foram concedidas bolsas em 2015 para os funcionários da área hospitalar ou seus dependentes legais regidos por este sindicato, de forma integral e, residualmente, de forma parcial. Vale ainda ressaltar que em 2015, os acordos sindicais foram praticados na íntegra, buscando privilegiar os funcionários que não possuíam curso superior ou que ainda não tivessem se beneficiado da bolsa para o próprio ou dependente por mais de duas vezes durante o vínculo empregatício. Desta forma, em cumprimento aos acordos sindicais os pedidos foram analisados e concedidos dentro dos critérios mencionados, contribuindo assim com a qualificação de nossos funcionários.

---

Por estas e outras ações, a Pró-Reitoria de Extensão recebeu da ABMES o **Selo de Responsabilidade Social**. Este prêmio foi atribuído pela participação, desde 2006, no projeto Ensino Responsável da Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior Particular. A partir do ano de 2008 até a presente data, a USS vem recebendo o **selo de Instituição Socialmente Responsável**, pelas atividades desenvolvidas no dia do Ensino Responsável.

#### **4.3.1.2 Memória e Patrimônio Cultural**

##### **Centro de Documentação FUSVE / USS**

O Centro de Documentação da FUSVE / USS foi criado em 01/08/2012, de acordo com a Portaria da Presidência nº 070/2012, para organização, preservação e acesso permanente aos documentos da Presidência, Reitoria e área jurídica, estando sob a guarda do setor, a documentação até o ano de 2011.

Desde sua criação, o setor funcionava inicialmente no 2º pavimento do Palacete Barão de Itambé, localizado à rua Barão de Tinguá, nº 3, no Centro da Cidade de Vassouras, ocupando três salas e o salão nobre. Em outubro de 2013 passou a funcionar no Campus Universitário, bloco 3, segundo andar, no mesmo prédio onde está instalada a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. No início de 2014, foi instalado na Casa de Memórias Severino Sombra. À época, o Centro de Documentação Histórica (CDH), foi desativado e o então acervo da FUSVE foi transferido para o Centro de Documentação FUSVE, e outra parte do acervo como a documentação do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJERJ) e da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Vassouras (PNSCV), foram transferidas para o IPHAN, quando passa a assumir a responsabilidade pela documentação.

A estrutura hierárquica é composta de um coordenador, dois funcionários permanentes, um para atuar especificamente no arquivo, um para atuar na Casa de Memórias Severino Sombra (CMSS) e dois auxiliares de serviços gerais, responsáveis pela limpeza e zelo do local.

##### **Casa de Memórias Severino Sombra**

A Casa de Memórias Severino Sombra, chamada anteriormente de Museu Severino Sombra, foi construída na década de 70, para ser a residência do General Severino

Sombra de Albuquerque. O imóvel foi doado à FUSVE em 1978, pelo próprio General e transformado em museu, sendo inaugurado em 08 de março de 2001.

Desde o falecimento de Severino Sombra, a FUSVE preserva no local a memória da instituição e de seu fundador, que conta uma parte importante da história da própria instituição e também da cidade de Vassouras, permitindo assim o acesso de novas gerações à trajetória do fundador da FUSVE e da USS.

Com rico acervo bibliográfico, reúne 2.663 livros e 700 periódicos, com títulos e assuntos que abrangem diversas áreas do conhecimento humano. Possui mobília, obras de arte e objetos decorativos originais do século XIX, fotografias, objetos e documentos de Severino Sombra. No anexo, funciona o Arquivo da USS, ocupando três salas, onde estão o Arquivo Geral da Presidência, o Arquivo da Assessoria Jurídica e o Arquivo da Reitoria; o espaço é reservado também para a pesquisa.

Disponibiliza subsídios para pesquisas desenvolvidas por estudantes de diferentes segmentos, e abre espaço para a realização de eventos culturais, recepção de grupos escolares e visitas guiadas, atendendo também ao público de segunda-feira a sábado.

Em 2015, foram realizadas visitas e eventos, com o total de 582 visitantes, conforme quadros demonstrativos abaixo:

Relatório de Visitas e Eventos realizados em 2015:

#### Quadro 5. Visitas

Visitas	Data	Nº visitantes
SESC Três Rios	13/05/2015	40 Pessoas
SESC Madureira - RJ	23/05/2015	31 Pessoas
Colégio Sul Fluminense de Aplicação	25/05/2015	22 Pessoas
SESC Niterói	30/05/2015	40 Pessoas
SESC Três Rios	10/06/2015	44 Pessoas
Escola Prefeito Severino Ananias Dias	19/06/2015	38 Pessoas
Visitantes	De janeiro a dezembro de 2015	26 Pessoas
Total de visitantes		241 Pessoas

#### Quadro 6. Eventos

Evento	Data	Nº visitantes
Sarau Itinerante ao Pé da Letra	19/03/2015	52 Pessoas
Reunião do Conselho Administrativo da FUSVE	10/04/2015	07 Pessoas
Vernissage "Mulheres colhendo flores"	30/04 a 27/06/2015	108 Pessoas

Filmagem da TV RIO SUL	25/05/2015	03 Pessoas
Exposição Bonecas Alemãs de madeira e Pintura Bauernmalarei com a artesã Elani Maria Czepak	18/06 a 31/07/2015	46 Pessoas
Curso de Gastronomia com a culinária e confeitaria Silvia Mara	24 e 25/06/2015	20 Pessoas
Curso de Gastronomia com a culinária e confeitaria Silvia Mara	16/07/2015	20 Pessoas
Reunião do Conselho da FUSVE	17/07/2015	09 pessoas
Curso de Gastronomia com a culinária e confeitaria Silvia Mara	06, 13, 20 e 27/08/2016	20 Pessoas
Reunião do Conselho da FUSVE	05/10/2015	37 Pessoas
Encontro da Casa da Amizade	13/11/2015	19 Pessoas
Total de participantes em eventos		341 pessoas

#### 4.3.1.3 MEIO AMBIENTE

##### Setor de Meio Ambiente FUSVE/USS

O setor de Meio Ambiente foi criado em 2004, localizado no Hospital Universitário Sul Fluminense – HUSF, vem cumprindo um papel inovador e estratégico dentro da universidade bem visto pela comunidade vizinha.

O setor de Meio Ambiente do HUSF tem como atribuições principais:

- Gerenciamento de Resíduos Infectantes/Biológicos, Químicos e Recicláveis da FUSVE;
- Viabilizar com que toda Instituição atenda as exigências da legislação ambiental como, RDC nº 306 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA e CONAMA 358, que exige de todos os estabelecimentos de saúde a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde – PGRSS;
- Implantação, Atualização e Manutenção dos PGRSS do HUSF, USS e Clínica Veterinária;
- Responsabilidade quanto à correta destinação de todos os resíduos gerados pela Instituição com o intuito de adequação perante a legislação em vigor e responsabilidade socioambiental;
- Higienização periódica dos reservatórios de água e controle de potabilidade da mesma, nas dependências do HUSF e USS;
- Monitoramento e controle de vetores e pragas nas dependências da FUSVE;

- 
- Acompanhamento aos serviços terceirizados de coleta externa, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos de serviços de saúde (RSS);
  - Acompanhamento e representação perante a ANVISA e ao MEC nas visitas de fiscalização pertinentes a questões ambientais;
  - Composição das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Farmácia;
  - Elaboração de mecanismos para mitigação de impacto ambiental nas atividades desenvolvidas pela FUSVE;
  - Monitoria e Preceptoria aos estagiários da Universidade Severino Sombra - USS;
  - Conscientização da organização quanto à importância de um Desenvolvimento Sustentável objetivando uma mudança de comportamento;
  - Buscar o melhor desempenho ambiental da organização como, por exemplo, incentivar o programa de uso racional de água e energia que está sendo implantado na FUSVE, objetivando a redução de desperdício e, conseqüentemente, redução de custo e aumento do desempenho ambiental;
  - Promover o comprometimento e a motivação de todos os funcionários da FUSVE em relação às questões ambientais;
  - Buscar parceiros que tenham interesse de investir na melhoria da qualidade ambiental;
  - Representação junto aos órgãos ambientais nas esferas, Federal, Estadual e Municipal.
  - Programa de Educação Continuada com os colaboradores do HUSF em relação à geração, segregação, acondicionamento e destinação final adequada dos resíduos gerados, objetivando o cumprimento legal, preservação do meio ambiente e integridade física de todos os usuários e funcionários do HUSF.

Seguem relacionadas abaixo algumas das atividades realizadas pelo setor, no decorrer do ano de 2015:

- Higienização e desinfecção dos reservatórios de água e controle de potabilidade da água do HUSF e USS;
- Manutenção da Central de neutralização de efluentes fotoquímicos, localizada no Laboratório central da USS (Bloco 07);
- Neutralização de resíduo químico revelador com HCL (Ácido Clorídrico);
- Gestão dos efluentes fotoquímicos;
- Destinação de películas inutilizadas de Raio X;

- 
- Atualização do PGRSS do HUSF;
  - Manutenção do PGRSS dos setores de hemodiálise, hemocentro, clínica odontológica, oncologia, pronto socorro e radiologia do HUSF;
  - Elaboração e implantação do PGRSS do Laboratório de Análises Clínicas e Pronto Socorro;
  - Correta destinação de peças e resíduos anatômicos (A3), provenientes do Laboratório de Anatomia Patológica do HUSF;
  - Destinação de resíduo químico líquido (formaldeído) produzido no Instituto de Anatomia da USS;
  - Destinação dos resíduos medicamentosos impróprios para o uso armazenados de nas dependências do HUSF;
  - Reestruturação da Central de reciclagem da FUSVE;
  - Destinação de Lixo Eletrônico para o projeto Fábrica Verde;
  - Controle de Pragas e Vetores em todas as dependências da FUSVE;
  - Criação do Centro Integrado de Saúde – CIS;
  - Elaboração do Projeto da Estação de Tratamento de Água – ETA, para abastecimento da lavanderia e área externa do HUSF;
  - Pré-projeto para criação do Abrigo de Resíduos Infectantes e Químicos da USS;
  - Aquisição e adequação de todos os carrinhos de transporte de resíduos do HUSF;
  - Participação na Oficina da Qualidade para Gestores Ambientais da Hemorrede Pública Nacional;
  - Desinterdição da Edificação próximo à pedreira na Casa de Memórias Severino Sombra.
  - Protocolização do Requerimento de Intervenção em Área de Preservação Permanente – APP junto ao INEA.

#### **4.3.1.4 Internacionalização**

##### **Setor de Relações Internacionais**

Criado através da Portaria da Reitoria R. nº 060, de 16 de novembro de 2010, o Setor de Relações Internacionais da Universidade Severino Sombra – SRI-USS é o principal mediador institucional da USS com o exterior. O referido setor está responsável por estabelecer o diálogo com instituições estrangeiras, de natureza acadêmica – como

---

universidades e institutos de pesquisa – e órgãos governamentais, como embaixadas, consulados e agências internacionais, o SRI-USS tem a atribuição de criar e manter uma rede internacional de relacionamentos para a USS.

O SRI-USS está diretamente subordinado à Reitoria da USS e possui uma estrutura administrativa composta por uma coordenadora, a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Paula de Almeida. Internamente, subdivide-se em quatro seções: Seção das Relações Internacionais, Seção dos Convênios Internacionais, Seção de Intercâmbios e Seção de Convênios Internacionais com Empresas.

A Seção das Relações Internacionais está responsável por criar e manter uma rede internacional de colaboração para a Universidade Severino Sombra; representar a Instituição no Exterior; agir junto ao serviço de cerimonial na organização de eventos ligados à área de Relações Internacionais; agir como o principal negociador de propostas de convênios internacionais; agir como o principal mediador no diálogo com as instituições estrangeiras e órgãos governamentais, como embaixadas, consulados agências internacionais; agir como principal divulgador de informações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão em universidades estrangeiras; cuidar da divulgação na USS de assuntos relacionados com o setor de Relações Internacionais.

A Seção de Convênios Internacionais está responsável por elaborar toda a documentação para a celebração de convênios, negociados ou propostos pela Seção de Relações Internacionais, bem como acompanhar todo o processo até a assinatura do convênio. A manutenção da relação diplomática com a instituição conveniada é função do Setor de Relações Internacionais.

A Seção de Intercâmbios está responsável por viabilizar o intercâmbio de alunos, docentes e funcionários técnico-administrativos, através de programas do tipo “OUT – going” (da Universidade Severino Sombra para Instituições Estrangeiras), bem como do tipo “IN – Incoming” (de instituições estrangeiras para a Universidade Severino Sombra).

A Seção de Convênios Internacionais com Empresas está responsável por estabelecer protocolos de colaboração com empresas internacionais.

Passamos a descrever as ações com cada uma das Instituições Estrangeiras, parceira da USS:

- Parceria com a Universidade do Porto (Portugal) - Centro de Química Medicinal da Universidade do Porto (CEQUIMED-UP)

---

Uma das atribuições deste Setor foi intermediar o convênio celebrado entre a USS e a Universidade do Porto – UP, que atualmente é administrado e dinamizado por este mesmo setor com as seguintes ações: ida de estudantes da USS para períodos de estudos na UP. Como um adicional ao convênio, foi assinado um acordo de colaboração entre o Centro de Química Medicinal da UP (CEQUIMED-UP) e o Curso de Farmácia da USS. Respondem por este acordo a coordenadora do CEQUIMED-UP, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Madalena Pinto, e na USS a Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ana Paula de Almeida. Este acordo dá amparo às iniciativas na área da pesquisa.

Em 2011 foi publicado pelo grupo de pesquisadores do CEQUIMED o livro: Manual de Trabalhos Laboratoriais de Química Orgânica e Farmacêutica (<http://madalenapinto.com/scientific-publications/>). É co-autora desta obra, a Professora da USS, Dra Ana Paula de Almeida. O livro foi publicado em Portugal.

No período compreendido entre novembro de 2011 a julho de 2012 a estudante do programa de mestrado profissional em Ciências Ambientais da Universidade Severino Sombra, Michelle Serdeiro, realizou parte do trabalho prático da sua dissertação de mestrado, que foi concluído e apresentado na USS em 28 de fevereiro de 2013.

Foi organizado em parceria o evento científico, 1º Simpósio Luso-Brasileiro de Ciências (<http://www.uss.br/pages/congresso/index.jsp>), que ocorreu nas instalações da USS entre os dias 23 e 27 de outubro de 2012. O evento contou com a participação de pesquisadores da Universidade do Porto.

Em novembro de 2013 foi defendida a dissertação de mestrado intitulada *Cecropia catarinensis* Cuatrecasas (Urticaceae): Chemical and biological studies, na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (Portugal), pelo estudante José Carlos da Silva Quintela. A tese de mestrado foi orientada por dois professores da USS: Ana Paula de Almeida (Coordenadora do SRI-USS) e Marco Antônio Soares de Souza (Reitor).

A colaboração tem resultado ainda na publicação de artigos científicos.

- Parceria com a Universidade do Porto (Portugal) - CITCEM ( Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória)

Um segundo acordo complementar foi assinado entre o CITCEM e o Programa de Mestrado em História da Universidade Severino Sombra.

O CITCEM é um Centro que agrega, atualmente, mais de três centenas de investigadores, organizados em cinco grupos de investigação, sediados na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e na Universidade do Minho.



---

Esta colaboração viabilizou a ida do estudante do Programa de Mestrado em História da Universidade Severino Sombra, Marcus Vinícius Santana Lima, para a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, no período compreendido entre os meses de setembro de 2012 a fevereiro de 2013, para o desenvolvimento de parte da sua dissertação de mestrado. A dissertação do estudante intitulada "*Quando um carteiro se torna escritor: representações práticas e apropriações na obra literária de Charles Bukowski*", orientado pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Maria da Silva Moura (USS), foi defendida na Universidade Severino Sombra em 24 de outubro de 2013.

➤ Parceria com a Universidade do Porto (Portugal) – Faculdade de Medicina

Em dezembro de 2014 foi aprovada pela Universidade do Porto a proposta de visita técnica de um Professor da USS à Faculdade de Medicina da Universidade. A professora da USS, Dr<sup>a</sup>. Ana Silvia Bastos realizará estágio por um período de dois meses no Hospital São João (<http://portal-chsj.min-saude.pt/>), distinguido como o melhor Hospital de Portugal no ano de 2014. A professora será encaminhada para o serviço de otorrinolaringologia do Hospital São João.

➤ Parceria com a Universidade Lúrio (Nampula-Moçambique)

O setor está responsável por dinamizar o convênio assinado com a Universidade Lúrio (<http://www.unilurio.ac.mz/unilurio/>). Portanto, em 2014 foi criado pelo setor o programa USS-ÁFRICA, que tem como principal objetivo transmitir videoconferências a partir da Universidade Severino Sombra, para a UniLurio.

A primeira videoconferência intitulada: "A importância dos organismos marinhos no desenvolvimento de novos fármacos antitumorais", foi proferida pela Professora Doutora Ana Paula de Almeida, no dia 4 de abril de 2014. Participaram na UniLurio, professores e estudantes da Faculdade de Farmácia e a coordenação local ficou sob a responsabilidade da Dra Yalnina Turro, coordenadora do curso.

A segunda videoconferência intitulada: Plantas e *Aedes aegypti*: parceria perfeita no controle da dengue foi proferida pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marise Maleck e aconteceu no dia 28 de agosto de 2014. Esta parceria resultou ainda na participação da Coordenadora do Curso de Farmácia da UniLurio, em uma mesa-redonda no XIII Encontro de Iniciação Científica da USS, a moderadora da mesa-redonda foi a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Paula de Almeida, e participou ainda a Prof<sup>a</sup>. Me. Melissa Manna Marques, coordenadora do curso de Farmácia da USS. A mesa redonda aconteceu no dia 21 de outubro de 2014, sob o título "Farmacêutico:

---

Uma visão geral sobre a formação do profissional e do mercado de trabalho em Moçambique, Brasil e Portugal”.

➤ Criação de um novo Programa pelo SRI-USS

Foi aprovada pela Reitoria da USS em outubro de 2014 a criação do PROGRAMA MUNDUSS. Pretende-se que através deste programa possamos oferecer aos nossos professores, estudantes e funcionários, através das nossas parcerias Internacionais, a oportunidade de assistir/participar de videoconferências que serão ministradas por convidados da USS (estrangeiros), especialmente para a nossa Universidade. Nesta oportunidade, os palestrantes serão convidados a falar sobre temas candentes. Vale ressaltar, que o SRI-USS convidou o Nesp-USS para ser parceiro neste projeto, através da sua Coordenadora.

A primeira videoconferência do PROGRAMA MUNDUSS será transmitida no auditório Severino Sombra e está prevista para o dia 19 de março de 2015. O tema da conferência será a “Contaminação das Águas com Poluentes Prioritários e Emergentes: uma Situação Preocupante”, que será proferida pelo Dr. Carlos Gonçalves, que atualmente trabalha em Bruxela e é especialista no assunto.

➤ Assinatura de Acordo de Colaboração com Empresa Portuguesa

No segundo semestre de 2015 foi assinado acordo de colaboração com a empresa portuguesa, Future 4 U Ltda.

A empresa situada na cidade do Porto, Portugal, atua na área do ensino e consultoria. Mais recentemente tem se dedicado a desenvolver programas personalizados de intercâmbio.

Esta parceria permitirá, ainda no primeiro semestre de 2016, o desenvolvimento de ações de colaboração entre as duas entidades, favorecendo a participação de alunos e professores.

Esta parceria cria igualmente novo campo de estágio para os estudantes da Universidade Severino Sombra.

### **Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) - CAPES/CNPq**

Com especial atenção ao crescente processo de internacionalização em todas as áreas do conhecimento científico, considerando que as relações hoje globalizadas conduzem à formação de pensamento em rede e integração de esforços de pesquisa para questões de

---

relevância que perpassam fronteiras geográficas, percebe-se a necessidade de experiência internacional para discentes e docentes de nossa Instituição.

Por assim entender, em agosto de 2011, a USS assinou o Acordo de Adesão ao Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) da CAPES/CNPq, ocasião na qual recebeu 02 (duas) bolsas deste Programa como cota institucional.

Desde aquela ocasião, o programa aponta, como um de seus objetivos, a formação de recursos humanos qualificados em nível de excelência em universidades e instituições de pesquisa estrangeiras, com vistas a promover a internacionalização da ciência e da tecnologia nacional, incentivando e patrocinando estudos e pesquisas de brasileiros no exterior, inclusive com a expansão significativa do intercâmbio e da mobilidade de graduandos, fato novo frente às políticas públicas de formação acadêmica nacional.

Assim, no ano de 2012, a USS lançou um edital de seleção para as 02 (duas) bolsas de sua cota institucional no CsF, tendo apenas (02) duas inscrições que, após análise, foram aprovadas. No entanto, as alunas selecionadas não efetivaram a participação no programa.

As Agências de Fomento responsáveis pelo CsF decidiram pela mudança no sistema de inscrição e seleção e, a partir deste momento, as instituições não receberiam mais cotas de bolsas. Os alunos passariam a concorrer em nível nacional para o programa CsF, em um processo seletivo interno institucional que deveria indicar os candidatos aptos a participar da seleção nacional do programa.

Com isso em voga, a USS estabeleceu um conjunto de procedimentos que buscavam considerar a elegibilidade dos candidatos à participação no programa. O Edital interno incluía, além de cumprimento dos passos enumerados pelos editais de chamada próprios das Agências de Fomento, passagem por validação de critérios de excelência acadêmica por Coordenadores de Grupos de Pesquisa e dos cursos de graduação. Entrementes, os candidatos deveriam ser avaliados por profissionais do Núcleo de Apoio Psicopedagógico de nossa instituição, processo que se manteve em todas as chamadas posteriores.

No final do primeiro semestre de 2013, 03 (três) alunos da USS foram selecionados para o Programa CsF: uma aluna do curso de Medicina para os Estados Unidos e dois alunos, sendo um de Engenharia de Computação e outro de Química Industrial, para a China.

**Tabela 1 – Alunos ingressantes no 1º semestre de 2013 no Programa CsF**

País	Auxílio e Valor em US\$
China	Valor da Bolsa mensal = US\$ 870,00 Auxílio Saúde = de acordo com a Instituição parceira Auxílio Instalação = US\$ 1.320,00 Auxílio Material Didático = US\$1.000,00 Auxílio Deslocamento = passagem aérea em classe econômica
Estados Unidos	Valor da Bolsa mensal = US\$ 300,00 Auxílio Saúde = US\$ 90,00 Auxílio Instalação = US\$ 1.320,00 Auxílio Material Didático = US\$ 1.000,00 Auxílio Deslocamento = passagem aérea em classe econômica

Fonte: PRPPG

No 2º semestre de 2013, 03 (três) alunos foram selecionados para o Programa CsF: uma aluna de Fisioterapia para a Hungria, uma aluna do Curso de Medicina para a Austrália e um aluno de Engenharia de Computação para a Irlanda.

**Tabela 2 – Alunos ingressantes no 2º semestre de 2013 no Programa CsF**

País	Auxílio e Valor (conforme moeda do país ou região)
Austrália	Valor da Bolsa mensal = A\$ 1.300,00 Auxílio Saúde = A\$ 110,00 Auxílio Instalação = A\$ 1.950,00 Auxílio Material Didático = A\$ 1.000,00 Auxílio Deslocamento = passagem aérea em classe econômica
Hungria	Valor da Bolsa mensal = € 870,00 Auxílio Saúde = € 90,00 Auxílio Instalação = € 1.320,00 Auxílio Material Didático = € 1.000,00 Auxílio Deslocamento = passagem aérea em classe econômica
Irlanda	Valor da Bolsa mensal = € 870,00 Auxílio Saúde = € 90,00 Auxílio Instalação = € 1.320,00 Auxílio Material Didático = € 1.000,00 Auxílio Deslocamento = passagem aérea em classe econômica

Fonte: PRPPG

Em 2014, a USS lançou um edital, onde 06 (seis) alunos se inscreveram, sendo apenas 03 (três) alunos homologados pela Instituição, aguardando a divulgação do resultado da seleção nacional.

Recebemos, no primeiro semestre de 2015, a primeira discente a retornar da graduação no exterior e temos a expectativa do retorno de mais 04 (quatro) para o semestre vindouro. Certamente, essas experiências, compartilhadas com a comunidade acadêmica, impactarão positivamente nossa Universidade.

---

## **5. EIXO 3 POLITICAS ACADÊMICAS**

As Políticas Institucionais da USS buscam articular ensino, pesquisa e extensão. Esse trabalho é realizado pelas Pró-Reitorias de ensino que implantam e coordenam as políticas de ensino, através da oferta de cursos de graduação plena nas áreas das Ciências da Saúde, das Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza e das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A política de ensino da Instituição procura dotar os estudantes, não apenas de uma excelente formação profissional, mas também de atitudes que expressem essa formação. Articulando formação profissional e formação política, a Instituição quer provocar em seus estudantes atitude frente à situação atual, tornando-os profissionais politicamente responsáveis.

### **5.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO – DIMENSÃO 2**

A área do ensino na Universidade Severino Sombra atende a dois níveis, conforme normatizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 de 1996: educação básica e educação superior.

O ensino superior na USS atende à graduação e à pós-graduação nas modalidades *lato e stricto sensu*.

#### **5.1.1 Ensino de Graduação**

As políticas institucionais da Universidade Severino Sombra buscam articular ensino-pesquisa e extensão, mediante oferta de cursos de graduação plena nas áreas das Ciências da Saúde; das Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza; e das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A graduação se organiza em bacharelado, licenciatura e tecnólogos. No ano de 2015, 24 cursos estiveram em funcionamento:

- Administração: Campus Vassouras
- Administração: Campus Maricá
- Biomedicina
- Ciências Biológicas (licenciatura e bacharelado)
- Enfermagem
- Engenharia Ambiental
- Engenharia Civil

- 
- Engenharia de Produção
  - Engenharia de Computação
  - Engenharia Elétrica
  - Engenharia Química
  - Farmácia
  - Fisioterapia
  - História
  - Medicina
  - Medicina Veterinária
  - Odontologia
  - Pedagogia: Campus Vassouras
  - Pedagogia: Campus Maricá
  - Psicologia
  - Química Industrial
  - Tecnólogo em Gestão Pública
  - Tecnólogo em Radiologia
  - Tecnólogo em Agronegócio

Considerando a questão da sustentabilidade, foi decidido pela gestão superior acadêmica juntamente com a presidência da Mantenedora, o não oferecimento dos cursos de: Administração (Campus Maricá), Biomedicina, Ciências Biológicas, Farmácia, Fisioterapia, História, Letras, Pedagogia (Campus Maricá), Matemática, Química Industrial, Sistemas de Informação, Tecnólogo em Radiologia, Tecnólogo em Agronegócio e Tecnólogo em Gestão Pública. Vale ressaltar que esta decisão poderá ser revista no momento oportuno, quando houver a mudança de cenário, para que os cursos não oferecidos atualmente, possam ser ofertados novamente.

A política de ensino da Instituição busca estimular a inquietação, a dúvida, a provocação de novas ideias e a procura de novos métodos que comprometam o aluno com os problemas da sociedade, a partir de uma formação multidisciplinar. Procura dotar os estudantes não apenas de uma excelente formação profissional, mas de atitudes que expressem essa formação. Ao articular formação profissional e política, a Instituição provoca em seus estudantes atitudes frente à situação atual, tornando-os profissionais politicamente responsáveis.

---

O ensino de graduação está sob a supervisão das pró-reitorias de ensino, a saber: Pró-Reitoria de Ciências da Saúde, Pró-Reitoria de Ciências Médicas, Pró-Reitoria de Ciências Exatas e Tecnológicas, Pró-Reitoria de Ciências Humanas, Coordenação Geral do Campus Maricá; e dos núcleos de apoio que são a Coordenação do PROUNI, o Núcleo de ensino Semipresencial e o Instituto de Anatomia.

Sob supervisão da Reitoria estão as chefias dos seguintes setores: Secretaria Acadêmica de Graduação e Secretaria Geral dos Coordenadores de Cursos.

As ações das pró-reitorias de ensino durante o ano de 2015 foram permanentemente norteadas pelos princípios de trabalho colegiado, construção de práticas gestoras participativas e integração dos setores técnicos, administrativos e pedagógicos. São exemplos de ações:

- Organização e condução das reuniões mensais de Colegiado de Coordenadores de Curso, bem como acompanhamento de suas ações.
- Organização e acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas pelos coordenadores, junto a seus cursos, com a finalidade de motivar e comprometer o corpo docente e discente para o ENADE 2015.
- Acompanhamento e orientação em todo o processo de atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação visando a adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais e perfil do mercado de trabalho.
- Elaboração do protocolo de produção de documentos dos coordenadores de curso de graduação.
- Discussão e acompanhamento da operacionalização das dependências, conforme normas discutidas e aprovadas em CONSEPE.
- Controle e acompanhamento da monitoria voluntária e remunerada para todos os cursos de graduação.
- Atividades diversas de apoio e assessoramento aos coordenadores de curso, docentes e discentes, para fins de orientação, mediação e encaminhamentos, tendo como premissa básica documentos legais da Instituição.
- Estudo e adequação do corpo docente, a fim de priorizar a qualificação e Regime de trabalho em tempo parcial e integral.

No decorrer de 2015, o trabalho realizado pelas pró-reitorias de ensino, contribuiu na elaboração e aplicação das mudanças promovidas na gestão acadêmica. Neste sentido, diversas reuniões foram agendadas, comissões e grupos de trabalho foram organizados.

---

Todas as principais decisões ligadas à rotina acadêmica foram estudadas e discutidas em reuniões colegiadas.

### **5.1.2 Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu***

No que tange à oferta de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* a USS oferece o Mestrado Profissional em Educação Matemática e o Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, itens que serão citados no subitem a seguir.

Ainda em 2015, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação submeteu à CAPES uma proposta para implantação de um Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde (Área de Cirurgia – Urgência e Emergência). Este novo curso tem como objetivo a qualificação profissional, a produção técnico-científica, a pesquisa aplicada e a proposição de inovações para a solução de problemas específicos na promoção da saúde em âmbito nacional, regional e local, bem como a formação para o exercício da docência e da pesquisa. O programa visa ainda, formar mestres à luz dos recentes avanços na área de urgência e emergência, desenvolvendo produtos para a criação e utilização de novas técnicas e abordagens nessa área. O referido programa de mestrado teve parecer favorável da Área de Medicina III da CAPES (área que avalia a proposta), recebeu visita de orientação *in loco* da CAPES e aguarda o parecer final do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES).

#### **Mestrado Profissional em Educação Matemática**

O Mestrado Profissional em Educação Matemática foi aprovado pelo Conselho Técnico-Científico (CTC) da CAPES, em 24 de julho de 2007, e obteve conceito três (3). O reconhecimento foi homologado pelo CNE, sob o Parecer nº. 150/2008, de 10 de setembro de 2008. Seu corpo docente atualmente é formado por 9 (nove) doutores com formação em diversas áreas.

Vale ressaltar, que no Brasil, só há 9 Instituições oferecendo a titulação em Educação Matemática e dentre estas, apenas mais 3, além da USS, a oferecer um Mestrado Profissional nesta área.

A presença de um Programa de Mestrado Profissional na área da Educação Matemática é de grande importância para a formação dos professores e para o



aperfeiçoamento da qualidade da educação básica do Estado do Rio de Janeiro, em particular, nos municípios do entorno da Universidade Severino Sombra.

O objetivo geral do Programa é propiciar reflexão sobre o campo da educação e valorizar os processos de ensino-aprendizagem de matemática. A Matriz Curricular é composta por disciplinas que envolvem matemática, sociologia, psicologia e educação, o que constitui estratégia para a formação de professores-pesquisadores sobre a prática docente.

Linhas de pesquisa do Programa:

- ✓ Metodologias e tecnologias de informação aplicadas ao ensino de matemática: essa linha de pesquisa tem por objetivo pesquisar o desenvolvimento de diversas metodologias e tecnologias de informação para o aprendizado da matemática nos dois níveis do ensino, em virtude da dificuldade existente em se compreender as definições, conceitos e aplicações da matemática.
- ✓ Organização curricular em matemática e formação de professores: essa linha tem por objetivo pesquisar as articulações entre o conhecimento matemático, as práticas pedagógicas e o processo ensino-aprendizagem relacionadas à organização curricular em matemática na educação básica e na formação de professores da área.
- ✓ História da Educação Matemática - Os pesquisadores vinculados a esta área têm por objetivo principal analisar as transformações sofridas na Educação Matemática sob a ótica da História Cultural: que interfaces/mudanças ocorreram nas culturas escolares ao longo dos tempos?

Como a proposta e identidade deste Mestrado é a formação de professores, a identificação de seu perfil evidencia a necessidade de outros conhecimentos, além daqueles pertinentes à sua área de formação. Nas disciplinas que compõem a Matriz Curricular observa-se a presença central de disciplinas ligadas à educação e à pesquisa, o que constitui estratégia para a formação de professores capazes de identificar e, sobretudo, de utilizar a pesquisa de modo a agregar valor às suas atividades de prática docente. Nesse sentido, a atividade profissional alia-se à atividade de pesquisa e o professor passa a ser visto como um pesquisador na ação, comprometido com um projeto de educação crítica de qualidade.

Com vistas à divulgação do Programa no meio científico, o corpo docente vem promovendo seminários com temas na área de Educação Matemática, com a presença de nomes de destaque nesta área no Brasil e de outros países.

## Mestrado Profissional em Ciências Ambientais

O Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES, em reunião realizada entre os dias 25 e 29 de outubro de 2010, recomendou a criação do curso de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, nível de Mestrado Profissional. Ao projeto foi atribuído conceito 3. O curso tem, atualmente, um corpo docente formado por 10 doutores com formação em diversas áreas.

O objetivo do curso é formar profissionais com competências e habilidades para o exercício da prática profissional avançada nos diferentes segmentos do setor ambiental, visando, principalmente, à conservação, à sustentabilidade dos ecossistemas e ao desenvolvimento de novas tecnologias ambientais.

Linhas de pesquisa do Programa:

- Diversidade Biológica e meio Ambiente: Esta linha de pesquisa visa promover estudos de ecologia e diversidade biológica de ambientes e ecossistemas naturais e antropizados com ênfase na Mata Atlântica e ambientes costeiros.
- Tecnologia Ambiental: Esta linha de pesquisa visa promover estudos de novas tecnologias, organismos e substâncias com atividade biológica para utilização no desenvolvimento, e práticas de manejo para o controle e recuperação ambiental de ecossistemas naturais e antropizados.

### 5.1.3 Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*

A Universidade Severino Sombra, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e sob responsabilidade da Coordenação Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* ofertou, em 2015, três cursos de pós-graduação *Lato Sensu*. Foram iniciadas quatro turmas, sendo duas de Ortodontia, com um total de 49 alunos matriculados, conforme apresentado na tabela a seguir:

**Tabela 3: Alunos por curso em 2015**

Curso	Matriculados
MBA em Gestão de Pessoas – Turma III	19
Ortodontia 2015.1	11
Ortodontia 2015.2	08
Engenharia de Segurança do Trabalho 2015.2	16

Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva 2015.2	14
Total	68

Fonte: PRPPG

Entre as principais metas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da Coordenação Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* para o ano de 2016, estão: transformar a IES na principal referência em Pós-Graduação *Lato Sensu* na região e ofertar cursos de qualidade voltados para a demanda. Espera-se aumentar o número de alunos matriculados, culminando na abertura de mais cursos. A USS oferece cursos de pós-graduação há mais de 30 anos, possui corpo docente qualificado com cursos dinâmicos e práticos.

#### 5.1.4 Educação Básica

##### Colégio Sul Fluminense de Aplicação

O Colégio Sul Fluminense de Aplicação criado a partir do ano de 1985, autorizado pela Portaria 7011/DAT/86 reconhecido pelo Parecer CEE nº 252/90 e Portaria nº 997/90/CDCE, oferece a educação básica composta pelo Ensino Fundamental (anos iniciais e anos finais), Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio (cursos técnicos e especializações técnicas).

Pautado em seu Projeto Político Pedagógico, na Constituição Federal, na Lei nº 9394/96, no Plano Nacional de Educação e nas DCNS, busca proporcionar o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e melhor qualificação para o trabalho.

O Colégio Sul Fluminense de Aplicação no ano de 2015, assumiu seu corpo diretivo atendendo a 87 alunos carentes, com bolsa de estudos de 100%, que usufruíram, além de uma educação sistemática, atendimento psicopedagógico individual com acompanhamento das estagiarias de Psicologia, projetos culturais (visitas técnicas), Informação Profissional e Seguro Saúde.

Visando ampliar este atendimento, tem como proposta disponibilizar entre 2015 e 2017: conceder gratuidade de ensino para alunos com melhor desempenho escolar nas redes públicas (estadual e municipal), através do Projeto Aluno Brilhante, oferecendo 03 vagas em cada turma do ensino fundamental, assistência médica, odontológica, serviço de psicologia, equoterapia para portadores de necessidades especiais, auxílio transporte, além

do reforço escolar, que possibilitará o nivelamento dos alunos ingressantes conforme os padrões de qualidade previstos em sua Missão.

Além da educação sistemática em sala de aula, apresenta o desenvolvimento de projetos culturais e toda formação baseada nos valores morais e éticos. No ano de 2015, além da gratuidade no ensino regular, conforme citado anteriormente, oferecemos curso preparatório para o ENEM aos alunos do CAP e das escolas públicas estaduais, afim de reforçar o desempenho dos alunos das escolas públicas estaduais disponibilizamos gratuitamente um atendimento sistemático através de estudo dirigido no contra-turno. Todo envolvimento dá-se na busca do desenvolvimento biopsicossocial priorizando a inclusão social assim o desenvolvimento do acesso e das potencialidades dos educandos.

Os alunos do Colégio Sul Fluminense de Aplicação possuem seguro saúde MAPFRE e também são contemplados com atendimento psicológico e médico. Foi oportunizado para o período de 2015 a gratuidade de estudo aos alunos intercambistas oriundos de diferentes países, através do estabelecimento de uma parceria e futuro convênio com a agência YFU (Youth For Understanding), onde conquistamos por ser um Colégio de Aplicação de Universidade uma bolsa para um aluno nosso do 2º ano do Ensino Médio passar 6 meses no Chile. O objetivo desta contemplação foi possibilitar o conhecimento cultural em costumes, tradições e aprendizagem idiomática de nosso país, assim como proporcionar aos nossos, esta troca de aprendizagens significativas.

Oferecemos através dos cursos técnicos e graduação da USS o Programa Saúde na Escola: prevenção da cárie, escovação, aplicação de flúor, vacinação, teste de glicose, aferição de pressão arterial, tipagem sanguínea e palestras de prevenção.

Para o segundo segmento de Educação Básica, além das aulas previstas da base nacional comum a matriz curricular é enriquecida com aulas de Geometria, Trigonometria, Empreendedorismo, Desenho Geométrico, bem como ampliação da carga horária mínima obrigatória. A sala de aula é complementada ainda para os alunos do ensino fundamental com atividades na brinquedoteca e sala de leitura. Proporcionamos através de oficinas: dança, banda estudantil e fanfarra mirim, vôlei, futsal, capoeira e maculelê no nosso espaço desportivo.

A mantenedora da Universidade Severino Sombra e do Colégio Sul Fluminense de Aplicação disponibiliza toda a infra-estrutura dos cursos superiores para a Educação Básica com o objetivo de cada vez mais aprimorar o nível de qualidade do ensino ministrado. Ficam à disposição dos cursos técnicos os laboratórios específicos: Laboratório de Habilidades (Enfermagem), Anatômico, Clínica Odontológica, Serviço de Radiologia no HUSF, Laboratório

---

de Análises Clínicas, Setor de Segurança do Trabalho, Clínicas: médicas, cirúrgica, pediátrica, além do setor de hemodiálise. Os laboratórios de Física, Química e Biologia para o ensino fundamental e médio bem como o laboratório de Informática, o Centro Esportivo e a Biblioteca Central para todos os segmentos.

O corpo docente do colégio composto atualmente por 58 professores habilitados e qualificados, tem por objetivo o aprimoramento constante em busca de uma educação de qualidade social de ensino, remetendo a busca da excelência na relação ensino / aprendizagem que tanto vimos investindo.

Buscando a inserção dos seus egressos no mercado de trabalho o CAp/USS conta com funcionários na área administrativa dentre esses, profissionais com competência técnica para orientação profissional e pedagógica e gestão de pessoas.

## 5.2 POLÍTICAS PARA A PESQUISA – DIMENSÃO 2

A **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação** é o setor responsável por prospectar, implantar, acompanhar e avaliar as políticas institucionais de pesquisa e pós-graduação, bem como articular e organizar o ensino em nível de pós-graduação. A USS é um importante pólo formador e fomentador do desenvolvimento científico e cultural, investindo em ensino continuado desde a década de 1970, através de seus cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, possibilitando assim a (re) qualificação profissional e uma melhor perspectiva de inserção no mercado de trabalho para seu público alvo. Por sua tradição e pela qualidade dos cursos oferecidos, a USS é hoje referência regional em pós-graduação, ao oferecer cursos em diversas áreas do conhecimento.

Neste sentido, em 2015 a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação submeteu à Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) uma proposta para criação do curso de Residência Multiprofissional em Saúde em Atenção Clínica Especializada (cardiologia e nefrologia), nas áreas profissionais de enfermagem, fisioterapia e psicologia. A Residência Multiprofissional em Saúde constitui modalidade de ensino de pós-graduação *Lato sensu*, sob forma de curso de especialização caracterizado por ensino em serviço, de responsabilidade conjunta dos setores da educação e da saúde, com carga horária de 60 (sessenta) horas semanais e duração mínima de 2 (dois) anos, em regime de dedicação exclusiva.

A proposta foi aprovada pela CNRMS e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, com auxílio do HUSF, participou do Edital nº 12 de 28 de agosto de 2015 da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde para concessão de bolsas do Ministério da Saúde para Programas de Residência em Área Profissional da Saúde, tendo 3 bolsas aprovadas para os residentes ingressantes em 2016.

A Missão de uma Universidade não se restringe somente à transmissão do conhecimento, mas, sobretudo, abrange a produção de conhecimento científico. Diante disso, a Universidade Severino Sombra, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação instituiu mecanismos de incentivo e viabilização para o desenvolvimento de pesquisas em sua comunidade acadêmica, com a criação de meios que possibilitem gerar um ambiente propício à produção de novos conhecimentos. A Universidade busca contribuir ainda para a qualificação e atualização de seu corpo docente em relação aos avanços científicos, ao intercâmbio de conhecimento científico, para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, por meio da aproximação entre o ensino e a pesquisa.

### 5.2.1 Programa Institucional de Pesquisa

A atividade de pesquisa na USS apresenta-se como atividade central do campo científico a partir de duas tônicas combinadas. A primeira estimula os docentes nas discussões do mundo científico, incentivando a organização de grupos de pesquisa. A segunda tônica tem como público-alvo os estudantes de graduação dos cursos superiores e de pós-graduação, que complementam sua formação através da participação em grupos de pesquisa e de atividades de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação.

A consolidação do Plano de Carreira do corpo docente, com incorporação de professores aos regimes de tempo integral (40 horas) e parcial (20 horas), tem contribuído para a consolidação dos grupos de pesquisa.

Anualmente, a USS realiza processo de fluxo contínuo de avaliação de projetos de pesquisa seguindo os procedimentos estabelecidos no Regulamento para Desenvolvimento de Pesquisas. Os projetos são avaliados por consultores *Ad hoc* do NAPE e comitê Científico Institucional e posteriormente certificados pelo Colegiado de Pesquisa da USS. Os projetos devem ter prazo entre 12 e 24 meses, ser desenvolvidos majoritariamente nas dependências da USS e ter a participação de alunos de Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica e Inovação regularmente matriculados.

A USS incentiva a participação em eventos, o que possibilita a ampliação da formação docente e do pesquisador, e para isso oferece subsídio por meio da Superintendência Administrativa e de Finanças. A instituição cobre 25% das despesas para participação em eventos nacionais e 50% em eventos internacionais.

A USS possui grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), dos quais participam professores e alunos das diversas áreas de conhecimento. Em 2015, a USS possuía 19 grupos de pesquisa certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Em 2015 foram registrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 15 projetos novos de pesquisa desenvolvidos por profissionais da USS, num total de 89 projetos em desenvolvimento, incluindo o campus Maricá.

### 5.2.1.1 Fomento Interno e Externo: Auxílios e bolsas

A instituição possuía em 2015, 01 (uma) bolsa de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora 2 (CNPq), com auxílio de R\$1.100,00, totalizando R\$13.200,00.

Os Programas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e Inovação têm como um dos seus principais objetivos, despertar a vocação científica dos estudantes de graduação e incentivar talentos em potencial. Para estreitar vínculos entre o ensino e a pesquisa, esta Instituição contribui para uma melhor formação do discente, o que estimula o engajamento em projetos de pesquisa desenvolvidos e orientados pelos seus docentes. Ao mesmo tempo, os novos questionamentos e práticas decorrentes do trabalho de pesquisa incidem diretamente sobre o rendimento acadêmico do aluno, tanto no desenvolvimento de suas aptidões e raciocínio quanto na sua motivação.

Em 2015 havia 26 Bolsistas de Iniciação Científica / Tecnológica e Inovação com fomentos Externos e Internos, sendo: 01 (uma) Bolsa de PIBIC/FAPERJ encerrada em Setembro de 2015, 07 (sete) Bolsas de PIBIC/CNPq, 03 (três) Bolsas de PIBITI/CNPq sendo uma transferência de bolsa em Novembro de 2015, 13 (treze) Bolsas de PIBIC/USS e 02 (duas) Bolsas de PIBITI/USS. Os recursos envolvidos no pagamento das bolsas PIBIC/PIBITI CNPq, PIBIC/PIBITI/USS e PIBIC/FAPERJ no ano de 2015 são da ordem de R\$55.440,00, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**Tabela 4: Bolsistas de Iniciação Científica da USS em 2015**

Nome do Bolsista	Curso	Órgão de Fomento	Valor	Período Total da Bolsa	Total do auxílio recebido até Dezembro de 2015
Cátia Maria da Silva	História	PIBIC/FAPERJ	R\$ 420,00	De 01/10/2014 a 30/09/2015	R\$ 5.040,00
Daniela Nogueira da Silva Melo	Medicina	PIBIC/CNPq	R\$ 400,00	De 01/08/2014 a 31/07/2016	R\$ 6.800,00
Victor Fellipe Justiniano Barbosa	Medicina	PIBIC/CNPq	R\$ 400,00	De 01/08/2014 a 31/07/2016	R\$ 6.800,00
Thiago César de Pádua	Medicina	PIBIC/CNPq	R\$ 400,00	De 01/01/2015 a 31/07/2016	R\$ 4.800,00
Leandra Duarte Bastos	Medicina	PIBIC/CNPq	R\$ 400,00	De 01/08/2015 a 31/07/2016	R\$ 2.000,00
Laryssa Teodoro Soares Braga	Medicina	PIBIC/CNPq	R\$ 400,00	De 01/08/2015 a 31/07/2016	R\$ 2.000,00
Isabele Abdo de Oliveira Torres	Medicina Veterinária	PIBIC/CNPq	R\$ 400,00	De 01/08/2015 a 31/07/2016	R\$ 2.000,00



Mayara Ornelas Pereira	Medicina Veterinária	PIBIC/CNPq	R\$ 400,00	De 01/08/2015 a 31/07/2016	R\$ 2.000,00
Bruno Abreu Jordão	Engenharia Química	PIBITI/CNPq	R\$ 400,00	De 01/08/2015 a 31/07/2016	R\$ 2.000,00
Carlos Eduardo Pardal Gil	Engenharia de Computação	PIBITI/CNPq	R\$ 400,00	De 01/08/2015 a 31/07/2016	R\$ 2.000,00
Andrezza Maria Cortês Thomé (aluna se formou a bolsa foi transferida para a aluna Lauriane de Assis Proença)	Fisioterapia	PIBITI/CNPq	R\$ 400,00	De 01/08/2015 a 27/11/2015	R\$ 1.600,00
Lauriane de Assis Proença (bolsa transferida da aluna Andrezza Maria Cortês Thomé)	Enfermagem	PIBITI/CNPq	R\$ 400,00	De 01/12/2015 a 31/07/2016	R\$ 400,00
Antonio José da Cruz Junior	Medicina Veterinária	PIBIC/USS	R\$ 300,00	De 01/09/2015 a 31/08/2016	R\$ 1.200,00
Evelyn Mayara Perrut Vieira Grossi	Medicina Veterinária	PIBIC/USS	R\$ 300,00	De 01/09/2015 a 31/08/2016	R\$ 1.200,00
Larissa Karoline da Silva Moreira	Medicina Veterinária	PIBIC/USS	R\$ 300,00	De 01/09/2015 a 31/08/2016	R\$ 1.200,00
Adriele Oliveira Brandão de Souza	Medicina Veterinária	PIBIC/USS	R\$ 300,00	De 01/09/2015 a 31/08/2016	R\$ 1.200,00
Raimundo Marcial de Brito	Medicina	PIBIC/USS	R\$ 300,00	De 01/09/2015 a 31/08/2016	R\$ 1.200,00
Thiago Wesley de Oliveira	Medicina	PIBIC/USS	R\$ 300,00	De 01/09/2015 a 31/08/2016	R\$ 1.200,00
Andersons Cardoso da Silva	Medicina	PIBIC/USS	R\$ 300,00	De 01/09/2015 a 31/08/2016	R\$ 1.200,00
Julia Faza Guedes de Souza	Odontologia	PIBIC/USS	R\$ 300,00	De 01/09/2015 a 31/08/2016	R\$ 1.200,00
Felipe Monteiro Furtado Azevedo	Medicina Veterinária	PIBIC/USS	R\$ 300,00	De 01/09/2015 a 31/08/2016	R\$ 1.200,00
Viviane Luzia da Silva Feuchard	Medicina Veterinária	PIBIC/USS	R\$ 300,00	De 01/09/2015 a 31/08/2016	R\$ 1.200,00
Robson Vettore Nogueira Petrin	Medicina	PIBIC/USS	R\$ 300,00	De 01/09/2015 a 31/08/2016	R\$ 1.200,00
Bruna Lomar Esteves	Fisioterapia	PIBIC/USS	R\$ 300,00	De 01/09/2015 a 31/08/2016	R\$ 1.200,00
Hyago Santos Machado	Medicina	PIBIC/USS	R\$ 300,00	De 01/09/2015 a 31/08/2016	R\$ 1.200,00
Jorge Willian Sandora Barbosa	Engenharia de Computação	PIBITI/USS	R\$ 300,00	De 01/09/2015 a 31/08/2016	R\$ 1.200,00

Luan Batista de Souza Ramos	Engenharia de Computação	PIBITI/USS	R\$ 300,00	De 01/09/2015 a 31/08/2016	R\$ 1.200,00
Total de auxílio pago até Dezembro de 2015					R\$55.440,00

Fonte: PRPPG

Outras linhas importantes de iniciação à pesquisa apoiadas pela USS referem-se ao Programa Jovens Talentos para a Ciência, vinculado à CECIERJ e a FAPERJ.

O Programa Jovens Talentos foi lançado, inicialmente, como projeto, em 1999, por iniciativa da FAPERJ. É desenvolvido em parceria com a Fundação Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro – CECIERJ, órgão responsável por sua execução. A USS é parceira do programa desde 2003. Desde então, os professores-pesquisadores da Instituição têm orientado alunos do ensino médio interessados pelas mais diversas áreas do conhecimento.

O Programa é dividido em duas fases (estágio inicial e avançado) com duração de dezoito meses. Para participar, o aluno deve estar matriculado no 2º ano do ensino médio/técnico da rede pública estadual de ensino, além de apresentar boas notas e ser assíduo. Os resultados das pesquisas realizadas pelos Jovens Talentos do estágio avançado são apresentados na Jornada Jovens Talentos.

Em 2015 a USS recebeu 31 (trinta e um) alunos para o estágio inicial e 41 (quarenta e um) estavam já no estágio avançado do Programa, totalizando de 72 (setenta e duas) bolsas, sendo que apenas 33 (trinta e três) bolsistas do estágio avançado concluíram a participação no programa em Dezembro de 2015, e 02 (dois) Bolsistas do nível inicial não foram renovados e encerraram suas participações em Dezembro de 2015.

Os recursos envolvidos no pagamento das bolsas nas atividades do Projeto Jovens Talentos para a Ciência da CECIERJ/ FAPERJ são da ordem de R\$115.620,00 conforme tabela abaixo:

**Tabela 5: Auxílio do Projeto Jovens Talentos FAPERJ 2015**

<b>Nível Avançado (2014-2015)</b>			
Número de Bolsistas que encerraram Dezembro de 2015	Período de Participação	Valor da Bolsa	Valor Total dos Auxílios Pagos em 2015
33	01/07/2014 a 31/12/2015	R\$ 210,00	R\$ 79.080,00
<b>Nível Inicial (2015-2016)</b>			
Número de Bolsistas que encerraram Dezembro de 2015	Período de Participação	Valor da Bolsa	Valor Total dos Auxílios Pagos em 2015

29	01/07/2015 a 31/12/2015	R\$ 210,00	R\$ 36.540,00
Total de Auxílios Pagos em 2015			R\$ 115.620,00

Fonte: PRPPG

Em 2015, a XVII Jornada Científica do Projeto Jovens Talentos – FAPERJ, com o apoio financeiro da USS/FUSVE, foi sediada em Vassouras/RJ. A abertura oficial se deu no dia 9 de dezembro de 2015, no auditório Severino Sombra. Presentes à solenidade estavam o Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Souza (reitor); Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso (pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação); Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marise Maleck de Oliveira (coordenadora de Pesquisa); Prof. Esp. Jorge Belizário de Medeiros Maria (coordenador geral do projeto Jovens Talentos FAPERJ) e a prof<sup>a</sup>. Monica Dahmouche, (vice-presidente de divulgação Científica da Fundação CECIERJ).

Foram 133 (cento e trinta e três) Jovens Talentos de todo o estado apresentando os resultados parciais e finais de suas pesquisas no campus da Universidade Severino Sombra durante os dois dias do evento, após a divulgação das avaliações houve premiação para os melhores trabalhos apresentados durante a Jornada Jovens Talentos 2015.

O apoio da FUSVE para a realização da Jornada Jovens Talentos 2015 deu-se no auxílio no valor de R\$1.330,00 para pagamento das diárias de hospedagem dos Jovens Talentos no Mara Palace Hotel, conforme demonstrado na tabela de Auxílios a Projetos de Pesquisa/Eventos Científicos 2015.

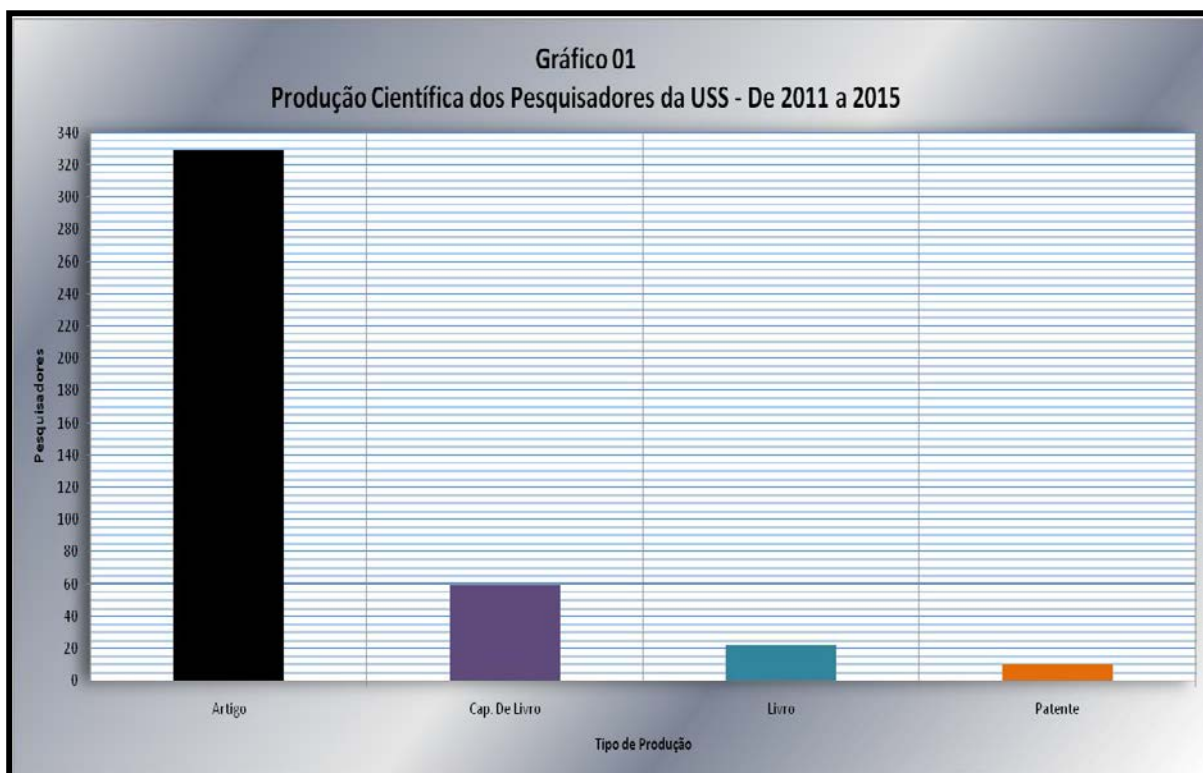
Ainda em 2015, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, deu prosseguimento aos dois programas com participação voluntária: Capacitação Técnico-Científica (CTC), destinado aos Egressos da Universidade Severino Sombra e o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica e Inovação Júnior (PCTI-JR destinado aos alunos do CAp/USS e escolas conveniadas).

### 5.2.1.2 Produção Científica

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realiza um acompanhamento regular e sistemático da produção técnico-científica dos professores de ensino superior.

Os resultados das atividades de pesquisa pelos pesquisadores com projetos de pesquisa credenciados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação têm propiciado que docentes e discentes possam participar de congressos, reuniões científicas internacionais, nacionais e locais, com apresentação de trabalhos. Essas investigações proporcionaram como resultado publicações em revistas científicas indexadas, livros, participações em

congressos e eventos etc. Como inúmeros trabalhos possuem dimensão social, propiciam a articulação das pesquisas com atividades de extensão, junto à comunidade local. Segue gráfico demonstrativo da Produção Científica dos Pesquisadores da USS de 2011 a 2015:



Fonte: Extrator de Produção Científica do Currículo Lattes - CNPq

Os pesquisadores que se destacaram em números de trabalhos publicados no ano de 2015 (de acordo com levantamento realizado com auxílio do extrator de produção científica do CNPq, que busca os dados lançados na Plataforma Lattes de cada pesquisador) receberam homenagem durante o XIV Encontro de Iniciação Científica da USS: Prof. Dr. Walter Tavares, Prof. Dr. Carlos Vitor de Alencar Carvalho, Prof<sup>a</sup>. Dra. Marise Maleck de Oliveira, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Cristina Almeida de Souza, Prof. Me. Akinori Cardozo Nagato, Prof. Dr. Guilherme Marques Soares, Prof. Dr. João Carlos de Souza Côrtes Junior, Prof. Me. Bruno Moraes Lemos, Prof. Me. Gabriel Porto Soares e Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lucia Maria Aversa Villela.

As políticas de pesquisa da Instituição são definidas pelo Colegiado de Pesquisa, órgão colegiado, de natureza consultiva, normativa e deliberativa, formado por docentes das diferentes áreas do saber abrangidas pela USS, cujos membros são eleitos por seus pares. Desta forma, a comunidade acadêmica participa ativamente do estabelecimento das diretrizes de pesquisa e da criação das normas para sua operacionalização.

---

Considerando a indissolubilidade do ensino, pesquisa e extensão, a USS vem estimulando e criando condições institucionais para ampliar as atividades de pesquisa.

### 5.2.1.3 XIV Encontro de Iniciação Científica

Em sua décima quarta edição Encontro de Iniciação Científica (XIV ENIC) promovido pela Universidade Severino Sombra entre os dias 27 e 30 de outubro de 2015, integrou a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2015 que teve como tema “Luz, Ciência e Vida” e foi realizada de 19 a 25 de outubro de 2015, com o VI Encontro de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, o V Encontro de Iniciação Tecnológica – V ENIT, e o V Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica Júnior – IV ENICTJR.

Nesta 14ª edição, o Encontro de Iniciação Científica demonstrou sua importância dentro da Instituição e junto ao corpo docente e discente e sua proposta mostra-se consolidada pelos resultados obtidos em mais de uma década.

O Encontro de Pós-Graduação e o Encontro de Iniciação Tecnológica ofereceram aos alunos e docentes uma oportunidade de apresentar os resultados preliminares ou finais de suas pesquisas.

Os participantes do Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica Júnior apresentaram os seus trabalhos de pré-iniciação à pesquisa científica, além dos alunos da rede estadual de ensino vinculados ao Projeto Jovens Talentos da FAPERJ.

O evento totalizou 640 (seiscentas e quarenta) inscrições, com o registro da presença de 533 (quinhentos e trinta e três) no credenciamento do evento e 963 (novecentos e sessenta e três) inscritos ao longo de todas as atividades dos eventos. Foram submetidos 322 trabalhos, destes sendo, 254 (duzentos e cinquenta e quatro) aprovados para apresentação, dos resumos aprovados 217 (duzentos e dezessete) foram apresentados sobre forma de pôster. Foram submetidos, ainda, 34 (trinta e quatro) Projetos de Pesquisa certificados pela Universidade Severino Sombra para o Simpósio de Pesquisa, destes, 25 (vinte e cinco) Projetos de Pesquisa foram apresentados durante a realização do evento.

Os resumos do XIV Encontro de Iniciação Científica e demais eventos integrados foram disponibilizados em um dispositivo de memória USB *Flash Drive (pen drive)* oferecido como um dos itens do kit do evento e foram publicados nos Anais de forma *online* no endereço eletrônico da USS, devidamente indexado no ISBN.

Neste ano, os inscritos no evento e os trabalhos tiveram o seu registro de presença realizado através do Sistema de Controle de Presença desenvolvido pela

Universidade Severino Sombra, que utiliza leitores óticos para registrar o código de cada inscrito e cada resumo apresentado. Neste sistema é possível a consulta em tempo real do total de registros em cada atividade do evento, além de proporcionar uma melhor gestão dos dados o Sistema de Controle de Presença possibilita que não haja filas dos inscritos durante a chegada aos eventos, uma vez que a presença é contabilizada em segundos, de forma prática e rápida.

Como parte da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a Universidade Severino Sombra realizou às 19 horas do dia 20 de outubro de 2015 a exposição de artes plásticas “Arte à Luz da Ciência” e a tradicional noite de autógrafos, realizados na Biblioteca Central da USS.

A noite de autógrafos contou com a presença dos autores Edson Pelosi e Hélio Freitas Santos com o livro "Catálogo de Aves do Município de Engenheiro Paulo de Frontin, RJ" da Editora IZMA ano de 2015 e os autores André Dantas Martins, Daltro Peixoto da Silva, Jairton Dantas de Almeida, Leandro dos Santos Macedo, Lilian Levin Medeiros Ferreira da Gama e Paulo Cesar Rodrigues Cassino com o livro "Interferência Antrópica na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Médio Paraíba - RJ). Problemas e Soluções" da Editora da UFRRJ – EDUR ano de 2015.

A exposição de artes “Arte à Luz da Ciência” contou com a presença dos artistas Cicleia Magalhães, Maria Elisa Carvalho Bartholo, Cristina Souza de Miranda Accioly, Lília Maria Gilson, Marcelo Carvalho Bartholo, Natália Medeiros, Paulo D'Antonio, Paulo Sérgio Tamiozzo, Sérgio Guimarães Lima, Sofia Caminha de Amorim e Thereza Certini.

A Solenidade de Abertura do XIV Encontro de Iniciação Científica foi realizada no dia 27 de outubro de 2014, no Auditório Severino Sombra. A mesa contou com a presença da Coordenadoria de Pesquisa Profa. Dra. Marise Maleck de Oliveira, da representante da Pró-Reitoria de Ciências Médicas Profa. Paula Pitta de Resende Côrtes, do Diretor Técnico da Unidade de Ensino e Pesquisa Prof. Antônio Orlando Izolani Prof. Dr. Gustavo Mendes, do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso, do Pró-Reitor de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas Prof. Me. Miguel Rascado Fráguas Neto, do palestrante Prof. Me. Marcelo Daibert (FAGOC) e do representante da FUSVE Alcir Valente (Relações Públicas).

Em seguida, foi proferida a palestra “Segurança e Crimes Virtuais: conheça as principais técnicas de ataque na prática e saiba como se proteger”, pelo Prof. Me. Marcelo Santos Daibert (FAGOC), tendo como moderadores o Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso (USS) e a Profa. Dra. Marise Maleck de Oliveira (USS).

---

Pelo sexto ano consecutivo o evento contou com o patrocínio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro – FAPERJ através do Programa APQ2 2015/1 Processo Nº E-26/010.000389/2015, da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro, a Profa. Dra. Marise Maleck de Oliveira, recebeu para a realização do XIV Encontro de Iniciação Científica, a verba no valor de R\$10.000,00 (dez mil Reais), além do apoio da FUSVE e empresas parceiras, conforme demonstrado.

Os seguintes órgãos, instituições, empresas e programas participaram do evento em 2015:

Academia de Letras de Vassouras – ALV, Associação dos trabalhadores do Sul Fluminense Volta Redonda, Associação Nacional para Pesquisa Conservação e Preservação de Strigiformes (Pró Corujas), Centro Avançado de Reprodução Equina – Vassouras-RJ, Centro Universitário Geraldo Di Biase - campus Barra do Piraí - RJ, Centro Vocacional Tecnológico Três Rios – CVT, CIEP 297 Padre Salésio Schimid - Vassouras-RJ, Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes – Vassouras-RJ, Colégio Técnico Universitário – Juiz de Fora, EEL/USP – Lorena/SP, Embrapa Gado de Leite LRA-CESM Valença, Embrapa Gado de Leite - PESAGRO-RIO - Niterói, Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro - FAETERJ/PARACAMBI, Faculdade de Engenharia “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Guaratinguetá - SP, FAETERJ- Três Rios-RJ, Future 4 U – Consultoria e Formação – Ermesinde - Portugal, Hospital Universitário Sul Fluminense - Vassouras-RJ, Instituto de educação Thiago Costa - Vassouras-RJ, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Volta Redonda-RJ, Instituto Histórico e Geográfico de Vassouras–IHGV Vassouras/RJ, Instituto Oswaldo Cruz – FIOCRUZ - Rio de Janeiro, Instituto Zootômico de Morro Azul - Eng. Paulo de Frontin-RJ, Laboratório de Biomorfologia e Patologia Experimental (LBPE), Laboratório de Estudo Químico e Farmacológico de Produtos Naturais e Derivados (LAEQUIFAR-PD), Laboratório de Insetos Vetores - Universidade Severino Sombra - Vassouras-RJ, Laboratório de Microbiologia e Parasitologia da Universidade Severino Sombra (USS) - Vassouras – RJ, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - RJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro – RJ, Programa de Iniciação Científica da FAPERJ, Programa de Iniciação Científica da USS/FUSVE, Programa de Iniciação Científica do CNPq, Programa de Iniciação Tecnológica e Inovação da USS/FUSVE, Programa de Iniciação Tecnológica e Inovação do CNPq, Programa de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, Universidade Severino Sombra, Vassouras - RJ, Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos, Escola de Química/Universidade Federal do Rio de Janeiro RJ, Projeto Jovens



Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECERJ, Secretaria Municipal de Saúde de Vassouras/RJ, Sociedade Brasileira de Farmácia Comunitária – SBFC, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL (UNIRIO), Universidade Estadual do Norte Fluminense- Campos/RJ, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal Fluminense, Campus de Volta Redonda-RJ, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Veiga de Almeida (UVA).

**Tabela 6: Auxílios a Projetos de Pesquisa/Eventos Científicos 2015**

<b>Auxílio Faperj (Programa APQ2 2015/1)</b>	
XIV Encontro de Iniciação Científica da USS (XIV ENIC)	R\$ 10.000,00
VII Congresso Estadual de Ligas Acadêmicas de Medicina - CELAMED	R\$ 5.000,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>
<b>Auxílio FUSVE</b>	
XIV Encontro de Iniciação Científica da USS (XIV ENIC)	R\$ 19.340,00
XVII Jornada Científica do Projeto Jovens Talentos – FAPERJ	R\$ 1.330,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 20.670,00</b>

Fonte: PRPPG

#### 5.2.1.4 Laboratórios de Pesquisa

**Laboratório de TDAH** (Portaria R. Nº 064 de 03 de setembro de 2014).

Criado em 2014, o Laboratório de TDAH tem por objetivo estudar o Transtorno do Déficit de Atenção / Hiperatividade diagnosticado em crianças e adolescentes. A pesquisa se configura como um estudo de caso com intervenção, de natureza quali/quantitativa. Os sujeitos da pesquisa serão crianças do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino, vinculada à Secretaria Municipal de Educação/Prefeitura Municipal de Vassouras-RJ. Não serão selecionadas amostras, a todos os educandos que preencherem os critérios de inclusão e não se incluírem no de exclusão será oferecida a possibilidade de participar do estudo. Quanto ao cenário do estudo o Curso de Medicina da Universidade Severino Sombra Vassouras – RJ., serão utilizadas a estrutura disponibilizada por cada escola envolvida da rede municipal e as dependências próprias. Estão vinculados na pesquisa, professores-pesquisadores e alunos de Iniciação Científica dos Cursos de Graduação da USS, pesquisadores externos e alunos da Rede Estadual de Ensino Público, que participam do Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECERJ.



---

**Laboratório de Insetos Vetores da Universidade Severino Sombra – LIV/USS (Apoio FAPERJ)** (Resolução R. Nº 012 de 09 de maio de 2012 e Portaria Nº 065 de 03 de setembro de 2014)

O Laboratório de Insetos Vetores- LIV foi criado em 2004. O LIV/USS desenvolve e coordena com os universitários dos cursos de graduação da área da saúde e do curso de mestrado profissional em ciências ambientais, em parceria com a secretaria de vigilância sanitária da secretaria de saúde, e instituições de ensino e de pesquisa como: Fiocruz, UFPB, USP e FUNDEP, projetos de pesquisas relacionados ao grupo de pesquisa/CNPq: “Produtos Naturais bioativos e vetores de importância médica e agrícola”. Os projetos de pesquisa desenvolvidos no LIV/USS possuem três linhas de pesquisa: Dinâmica populacional de insetos vetores de importância médica; Produtos naturais de plantas e controle de vetores de doenças e pragas; e educação antidengue.

- Em 2009, o projeto “Estudo de lignóides, cumarinas e amidas sobre o desenvolvimento e controle de *Aedes albopictus* Skuse” obteve auxílio científico APQ1/FAPERJ. E-26/111.208/2009.
- Em 2010, o projeto “educação antidengue” obteve aprovação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), no Edital do Programa Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia no Estado do Rio de Janeiro. Esse apoio aliado à USS e a Secretaria de Saúde do Município propiciou que fossem realizadas diversas campanhas de conscientização do controle do mosquito vetor da dengue.
- Em 2014, o LIV através do Projeto “Projeto Educação Antidengue – Na rota do mosquito” foi contemplado com o Edital para a Pesquisa e Extensão, para a continuidade de suas atividades de pesquisa e de extensão.
- Ainda em 2014, o LIV foi certificado na área de Parasitologia, e subárea Entomologia e Malacologia de Parasitos e Vetores.

O projeto conta com a participação de pesquisadores doutores e mestres, estudantes de iniciação científica, capacitação técnico-científica, envolvendo os cursos de graduação em Ciências Biológicas, Biomedicina, Farmácia e Medicina, alunos do Ensino Médio do Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECIERJ e alunos do Curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais da USS, além da parceria com pesquisadores vinculados a Instituições públicas. Realiza atividades de extensão nas Escolas do município de Vassouras e das cidades vizinhas, com apresentação em praça pública do “Aedes na praça” a fim de conscientizar a população em geral. Este projeto tem como objetivo principal

a promoção da educação ambiental nas escolas de forma lúdica, e está diretamente ligado ao incentivo à ciência, como no treinamento e formação de estudantes como agentes de educação ambiental, e também promotores efetivos de ações no âmbito ensino-meio ambiente e saúde. Além disso, visa aliar o conhecimento científico à comunidade local formando multiplicadores no controle do mosquito e prevenção da dengue.

Em 2015 o LIV atuou ativamente na conscientização da população no controle e prevenção do Mosquito *Aedes aegypti*, através do Projeto de Pesquisa “Educação Antidengue – Na rota do mosquito”, e o Projeto de Extensão “*Aedes* na Praça” realizando campanhas em vários bairros da cidade de Vassouras e recebendo moradores e alunos de várias escolas da rede pública e privada do município, além de lançar o Projeto “O cordel do Dr. Mosquitão” que incentivou os alunos do ensino fundamental e médio das escolas do município a desenvolver a literatura de cordel com tema ligado a prevenção da dengue.

**Laboratório de Bionomia de Insetos (LABIN)** (Resolução R. Nº 013 de 09 de maio de 2012).

O Laboratório de Bionomia de Insetos (LABIN) tem como objetivo o levantamento de Insetos Bioindicadores (Coleóptera e Hymenoptera) em Fragmento de Floresta Atlântica e o estudo dos insetos fitoparasitos e inimigos naturais de culturas orgânicas, objetivando a transferência de tecnologia para cultivo convencional de Plantas Cítricas de Cultivo Orgânico na região Centro Sul Fluminense. Participam de suas atividades professores-pesquisadores dos Cursos de Graduação da USS, alunos de Iniciação Científica com bolsa da FAPERJ e CNPq, alunos do Curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais e alunos da rede estadual de ensino, vinculados ao Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECERJ.

**Laboratório de Estudos Biológicos e Ambientais** (Resolução R. Nº 019 de 16 de maio de 2012).

O Laboratório de Estudos Biológicos e Ambientais, tem como objetivos estudar as Atividades Microbiológicas, Atividades antibacterianas e anticancerígenas (de Corais, fungos e algas marinhas como fontes de novos metabólitos bioativos: isolamento, identificação e avaliação da atividade inibidora do crescimento in vitro de linhas de células humanas cancerígenas e da ação inseticida) e a implantação das Coleções Científicas e Biológicas de Macroinvertebrados e Macrófitas Aquáticas. Sua equipe é formada por professores-pesquisadores e alunos de Iniciação Científica dos Cursos de Graduação da USS, alunos do

---

Curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais e dos alunos da rede pública estadual, vinculados ao Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ. Realizando atividades de coleta, identificação, catalogação, além de atividades de educação ambiental.

**Laboratório de Biomorfologia e Patologia Experimental (LBPE)** (Resolução R. Nº 020 de 16 de maio de 2012).

O Laboratório de Biomorfologia e Patologia Experimental (LBPE), tem como objetivo estudar a partir da hipótese de que a desnutrição protéico-calórica (DPC) através de um modelo experimental de restrição alimentar interfere na densidade morfometria cardíaca de camundongos C57BL/6. Como também estudar a inflamação pulmonar induzida pela hiperóxia através dos mecanismos de dano oxidativo, desequilíbrio redox e morfometria pulmonar e ainda a úlcera de pressão é uma lesão cutânea encontrada com maior frequência nos hospitais, tanto do setor público ou privado, é um problema de saúde pública que está relacionado diretamente com o índice de morbi-mortalidade nos hospitais. A medicina natural vem ganhando espaço na prática dos hospitais e se mostram muito eficazes e com uma melhor resposta do paciente, o presente estudo tem como objetivo investigar o efeito do extrato da *Achillea Millefolium L.* (Asteraceae) durante uma cicatrização excisional cutânea de camundongo. O laboratório conta com a participação de professores-pesquisadores e alunos de Iniciação Científica dos Cursos de Graduação da USS.

**Laboratório de Pesquisa de Bioecologia e Ectoparasitos** (Portaria R. Nº 066 de 03/09 de setembro de 2014).

O Laboratório de Pesquisa de Bioecologia e Ectoparasitos criado em 2014, tem como objetivo a realização de pesquisas acerca da biologia e epidemiologia de ectoparasitos prevalentes na região Centro Sul Fluminense, com maior ênfase em insetos da família *Calliphoridae* (moscas varaejeiras). Participam de suas atividades professores-pesquisadores dos Cursos de Graduação da USS, alunos de Iniciação Científica com bolsa do CNPq, alunos do Curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, além de alunos não bolsistas dos cursos de graduação da área biomédica da USS.

**Laboratório de Microbiologia Geral da Fazenda Experimental / Campus Barreiros** (Portaria R. Nº 067 de 03 de setembro de 2014).

O Laboratório de Microbiologia Geral da Fazenda Experimental/Campus Barreiros, criado em 2014, tem como objetivo desenvolver pesquisas acerca dos micro-organismos de

importância médico-veterinária, principalmente os envolvidos em zoonoses; Realizar análises de isolamento e identificação de micro-organismos de amostras oriundas de animais atendidos no hospital de pequenos e grandes animais dando suporte à terapia antimicrobiana; Dar suporte às aulas didáticas vinculadas às disciplinas de graduação e pós-graduação (bacteriologia, micologia e virologia) da área da saúde.

As linhas de pesquisa do laboratório são Detecção dos Fatores de Virulência e Perfil de Suscetibilidade antimicrobiana de *Staphylococcus* ssp. Isolados de mastite bovina na região Sul Fluminense (credenciado); Identificação de fungos micotoxigênicos em ração de animais de produção; Isolamento e avaliação do perfil de suscetibilidade antimicrobiana a partir de urocultura de gatos domésticos.

A equipe é constituída por docentes da área de Microbiologia, discentes de projeto de pesquisa dos cursos de Medicina veterinária e Biomedicina e pela monitoria da disciplina de Doenças Infecciosas.

### **Laboratório de Pesquisa em História da Educação Matemática – LaPHEM (Apoio FAPERJ)** (Resolução R. Nº 016 de 09 de maio de 2012).

O LaPHEM surgiu oficialmente em 24 de setembro de 2011 como desdobramento de pesquisas que já vinham sendo desenvolvidas desde 2010 em História da Educação Matemática como sublinha de investigação, dentro do Grupo de Pesquisa Educação Matemática, Cultura e Cidadania na USS (GPEMCC). Atualmente, por conta da parceria com o pesquisador externo Professor Doutor Wagner Rodrigues Valente (UNIFESP), o LaPHEM possui algumas pesquisas em parceria com o Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática (GHEMAT). Além da participação de pesquisador externo, o Laboratório conta com a participação de professores/pesquisadores da USS, alunos do Mestrado Profissional em Educação Matemática e do Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECERJ. Está vinculado à linha de pesquisa Organização Curricular e Formação de Professores.

Nossas pesquisas se pautam em base teórico-metodológica da Nova História Cultural, detendo-se mais particularmente em História das Disciplinas Escolares. Seguem abaixo os projetos que estão sendo desenvolvidos:

- O projeto "A Matemática no Ensino Primário em Vassouras, RJ: analisando um século de provas de alunos e professores (1869-1969)", que conta com fomento da FAPERJ e tem duração prevista até julho de 2013. Esse projeto deu origem à criação de uma homepage que disponibiliza a produção desse grupo e a digitalização de materiais

---

tais como livros raros, periódicos e cadernos escolares a serem disponibilizados à comunidade acadêmica.

- O projeto “A Constituição dos Saberes Elementares Matemáticos: a aritmética, a geometria e o desenho no curso primário em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970”, é coordenado pela Professora Doutora Neuza Bertoni Pinto (PUC-PR) e, sob a organização do Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática (GHEMAT), reúne pesquisadores doutores de dez estados brasileiros com o fim de elaborar uma investigação histórico-comparativa. No Estado do Rio de Janeiro articula-se ao LaPHEM. O projeto, que tem duração de 2013 a 2015, conta com apoio financeiro da CAPES-FCT A temática de estudo refere-se à análise da trajetória de constituição dos saberes elementares matemáticos (a Aritmética, a Geometria e o Desenho) presentes no curso primário de diferentes regiões brasileiras desde o período de criação do modelo grupo escolar até a sua extinção a partir da criação da escola obrigatória de oito anos. Este projeto nutre-se de experiência anterior obtida com o desenvolvimento de estudos histórico-comparativos entre Brasil e Portugal e apoio da CAPES e do GRICES (2006-2010), e busca consolidar uma rede nacional de pesquisadores interessados na produção de uma história global da educação matemática. A pesquisa orienta-se pelas seguintes questões: Que trajetórias de constituição tiveram a Aritmética, a Geometria e o Desenho para os primeiros anos escolares? Ou, dizendo de outro modo: como foram organizados/reorganizados os saberes elementares matemáticos para estarem presentes na escola graduada? Como o modelo grupo escolar, difundido a partir de São Paulo, constituiu/reconstituiu saberes elementares matemáticos em diferentes pontos do Brasil?

**Laboratório de Construção do Saber Matemático para as Classes Iniciais do Ensino Fundamental (LACSMAT) (Apoio FAPERJ)** (Resolução R. Nº 015 de 09 de maio de 2012).

O objetivo do laboratório é a melhoria do ensino na Escola, nos segmentos educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, a partir da discussão sobre as diferentes linguagens como práticas sociais, envolvendo a linguagem matemática, articuladas às Tecnologias de Informação e Comunicação com abordagem lúdica e contextualizada, com as características da região sul fluminense, onde se localiza a Universidade Severino Sombra (USS), de onde provêm os pesquisadores. Está vinculado à linha de pesquisa Organização Curricular e Formação de Professores. O Laboratório realiza

de oficinas, cursos de formação continuada e a implantação de um centro de estudos para melhor formação dos graduandos e mestrandos da USS, oferecendo formação continuada para comunidade docente atuante na escola básica da região sul fluminense, e ao mesmo tempo oferecendo um espaço alternativo de aprendizagem aos alunos dos segmentos em pauta. A escolha do objeto de estudo a construção do saber matemático na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental justifica-se por termos observado em documentos como Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil- RCNEI e dos Parâmetros Curriculares Nacionais PCN, e também de pesquisas realizadas por teóricos a importância da Matemática nesses segmentos. Essa integração entre a Universidade e a Escola apresenta-se como estratégia para apoiar e fomentar projetos com o uso da TIC e o uso de jogos na aprendizagem da matemática; para atividade lúdica que favorece o desenvolvimento da percepção, inteligência, tendências à experimentação e sentimentos sociais da criança. Sua equipe é formada por professores/ pesquisadores da USS, alunos do Curso de Mestrado Profissional em Educação Matemática e alunos da rede pública estadual vinculados ao Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECERJ.

**Laboratório EUCLIDES(Apoio FAPERJ)** (Resolução R. Nº 014 de 09 de maio de 2012).

O Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Utilização de Softwares educacionais. Possui computadores com a infra-estrutura necessária para a produção e desenvolvimento de softwares educacionais e materiais didáticos computacionais para a área de ensino de ciências e matemática. Está vinculado à linha de pesquisa Metodologias e tecnologias de informação aplicadas ao ensino de matemática. Em sua equipe constam alunos de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica com bolsa da FAPERJ e do CNPq.

**Laboratório Atlanticus: Dedicado à História Moderna dos Países Ibéricos**  
(Resolução R. Nº 022 de 16 de maio de 2012)

A proposta do grupo gira em torno da construção de um espaço fundamental para compreensão da época moderna, entendendo-o como fator decisivo na composição dos principais impérios. Dessa forma, constitui-se numa iniciativa dos professores do Programa de Mestrado em História da Universidade Severino Sombra como parte de um esforço em fomentar pesquisas interuniversitárias, nomeadamente sobre a Época Moderna, período capital para o entendimento do que se denominou mundialização.

Linhas de pesquisas:

- Estudos sobre territorialização e representações das relações de poder

- 
- Rede de Estudos sobre Impérios Ibéricos

**Laboratório de Territórios e Fronteiras, Espaços e Política** (Resolução R. Nº 023 de 16 de maio de 2012)

O grupo de pesquisa "Laboratório de Territórios e Fronteiras, Espaços e Política" agrega pesquisadores da área de História e de áreas afins, oriundos de diferentes instituições que compartilham do interesse pela história política. O grupo tem funcionado como um espaço de discussão teórica e metodológica para o qual muito tem contribuído o seu caráter transdisciplinar e a variedade de recortes temporais contemplados pelos seus pesquisadores. Se por um lado, existe uma convergência dos pesquisadores em torno de alguns temas centrais, por outro lado, o grupo se desdobra em três sub-grupos (linhas de pesquisa), o que permite uma reflexão mais direcionada para os projetos de pesquisa, discentes e docentes, agrupados em cada linha.

Linhas de pesquisas:

- Cultura Política e Sociedade
- Estado, Instituições e Relações de poder
- Intelectuais, Pensamento e Representações Políticas

**Laboratório de História do Tempo Presente - LAHTEMP (Apoio FAPERJ)** (Resolução R. Nº 021 de 16 de maio de 2012)

O Laboratório de História do Tempo Presente (LAHTEMP) foi criado em 2012, através da convergência de professores e pesquisadores ligados às linhas de História Política e História Cultural do Mestrado de História Social da Universidade Severino Sombra. Através de perspectivas plurais, o LAHTEMP tem como objetivo compreender o Brasil, a América Latina e o mundo através do estudo de suas sociedades, instituições, políticas e culturas; prioritariamente do pós-1945 aos dias atuais. O objetivo é, pois, contribuir com o corpo de debates através de temáticas como os regimes autoritários, além de seus processos de redemocratização; o Estado e suas instituições civis e militares; a pós-modernidade; a globalização e a nova ordem mundial; a nova esquerda na América Latina e no mundo; a crise do capitalismo e o Mundo do Trabalho; o consumo da memória e o uso político do passado; os traumas e silêncios da história; o crescente debate sobre a informação, o papel do arquivo e a atuação das mídias na sociedade civil; o papel público da história e seus novos desafios no século XXI.

Linhas de pesquisas:



- 
- Estado, Regiões e Instituições
  - Memória, Culturas Políticas e Sociedade

**Laboratório de Estudos de História Social da Cultura (LEHSC)** (Certificação pelo Colegiado de Pesquisa, conforme ata de reunião de 08 de Agosto de 2013).

O Laboratório de Estudos de História Social da Cultura (LEHSC) da Universidade Severino Sombra é herdeiro direto do Laboratório sobre Sociedade e Cultura (LESC) organizado em 2002, na mesma instituição, e que desenvolveu ao longo de 10 anos pesquisas com temas onde se articulam a História Social e a História Cultural. Optamos pela abordagem da História Social da Cultura como fio condutor das análises sobre: cultura urbana, religiosidade, cultura política, relações de poder, história social do trabalho e a questão da identidade. Neste sentido, o Laboratório de Estudos de História Social da Cultura (LEHSC) se insere na moderna história cultural, onde a preocupação com o papel das classes sociais ou mesmo a noção de conflito social está presente ao lado de interpretações voltadas para o cotidiano das sociedades. Marcando, assim, a característica de uma história plural.

Linhas de pesquisas:

- Cultura, Poder e Representação
- Historiografia e Sociedade
- Identidade e Subjetividade

#### **5.2.1.5 Editora da USS**

A Editora da USS é um órgão suplementar, de natureza técnica, vinculado diretamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. A missão da Editora é oportunizar a publicação técnico/científica do corpo docente e discente a Universidade Severino Sombra e comunidade acadêmica externa. Oferecendo ampla divulgação no âmbito local, regional e nacional. Para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, foi necessária a criação das Revistas Eletrônicas, através do Sistema OJS (*Open Journal Systems*), cujo objetivo é disseminar o conhecimento gerado em pesquisas e levar professores e alunos a publicarem seus trabalhos. As revistas ativas, ou seja, com processo de submissão de artigos em fluxo contínuo, são:

- Revista Teccen
- Revista Pró-univerSUS do Programa Pró-saúde USS/SMS
- Revista de Saúde
- Revista Mosaico – Revista multidisciplinar de Humanidades
- Revista Fluminense de Extensão Universitária



### **5.2.1.6 Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão – NAPE**

O Núcleo foi implantado em 2010, com o objetivo de consolidar a política institucional de articulação do ensino, pesquisa e extensão. Suas ações baseiam-se no vínculo entre pesquisa e extensão, como formas de conhecimento científico, e sua inserção na comunidade, dado que o resultado de trabalhos de pesquisa ou o diagnóstico da realidade são fontes inspiradoras para o desenvolvimento de atividades de extensão e vice-versa.

O NAPE é composto pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, pelo Pró-Reitor de Extensão Universitária, por um docente assessor em Estatística, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, e pelo Coordenador do Núcleo. Este último é responsável por orientar docentes e discentes na elaboração de projetos de pesquisa, no planejamento de ações de extensão como desdobramentos de pesquisas e na elaboração de trabalhos científicos gerados a partir de resultados de pesquisa e de ações de extensão, para apresentação em eventos científicos e para publicação em periódicos.

### **5.2.1.7 Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão no Hospital Universitário Sul Fluminense – NAPE-HUSF**

As atividades do NAPE no HUSF são dirigidas aos docentes e discentes dos cursos de graduação da área da saúde, que desenvolvem atividades de pesquisa. De acordo com o regulamento do NAPE-HUSF, seus objetivos são os seguintes:

- Incentivar, articular e orientar a sistematização de atividades de pesquisa e extensão, mormente temas relacionados com as ciências da saúde, e de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Severino Sombra, considerando as políticas institucionais para a pesquisa e extensão;
- Estimular e orientar a construção de conhecimentos aplicáveis à formação profissional e ao serviço da comunidade acadêmica e regional;
- Contribuir para a construção do pensamento crítico e do rigor científico entre os diversos elementos da comunidade acadêmica;
- Estimular o envolvimento do corpo docente nos projetos de pesquisa mediante atividades de orientação e produção científica;
- Criar condições para a articulação de produção científica, pesquisa e extensão nos cursos do Centro de Ciências da Saúde;
- Orientar docentes e discentes na confecção e andamento de projetos de pesquisa;

- 
- Incentivar e orientar a divulgação dos resultados das pesquisas e ações de extensão por meio de sua publicação regular e apresentação em eventos diversos da área;
  - Estimular e orientar a formação de grupos de pesquisa que congreguem docentes e discentes, a partir das linhas de pesquisa priorizadas pelos cursos do Centro de Ciências da Saúde, e de acordo com a proposta do PDI;
  - Estimular o estabelecimento de uma rede de estudiosos e pesquisadores no âmbito da USS destinada ao intercâmbio de conhecimentos referentes às Ciências da Saúde;
  - Atuar como agente de integração dos cursos do Centro de Ciências da Saúde, no tocante a atividades de pesquisa e extensão;
  - Ampliar a inserção da comunidade acadêmica em temáticas e questões problematizantes de relevância para a comunidade e a sociedade, aliando a extensão à pesquisa.

### 5.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO – DIMENSÃO 2

A Pró-Reitoria de Extensão e Relações Interinstitucionais vem firmando a cada ano, sua participação no âmbito da Universidade, como setor de relações e ações, que contemplam não só a academia, como toda a Instituição, uma vez que seu papel é a articulação entre o ensino e a pesquisa.

Em 2015, a área de eventos dentro da FUSVE/USS passou a ter um suporte mais direcionado e bem estruturado, com a participação integral de uma equipe de funcionários para atendimento de tal demanda da Instituição. Dessa maneira, a Pró-Reitoria de Extensão e Relações Interinstitucionais inseriu em seu organograma, a Chefia de Atividades Culturais responsável pela organização dos eventos e formaturas, suporte ao esporte desenvolvido pelas Atléticas Acadêmicas. A organização de eventos é uma atividade que traz inúmeros benefícios à instituição, pois seu objetivo é divulgar a imagem da empresa e estreitar seus relacionamentos com os clientes, fornecedores e público em geral, de forma idônea e responsável, no que diz respeito à mantenedora e a mantida.

Em relação às Colações Oficiais de Grau, as solenidades de Colação de Grau são realizadas na Unidade de Desportos Professor Antônio Carlos Fiúza Júnior – SOMBRÃO, gratuitamente, com oferecimento do local com rebaixamento de teto, piso, palco, cadeiras. Os serviços terceirizados de som, iluminação, telão, cerimonial e ornamentação, são de responsabilidade das Comissões de Formatura, ou seja, são custeados pelos futuros formandos.

Um dos objetivos do setor de Atividades Culturais é incentivar os acadêmicos a participarem do esporte em nossa Universidade. Para isso foram criadas disciplinas optativas, treinos com professores qualificados em quadras que disponibilizamos para um treino produtivo, incentivo aos campeonatos internos e externos, com patrocínio e/ou apoio, nas participações para os jogos como: OREM, INTERENG, JUCS, SUPER 15 entre outros.

Outra alteração no organograma do setor, desde o ano anterior, foi a inserção da Central de Estágio devido à integração do aluno com empresas e instituições parceiras, para desenvolvimento de atividades que levarão à formação profissional do aluno. Aproveitando o estágio, podemos facilitar parcerias futuras nas unidades concedentes, para desenvolvimento de ações que visem o aprimoramento e divulgação do saber.

Em 2015 os formulários de projetos, ações e relatórios de extensão, utilizados pelo setor, foram reformulados com maior exigência de conteúdos para mensuração dos dados tanto nos relatórios para o MEC, CENSO e Filantropia, bem como, para atendimento

às exigências institucionais. Devido à demanda, foi criado o Programa em Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas.

No ano de 2015 foram registrados e executados na Pró-Reitoria de Extensão Universitária o total de 27 Projetos, 70 Cursos e 85 eventos, atendendo às diversas áreas e linhas extensionistas, com a participação de 196 docentes, 3.413 discentes com vínculo com a instituição e 583 pessoas da comunidade e alunos sem vínculo com a USS.

A responsabilidade social da instituição revela-se através de iniciativas de projetos que promovam mudanças significativas de crescimento intelectual e à melhoria das condições de vida da comunidade em que estamos inseridas. Os projetos desenvolvidos junto à comunidade interna e externa buscam atender às demandas sociais de naturezas diversas, que em muito contribuem para o desenvolvimento econômico e social, da mesma forma que, em função dessas propostas, contribui para inclusão social.

A política institucional de extensão universitária é constituída por programas de extensão, que visam atender os interesses e necessidades da comunidade acadêmica e a população local, como promoção da transformação social.

Sabedores do seu papel estratégico de articulação com o conhecimento e sua aplicação, os projetos de extensão oferecidos, estão divididos em 5 programas, que serão citados no subitem a seguir. São eles:

- ✓ Programa de Atendimento em Saúde,
- ✓ Programa de Incentivo à Educação e à Cultura,
- ✓ Programa de Inclusão Social
- ✓ Programa de Educação e Sustentabilidade Ambiental
- ✓ Programa de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas

Esses programas têm como objetivo: promover a inclusão social e a transformação social nas comunidades, atuando de forma a desenvolver a cidadania não só nas comunidades carentes, bem como dos futuros profissionais; oferecer cursos de pequena duração, nas mais diversas áreas do conhecimento, permitindo à comunidade acadêmica e à população em geral, formação continuada e atualização, tornando a Universidade um importante pólo de difusão do ensino, pesquisa e extensão; promoção de eventos culturais, como papel de articulação da comunidade acadêmica e a sociedade; atendimento às demandas da sociedade em que a universidade está inserida.

Certa de sua missão e do compromisso com a sociedade, desde 2008 a Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Relações Interinstitucionais da USS, através das ações extensionistas desenvolvidas também pelos cursos de graduação, tem sido contemplada com

---

o SELO DE INSTITUIÇÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL concedido pela ABMES – Associação Brasileira das Mantenedoras Ensino Particular, como representação do exercício da Universidade na comunidade em que está inserida.

### **5.3.1 Os projetos de Extensão e seus programas: Atendimento em Saúde; Inclusão Social; Educação e Sustentabilidade Ambiental; Incentivo à Educação e à Cultura; Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas**

#### **5.3.1.1 Programa de Atendimento em Saúde**

**Projeto:** Seguimento Farmacoterapêutico (Acompanhamento Farmacoterapêutico) de pacientes portadores de doenças crônicas atendidas pelo Programa de Saúde da Família

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: Em 2001, o Curso de Farmácia da Universidade Severino Sombra (USS), no município de Vassouras, iniciou um estágio para alunos com Visitas Domiciliares (VDs), no Programa de Saúde da Família (PSF), no distrito de Demétrio Ribeiro. A proposta objetivou buscar atender as necessidades de cada paciente da comunidade, potencializando a formação em educação dos alunos do referido curso, na tentativa de ampliar os conhecimentos teóricos pela aplicação prática. Depois da experiência de 3 (três) anos, o estágio migrou para Barão de Vassouras, PSF partícipe de Demétrio Ribeiro. Nessas visitas primeiramente são identificados os medicamentos prescritos, a pressão arterial é aferida, há contagem de medicamentos utilizados, confecção de potes ilustrativos e explicação sobre os medicamentos, administração e posologia. Dados são registrados em fichas correspondentes. Este projeto reflexionou sobre a educação continuada, sobre as práticas farmacêuticas em promoção de saúde da família, utilizando o educador, professor-farmacêutico, na área do ensino das ciências da saúde, estruturado em espaço não formal, isto é, no próprio PSF. Proporcionando ao aluno a correlação teórico-prática, intensificando práticas humanizadas e a importância da responsabilidade social dos profissionais de saúde.

Local de realização: Unidade Básica de Saúde dos Bairros de Vassouras/RJ

**Projeto:** Ipiranga

Área temática: Saúde

Resumo: O Projeto objetiva a exposição precoce do discente nos cenários de prática profissional. Tal exposição na comunidade de Ipiranga Vassouras/RJ, possibilita ações

---

transformadoras que colaboram com a política municipal de saúde, bem como com a produção de novos conhecimentos atrelados ao ensino, pesquisa e extensão.

Local de realização: Comunidade do bairro Ipiranga - Vassouras/RJ

**Projeto:** Aedes na Praça

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: O Projeto objetiva informar a população do Município a importância de se cuidar do meio ambiente para evitar a disseminação dos mosquitos vetores da Dengue, levando até a população de forma fácil e acessível, informações sobre o ciclo de desenvolvimento e o comportamento do mosquito transmissor da dengue, bem como suas atitudes necessárias sobre a prevenção dos possíveis focos de larvas

Local de realização: Município de Vassouras/RJ

**Projeto:** Educação em Saúde Pública

Área Temática: Saúde

Resumo: O Projeto visa conscientizar estudantes do ensino médio e fundamental no Município de Vassouras sobre diversos temas relacionados a cuidados animais e a saúde da população.

A estimativa mundial de cães é de 10% em relação à população urbana, contudo na cidade de Vassouras este é de 30%, o que revela um índice três vezes maior do que a média nas cidades brasileiras.

Esse aumento da população canina pode causar prejuízos para a comunidade, tanto humana quanto animal. Para a população animal podemos citar: doenças infecciosas, maus tratos, acumulação de animais, diminuição na qualidade de vida, aumento do confinamento, abandono, ineficiência na manutenção da higiene e perda na intimidade de convivência.

Para a população humana, a destruição do patrimônio público e propriedades particulares, perda na manutenção da higiene pública (fezes e urina em locais públicos), desordem social, contaminação dos meios comuns, acidentes por agressões (saliva, unhas, pele, urina, fezes), colisões entre veículos e atropelamentos.

Local de Realização: Escolas do Município de Vassouras/RJ

**Projeto:** Educação canina a partir da orientação de seus tutores

Área temática: Saúde/Saúde Animal

---

Resumo: O Projeto oferece aulas de adestramento em grupo, nas quais os responsáveis pelos cães receberão informações preciosas sobre comportamento canino, cuidados e de como educá-lo corretamente.

O contato dos cães com as pessoas é cada vez mais estreito ao longo da história. Porém, ainda há muita desinformação por parte dos tutores (proprietários), principalmente no que diz respeito ao comportamento e à educação dos cães.

A desinformação dos tutores os faz cometer vários erros no trato com os cães, erros esses que são as principais causas dos distúrbios de comportamento (BUSTOS, 2003; LADEWIG, 2005; O'FARREL, 1997; VOITH, 1992).

Freqüentemente a mídia noticia ataques de cães a seres humanos, principalmente crianças. Tais ataques poderiam ser evitados, se esses cães fossem devidamente educados.

Local de realização: Sítio do Barreiro - Vassouras/RJ

**Projeto:** Cuidando para Curar “CUCA”

Área temática: Saúde

Resumo: Propiciar reflexões sobre a atuação dos profissionais da saúde e aos estudantes do curso de Medicina, bem como identificar precocemente e encaminhar pacientes portadores de neoplasias malignas com idade até 19 anos incompletos para o tratamento adequado.

Local de realização: Postos de Saúde a Família, escolas, creches dos municípios ao redor de Vassouras/RJ

**Projeto:** Intervenção em Saúde na comunidade independente das desigualdades “Viver Bem, Melhor Viver”

Área temática: Educação e Saúde

Resumo: Este projeto de intervenção em saúde comunitária é um projeto de educação para a saúde, mais concretamente na área da educação parental, sendo a sua finalidade promover efetivos ganhos em saúde na área da saúde infantil, saúde da criança, saúde do adulto e do idoso, saúde da mulher de ambos os gêneros, com o objetivo geral de promover a saúde mais especificamente em cuidados parentais, através da implementação do projeto, promovendo eventos nacionais, como campanhas, nos bairros.

Local de realização: Bairros do município de Vassouras

**Projeto:** Treinamento Introdutório em Saúde da Família

Área temática: Saúde e Educação

---

Resumo: Treinamento introdutório é uma versão criada a partir de determinações feitas a partir da Portaria 2.527 de 19 de Outubro de 2006. Com a premissa de desenvolver no profissional um conhecimento geral das atividades e gerenciamentos da estratégia da saúde na família, utilizando metodologias ativas para reflexão como, por exemplo, debates, aprendizagem baseada em problemas, integração de atividades desenvolvidas extramuros, desta forma desenvolvendo um profissional crítico, comprometido e com autonomia.

Local de realização: Postos de Saúde da Família no Município de Vassouras e no Campus da USS

**Projeto:** Controle Populacional de Cães e Gatos no Município de Vassouras/RJ

Área temática: Saúde

Resumo: Implementar o Projeto em parceria com a Prefeitura Municipal de Vassouras, para que reduza a proliferação da população de cães e gatos errantes ou semi-errantes e domiciliados e regularmente a posse responsável desses animais. Visa reduzir o número de animais errantes e com isso promover a saúde pública em comunidades carentes do Município de Vassouras, bem como promover a realização de ações de caráter educativas, que promovam os cuidados com estes animais e contribuam no controle futuro desta população.

Local de realização: Bairros da Comunidade de Vassouras/RJ

**Projeto:** Guardiões da Vida

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: O projeto refere-se a uma proposta inovadora de policiamento do 10º Batalhão de polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, e visa atuar, preventivamente, mediando conflitos, acompanhando e orientando as famílias após as ocorrências registradas pelas polícias militares, civis e demais órgãos públicos especializados. Tendo como foco principal atender e acompanhar as ocorrências de violência contra a mulher, prevenindo os crimes de ameaça, tentativas de homicídio ou lesões corporais, impactando de forma a reduzir significativamente as ocorrências intituladas de homicídios passionais dolorosos envolvendo família e demais pessoas da sociedade, buscando assim, reduzir o índice de criminalidade, e possibilitando uma melhor qualidade de vida aos envolvidos.

Local de realização: 10º Batalhão da Polícia Militar do Município de Vassouras/RJ e Campus da USS



### 5.3.1.2 Programa de Inclusão Social

**Projeto:** Projeto Rondon

Área temática: Saúde / Educação / Sustentabilidade Ambiental / Cultura

Resumo: Através do Núcleo Rondon USS, conseguimos mostrar a importância do Rondon na formação cidadã de todos os estudantes, visto que possibilita o despertar dos sentimentos de responsabilidade social e justiça e implica em compromisso com os direitos humanos e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O trabalho funda-se na experiência de participação em operações anteriores, junto com o Ministério da Defesa.

Local de realização: Viagens pelo Brasil

**Projeto:** Equoterapia

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: O Projeto tem caráter socialmente responsável dispensado através de atendimentos a pacientes portadores de deficiência e/ou necessidades especiais. Objetiva a interdisciplinaridade entre vários cursos da Universidade e serve de estímulo para o Docente e Discente no desenvolvimento de pesquisas que contribuam para o aperfeiçoamento das habilidades relacionadas à equoterapia. Foram atendidas em 2015, 25 crianças com necessidades especiais, além da participação voluntária de 17 alunos e 04 professores.

Local de realização: Sítio do Barreiro - Vassouras/RJ

**Projeto:** Educação e Qualidade de Vida do Idoso - Uma Ação no Centro de Convivência do Idoso do Mun. Vassouras

Área temática: saúde do idoso / educação

Resumo: Trata-se de um Projeto de Extensão vinculado ao Projeto de Pesquisa "Educação e qualidade de vida na velhice – a responsabilidade social da USS", que envolverá Ações de Extensão, tanto de Ação Comunitária como de Educação Permanente, envolvendo idosos da cidade de Vassouras, inseridos nas áreas temáticas de Educação, Cultura e Saúde, circunscritas ao Programa de Extensão de Incentivo a Educação e a Cultura da Pró-Reitoria de Extensão da USS. Está inserida na Linha de Extensão "Terceira Idade" e no Programa específico de "Atenção ao Idoso".

Local de realização: Asilo Barão do Amparo e Campus da USS - Vassouras/RJ

---

**Projeto:** “SEP: um lugar seguro para crescer”

Área temática: Educação

Resumo: Projeto com início no ano de 2007, visando atender uma demanda de acadêmicos e profissionais do curso de Psicologia. Quando pensamos “SEP um lugar seguro para crescer”, fazemos o recorte de uma visão acadêmica de projeto de extensão, tendendo os alunos em suas demandas de conhecimento. O projeto no campo da psicologia convida os alunos ao sucesso com ética, eficiência, dedicação, estímulo, responsabilidade e profissionalismo na construção de suas carreiras.

Local de realização: Serviço Escola de Psicologia – HUSF - Vassouras/RJ

**Projeto:** Farma Saúde

Área temática: Educação / Meio Ambiente / Saúde

Resumo: O referido projeto tem como objetivo prestar atendimento à comunidade através da orientação de práticas de Educação em Saúde e Ambiental e Garantia do Uso Racional de Medicamentos e Plantas Medicinais, utiliza as Visitas Domiciliares (VDs) para as famílias que não tem como se deslocar para o local do atendimento.

Local de realização: Bairros da cidade de Vassouras/RJ

**Projeto:** A vida é feita de escolhas

Área temática: Educação/Cultura e Saúde

Resumo: O Projeto é uma proposta que será desenvolvida nas Escolas Particulares e da Rede Municipal, em parceria com a Universidade Severino Sombra e a 4ª Cia da Polícia Militar de Vassouras. É direcionado aos alunos do Ensino Fundamental II, visando o oferecimento de ferramentas necessárias para a tomada de decisões que envolvem importantes escolhas apresentadas ao adolescente, nessa fase de sua vida. Aqui destacamos: O uso de drogas, suas conseqüências na saúde e implicações judiciais. A prática sexual com seus riscos e cuidados necessários para a prevenção às doenças sexualmente transmissíveis, gravidez e discussões a respeito da concepção atual de intimidade, exposição na internet, relacionamento e sexo e as dúvidas que se concentram na hora de escolher a profissão: Repetição de padrões familiares, foco no retorno financeiro, status ou afinidades pessoais? As atividades serão de caráter diversificado, abrangendo palestras, oficinas, jogos e visitas de campo.

Local de realização: Escolas Particulares e da Rede Municipal do Município de Vassouras/RJ

---

**Projeto:** BichUSS Amigos – Terapia Assistida por animais

Área temática: Saúde

Resumo: Esse Projeto visa empregar a Terapia Assistida por Animais como terapia complementar em crianças com dificuldade sociais e intelectuais que residem em abrigos, bem como, favorecer o desenvolvimento psicomotor de crianças com síndrome de Down. O intuito será de estimular a criança a realizar exercícios de mobilidade, encorajar as funções da fala, as atividades de vida diária e socialização, bem como aumentar a confiança e atenção.

Local de realização: Casa Lar Hélia Leite dos Santos e Associação Pestalozzi ambas no Município de Vassouras/RJ

**Projeto:** CAFF Cuida

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: O CAFF Cuida é um projeto de idealização do CAFF – Centro Academico Fróes da Fonseca, que tem por objetivo cuidar de algumas escolas e creches municipais escolhidas no município de Vassouras, atendendo suas demandas nos quesitos: pedagógicos, estrutural e humanístico. Promover ação social por meio da introdução dos acadêmicos do curso de medicina.

Local de realização: Escolas, creches dos municípios ao redor de Vassouras/RJ

### 5.3.1.3 Programa de Educação e Sustentabilidade Ambiental

**Projeto:** Políticas Públicas para Educação Ambiental: contribuições para as escolas de educação básica no município de Vassouras/RJ

Área temática: Educação e Meio Ambiente

Resumo: O Projeto tem como objetivo aponta as políticas públicas para a Educação Ambiental, relacionando-as aos espaços não formais de ensino da região sul-fluminense e suas contribuições sócio-educativas para o currículo das escolas das redes de ensino do município de Vassouras/RJ. Produzir um portfólio destinado as unidades escolares, contendo informações sobre os programas sócio-ambientais que são desenvolvidas nas unidades não formais de ensino instaladas no entorno.

Local de realização: Escolas do município de Vassouras/RJ.

**Projeto:** Ações Socioambientais: Contribuições dos espaços não formais de ensino

Área temática: Meio Ambiente

---

---

Resumo: O projeto tem por objetivo conhecer e interagir com instituições /organizações que promovam ações socioambientais, instaladas no Município de Vassouras e em seu entorno, tendo como finalidade divulgar as atividades desenvolvidas junto a comunidade acadêmica da USS, Assim, estimulando o senso crítico e autônomo sobre as múltiplas abordagens que envolvam a educação ambiental.

Local de realização: Município de Vassouras e cidades do entorno

#### **5.3.1.4 Programa de Incentivo à Educação e à Cultura**

**Projeto:** Educação e Formação Profissional - Aprender Fazendo

Área temática: Educação e Trabalho

Resumo: O Projeto Educação e Formação Profissional – Aprender Fazendo, tem objetivo de apresentar ao discente o mercado de trabalho no qual ele irá atuar de forma prática, fazendo com que viva experiências em locais específicos a sua área de formação na graduação, o desenvolvimento deste projeto faz com que o aluno da Universidade Severino Sombra ao sair da graduação, possa pleitear com mérito a sua inserção no mercado de trabalho. A prática educacional deve despertar os alunos e direcioná-los para caminhos mais solidários, considerando suas relações em convívio com a sociedade, uma vez que esta é injusta na distribuição desigual ao se tratar do profissional recém formado. É uma exigência atual que o aluno compreenda o mundo em que vive e se proponha, como cidadão, a mudá-lo na busca de condições de vida plena para todos, fazendo seu papel na área de atuação a que ele optou por formar-se. O projeto atenderá à Extensão Universitária do Campus Vassouras, no Centro de Estudos localizado no Hospital Universitário e a Extensão do Campus localizado no Município de Maricá/RJ.

Local de realização: Visitas Técnicas as Indústrias dos Municípios do Rio de Janeiro/RJ

**Projeto:** Espaço do Estagiário: da Universidade para o mundo do trabalho

Área temática: Educação

Resumo: A Central de Estágio (CE) da USS é um espaço de integração entre pesquisa, ensino e extensão que busca continuamente aprimorar suas práticas através da avaliação continuada entre aqueles que direta ou indiretamente participam do processo de construção do conhecimento através das práticas desenvolvidas durante o período do estágio curricular supervisionado obrigatório com aqueles que vão ingressar no mercado. Ao escolher uma profissão e conseqüentemente um curso para freqüentar em nível de graduação o jovem e

---

ou adulto necessita de apoio ao trilhar essa caminhada e a CE acolhe os graduandos no meado do curso e busca integrá-lo nos respectivos espaços de sua futura profissão.

Local de Realização: Campus da Universidade Severino Sombra

**Projeto:** CAp Empreendedor

Área temática: Educação e Trabalho

Resumo: O objetivo do projeto é instigar os alunos a desenvolverem atitudes e habilidades empreendedoras para a estruturação de uma visão de mercado, com foco na abertura e no gerenciamento de negócios através de ações de empreendedorismo. O projeto será realizado continuamente, com alunos do Ensino fundamental 1 e 2 e do Ensino Médio do Colégio Aplicação da Universidade Severino Sombra, junto com Docentes e Discentes do Curso de Administração.

Local de realização: Colégio Sul Fluminense de Aplicação – CAp, da Universidade Severino Sombra

**Projeto:** Ciclo de palestras de Atualização em Medicina Veterinária

Área temática: Educação e Saúde

Resumo: O mercado veterinário está em constante expansão e existe a necessidade de profissionais qualificados e permanentemente atualizados nas diversas áreas da Medicina Veterinária. Para que possamos desenvolver habilidades, atitudes e competências, precisamos buscar o conhecimento e atualização deste. O presente projeto promoverá diversas palestras direcionadas aos discentes, egressos e docentes do curso de Medicina Veterinária da USS, assim como aos médicos veterinários renomados no mercado. Estas palestras tratarão de assuntos de grande relevância na profissão, como clínica e cirurgia de animais, assim como assuntos relacionados à Saúde Pública, os quais aprimorarão os conhecimentos de todos e orientarão os alunos na sua inserção no mercado de trabalho.

Local de realização: Campus da USS.

**Projeto:** Construindo redes para formação integral de crianças e adolescentes

Área temática: Educação

Resumo: Este projeto tem como finalidade estabelecer redes que funcionem como apoio e orientação a todos vinculados à formação de crianças e adolescentes como pessoas com direitos e deveres que devem ser compreendidos, respeitados e difundidos à sociedade.

Local de realização: Campus da USS e escolas do Centro Sul-Fluminense.

**Projeto:** GNOSE

Área temática: Educação e Trabalho

Resumo: O projeto Gnose de treinamento e desenvolvimento que está sendo proposto tem por objetivo incentivar os colaboradores a trabalharem em equipe na FUSVE, motivados e dispostos a melhorarem seus desempenhos na padronização de tarefas como forma de melhorar toda a equipe, de modo que os objetivos empresariais e pessoais sejam atingidos. Além de qualificar e capacitar os funcionários para que consigam alcançar melhores resultados, melhores qualidades de vida e maior competitividade empresarial.

Local de realização: FUSVE

### **5.3.1.5 Programa de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas**

**Projeto:** RUMUSS

Área temática: Trabalho, Tecnologia e Produção

Resumo: O objetivo do projeto é compartilhar com alunos e professores e a comunidade em geral as melhores práticas de gestão empreendedora nas respectivas áreas da administração, criando parcerias com empresas e instituições locais através do curso de administração e da Empresa Junior da USS. Com isso se deseja criar parcerias com empresas locais, estimular o processo intra-empreendedor nas empresas, estimular a encubação de novas empresas e proporcionar treinamento, palestras, capacitação entre outras atividades que promovam o processo empreendedor

Local de realização: Campus da USS

## **5.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE – DIMENSÃO 4**

### **5.4.1 Canais de Comunicação e Sistemas de Informações**

A Universidade disponibiliza uma página na internet (<http://www.uss.br/>) em que o usuário pode ter acesso a páginas de informação de conteúdo geral, tais como: institucional; educação (Graduação, Pós-graduação, Tecnólogos); vestibular; biblioteca; serviços; editais, formulários, organograma; CatalogUSS (informações sobre políticas de ensino); notícias; fale conosco; relacionamento com o egresso e ouvidoria. A Universidade

---

criou em 2015 um outro canal de comunicação direta com seus alunos, um aplicativo próprio com informações sobre os cursos, notícias, grade curricular entre outras informações.

A Universidade conta com a Gerência de Marketing e Comunicação para a divulgação de eventos internos e externos. É de sua responsabilidade a publicação regular dos impressos de circulação *USS Notícias e Boletim Informativo FUSVE*, que tem como objetivo a divulgação dos principais acontecimentos de cunho acadêmico de todas as unidades da Fundação Educacional Severino Sombra, contando com a participação coletiva da comunidade. Responsabiliza-se também pela divulgação, via internet, dos cursos, eventos de cunho acadêmico e cultural, campanhas de processos seletivos e informações gerais.

#### 5.4.2 Ouvidoria

O Serviço de Ouvidoria foi implantado em janeiro de 2008, pela Portaria PR nº 021/2008, da Presidência da FUSVE. O resultado estatístico das manifestações por setores envolvidos e categorias do atendimento é apresentado em planilha mensal arquivada e disponível no setor.

Constitui-se em canal de comunicação interna e externa e tem como compromisso a proteção dos direitos de todos os cidadãos que com ela interagem. Trata-se de um serviço que busca coletar os anseios e insatisfações dos diferentes membros da comunidade, acolhendo críticas e sugestões como meios concretos de aprimorar os serviços prestados pela Instituição.

A Ouvidoria tem por objetivos:

- Receber e investigar, de forma independente e crítica, informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, mediante demanda espontânea;
- Encaminhar as manifestações ao setor competente;
- Analisar informações, reclamações e sugestões recebidas e intervir, se necessário, com sugestões de medidas e/ou ações que promovam a melhoria do desempenho institucional;
- Acompanhar, junto aos setores competentes, o andamento das providências adotadas, o que garante o direito de resposta ao solicitante;
- Responder ao solicitante, por e-mail, telefone ou carta, sobre as ações propostas pelos setores e/ou responsáveis.

O contato entre os membros da comunidade interna e externa e a Ouvidoria pode ser feito pelos seguintes canais de acesso:

- Atendimento individual, na sala da Ouvidoria;
- Formulário *on-line*, que se encontra disponível no site <http://www.uss.br>, através do link <http://www.uss.br/ouvidoria/>;
- Telefone: 0800 722 3212;
- As Cartas poderão ser enviadas pelo correio, através do endereço: Rua Vicente Celestino, nº. 201, Bairro Madrugada - Vassouras, RJ, CEP: 27.700-000 (sala da Ouvidoria);
- Caixas de sugestões, reclamações e/ou elogios, preenchimento de formulário próprio, recolhimento semanal, disponíveis em diversos locais, a saber:
  - Área Administrativa (próximo ao Relógio de Ponto);
  - Campus Universitário, duas caixas (na entrada da Secretaria Acadêmica de Graduação e na Reitoria USS);
  - Campus Maricá (Secretaria);
  - Colégio Sul Fluminense de Aplicação (Recepção);
  - Clínica Veterinária, duas caixas (entrada da recepção e ambulatório 1);
  - Casa de Memórias Severino Sombra;
  - HUSF - Hospital Universitário Sul Fluminense, 8 urnas distribuídas nos setores:
    - Recepção SUS;
    - Emergência;
    - Hemodiálise;
    - Hemocentro;
    - Ambulatório Geral;
    - Oncologia;
    - Pavilhão Walter Capanema;
    - CIS – Centro Integrado de Saúde.

Os Formulários e/ou Filipetas, encontram-se depositados nos vários setores da FUSVE, entre eles:

- Secretaria Acadêmica e de Graduação;
  - Pró-Reitoria de Extensão Universitária;
  - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
-



- 
- Recepção da Reitoria;
  - Biblioteca Central;
  - Central de Estágios;
  - Coordenadoria do Curso de Medicina;
  - Clínica Veterinária;
  - Colégio de Aplicação;
  - Setor de Diagnóstico por Imagem;
  - Recepção SUS;
  - Centro Oncológico;
  - Emergência;
  - Laboratórios;
  - Central de Internação;
  - Hemocentro;
  - Hemodiálise;
  - Centro Oncológico;
  - Centro de Estudos;
  - CIS - Centro Integrado de Saúde;
  - Clínica Odontológica;
  - Unidade de Desportos.

As críticas e sugestões encaminhadas pela Ouvidoria são, na medida do possível, incorporadas ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa. Isto contribui para demonstrar a importância da Ouvidoria como espaço de intervenção nas práticas gestoras e pedagógicas, na perspectiva de fornecer serviços de melhor qualidade, pelo fortalecimento de práticas democráticas e dialógicas de gestão administrativa e pedagógica.

#### **5.4.3 Gerência de Marketing e Serviços Gráficos**

O setor de Marketing, criado em 01 de abril de 2008, é subordinado à Presidência e tem por objetivo desenvolver atividades que visam o fortalecimento da imagem da Fundação Educacional Severino Sombra, através do planejamento, criação e divulgação dos diferenciais de suas mantidas (Universidade Severino Sombra, Hospital Universitário Sul Fluminense e Colégio Sul Fluminense de Aplicação). Em 2014, o referido setor passou a ser denominado

---

Gerência de Marketing - Comunicação e Serviços Gráficos, conforme organograma emitido pela Gerência da Secretaria Geral da Presidência, assinado pelo presidente da FUSVE.

Um de seus objetivos é difundir a comunicação interna e externa da Instituição, visando a abertura e manutenção do diálogo com o público-alvo de suas ações, isto é, os *stakeholders*, clientes, parceiros, funcionários e a própria comunidade envolvida.

Com relação às prioridades do setor, podemos elencar ainda a preocupação com a manutenção do fluxo de informações atualizadas das atividades acadêmicas, culturais e científicas; o estabelecimento de elos de cordialidade com clientes; a divulgação, nos meios de comunicação, de eventos e notícias coordenando toda a programação de interesse comum.

No que tange aos serviços oferecidos ao longo do ano de 2015, podemos relacionar:

- Comunicação Institucional: divulgação de processos seletivos e campanhas institucionais, publicação de editais, normas, balanços e comunicados institucionais;
- Relacionamento com a imprensa;
- Produção de textos jornalísticos;
- Conteúdo da *home page-site* da FUSVE/USS;
- Monitoramento das redes sociais;
- Manutenção do FAQ USS e fale conosco;
- Desenvolvimento de produtos e serviços com intuito de atender o mercado;
- Identidade visual, arte final;
- Planejamento estratégico;
- Monitoramento de programas e projetos de *endomarketing*;
- Parcerias e negócios, como por exemplo, feiras, congressos, encontros etc;
- Apoio e patrocínio para eventos locais e regionais, ligados à cultura, esporte e lazer;
- Cobertura jornalística dos eventos internos;
- Direcionamento da comunicação de eventos ao público-alvo interessado;
- Comunicação rotineira com os egressos dos cursos da USS e do Colégio Sul Fluminense de Aplicação;
- Atendimento a solicitações de reprodução gráfica, como por exemplo, impressão de livros e periódicos, confecção de material institucional, identidade visual das instalações entre outros serviços.

Este setor utiliza os seguintes meios e canais de comunicação para divulgar as atividades da Instituição junto à comunidade interna e externa: *site* da instituição; redes

---

sociais; e-mail marketing; aplicativo próprio, mídias digitais, jornais locais e regionais; rádios; outdoor; *folders*; visitas escolares; mala direta; propaganda volante; *busdoor*; *cardoor*. A partir destes meios, realiza campanhas institucionais de promoção e divulgação dos serviços oferecidos pela instituição.

## 5.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES – DIMENSÃO 9

### 5.5.1 Nivelamento, Monitoria e Tutoria

#### ➤ Nivelamento

O Programa Institucional de Nivelamento foi organizado pelo NAPp (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) em parceria com a Central de Estágios, a partir do segundo semestre de 2010. Justifica-se pelo oferecimento de um elemento de apoio pedagógico que favoreça aos discentes dos primeiros períodos de todos os Cursos de Graduação da USS o processo de construção e elaboração de novos conhecimentos, melhorando seu desempenho nas disciplinas com um grau maior de dificuldade, constantes na matriz curricular de seu curso.

Com o objetivo de identificar e minimizar possíveis defasagens que os alunos tragam de sua formação anterior, são organizadas atividades, em horários extraclasse, visando fortalecer os conhecimentos básicos nas seguintes áreas:

- Língua Portuguesa: Este nivelamento promove atividades voltadas para habilidades de leitura, interpretação, análise e produção de textos;
- Matemática: Aborda conteúdos vinculados às disciplinas de matemática do ciclo básico com a finalidade de suprir as necessidades dos alunos em conteúdos do Ensino Fundamental e Médio;
- Informática: O nivelamento em informática tem como público alvo alunos da instituição que tenham pouca desenvoltura na utilização de computadores. O objetivo principal é fornecer condições para que esses alunos possam utilizar recursos computacionais como: internet, suite de escritório (office ou OpenOffice), funções básicas do sistema operacional, recursos de impressão, entre outros.

Os alunos que necessitam de tais nivelamentos são indicados por seus coordenadores e estabelecem o compromisso de frequência ao programa. Ao final do semestre são

---

produzidos relatórios parciais de todas as atividades realizadas, bem como do rendimento dos alunos.

### ➤ **Monitoria**

O Programa Institucional de Monitoria foi instituído em 2011 para todos os Cursos de Graduação da USS; é uma atividade de atendimento ao discente que visa contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, estimular a criatividade e o pensamento científico, além de estreitar a cooperação entre discentes e docentes.

Para a função de monitoria são selecionados alunos, através de processo seletivo, no âmbito das disciplinas já cursadas, demonstram capacidade para o desempenho das seguintes atividades:

- Realizar tarefas que auxiliem os discentes no melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados e na realização de trabalhos pedagógicos;
- Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe e/ou laboratório;
- Auxiliar os docentes no acompanhamento de provas e trabalhos escolares.

Desde o ano de 2013 passou a ser oferecida somente a Monitoria Voluntária, divulgada em edital no site da USS. As vagas existentes para cada disciplina são solicitadas pelos Professores, apreciadas pelo Coordenador do Curso e encaminhadas à Pró-Reitoria respectiva, que as autoriza e divulga via edital, no site institucional.

### ➤ **Tutoria**

O Programa de Tutoria da USS foi instituído com o intuito de promover a recuperação das deficiências de desempenho acadêmico do aluno da USS que apresente, em qualquer momento de sua vida acadêmica, dificuldade de aprendizado e dependência, tendo sido reprovado em alguma disciplina.

As normas para o Programa de Tutoria, para o regime de dependência, têm o objetivo de melhorar o desempenho acadêmico dos alunos da USS, através do seu acompanhamento por um Professor Tutor, que atua como elemento facilitador do processo ensino-aprendizagem na respectiva disciplina, orientando os alunos para que tirem o máximo proveito de suas potencialidades.

### 5.5.2 Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPp

O NAPp tem como finalidade contribuir e assessorar a comunidade acadêmica universitária em todos os diferentes aspectos que envolvem o processo cotidiano de ensino-aprendizagem e desenvolvimento cognitivo e emocional, através das competências profissionais de sua equipe de trabalho.

No plano psicopedagógico, são realizadas sessões (individuais ou em grupo) com a finalidade de favorecer a ultrapassagem de obstáculos que dificultam o aprendizado, com orientação e supervisão das ações pedagógicas desenvolvidas nos programas de treinamento que facilitem a integração do aprendente no contexto universitário.

Um diferencial do NAPp – Núcleo de Apoio Psicopedagógico é o atendimento psicológico (individual ou em grupo) com enfoque breve-focal; havendo possibilidade de prolongamento do processo terapêutico, de acordo com demanda e avaliação da equipe.

O NAPp atua de forma conjunta em situações que envolvam o rendimento acadêmico por considerarmos os fatores emocionais, sociais e pedagógicos constituintes do mesmo, não devendo, portanto, serem trabalhados de forma isolada.

Para se obter êxito nas tarefas conta-se com a colaboração dos Pró-Reitores, dos Coordenadores e Professores dos Cursos de graduação ou dos diretores, coordenadores e supervisores/chefes de todos os setores da universidade. A participação destes é essencial não apenas no que diz respeito ao cuidado em explicar àquele que é encaminhado as razões de tal procedimento, mas também à disponibilidade para conosco discutir as sugestões que apresentemos para auxiliar na superação das dificuldades existentes.

Desta forma, a organização e sistematização do Núcleo de Apoio Psicopedagógico se justificam em função do interesse da USS em proporcionar o bem-estar afetivo-emocional e a oportunidade de crescimento pessoal aos seus alunos, com vistas à sua formação e desempenho enquanto seres humanos íntegros e capazes; além de identificar, acompanhar e intervir pedagogicamente em disciplinas com grande retenção, abandono e/ou trancamento.

Em 2015 o NAPp contou com a colaboração de uma psicopedagoga, uma psicóloga e uma auxiliar administrativa; sob a coordenação de uma Pedagoga especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Mestre em Educação Matemática. Seu funcionamento é de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã, tarde e noite (de acordo com a necessidade).

No ano de 2015 – de fevereiro a dezembro - foram encaminhados para avaliação e/ou apoio psicopedagógico/psicológico, acadêmicos (assim como pais e/ou responsáveis) e professores dos cursos de graduação das Pró-Reitorias universitárias. Foram atendidos 120 alunos (as) perfazendo um total de 557 atendimentos.

Além de atendimentos individuais, a coordenação realizou trabalho de divulgação do setor em aulas inaugurais.

Em 2015, o NAPp participou do processo de adaptação de duas alunas com necessidades educacionais especiais, em parceria com o GTEI – Grupo de Trabalho de Educação Inclusiva.

Foram realizados atendimentos aos alunos em processo de evasão acadêmica para avaliação individual, análise e encaminhamentos necessários.

É importante ressaltar que a demanda pelo serviço oferecido tem crescido expressivamente, pois no ano anterior, o total de atendimentos foi de 341 pessoas, face ao total de 557 atendimentos no ano de 2015.

Concluindo assim os atendimentos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPp em 2015, conforme a tabela abaixo:

**Tabela 7 - Demonstrativo de atendimentos no ano de 2015**

Atendimentos	Alunos atendidos	Total de atendimentos
Psicopedagógicos	80	245
Psicológicos	40	312
Total geral	120	557

Fonte: NAPp

**Tabela 8 - Outros atendimentos realizados no NAPp em 2015**

Alunos CPPEA – Comissão Permanente de Prevenção à Evasão acadêmica	143 alunos atendidos
GTEI – Grupo de Trabalho de Educação Inclusiva	02 alunas atendidas

Fonte: NAPp

### 5.5.3 Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica (NUPEM)

O Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica - NUPEM, foi instituído em 2009 e tem os seguintes objetivos:

- 
- Acompanhar a prática docente no curso;
  - Processar a formação continuada, com capacitações e círculos de educação permanente nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
  - Acolher o acadêmico de Medicina e elaborar *Caderno-Guia*, em que constam: apresentação da cartilha, do curso, da disposição da matriz/período – esquema integrador, horários; casos clínicos/estudo de casos que serão desenvolvidos no período; referências bibliográficas; modelo de desenvolvimento da atividade tutorial; modelo de desenvolvimento de processofólio e outras estratégias de ensino; orientações para o uso dos laboratórios/rotinas; orientações sobre o processo avaliativo e fotos dos professores do período.
  - Processar capacitação do discente para as práticas pedagógicas, em que estão incluídas, principalmente, seções tutoriais e práticas metodológicas ativas, que serão desenvolvidas durante o curso;
  - Realizar conselhos de classe em parceria com a coordenação do curso;
  - Coordenar a Assistência Pedagógica Domiciliar - APD, nos casos amparados por lei e que estejam de acordo com o regimento da Universidade Severino Sombra.

Privilegiam-se os atendimentos individuais ou em grupo, por necessidade do próprio estudante ou do NUPEM, para tratar de assuntos pessoais ou relacionados à Universidade, o que leva ao fortalecimento das relações da Universidade com seus alunos, desencadeando ações que conduzem a:

- Melhor desenvolvimento do processo de aprendizagem do aluno como reflexo do acompanhamento do rendimento a cada semestre letivo.
- Desenvolvimento de comunicação efetiva dentro da universidade de forma intersetorial, atendendo às expectativas de docentes e discentes em todas as suas demandas.
- Elevação do nível de consciência do aluno sobre a atuação profissional, para diminuição das inquietações inerentes ao processo formativo, bem como oportunidades de reconhecimento do mercado de trabalho e do modelo atual de assistência à saúde e suas exigências atuais.
- Reconhecimento da importância do NUPEM por parte do aluno.
- Políticas de aprimoramento do trabalho e das atividades da Universidade, com base no *feedback* dos alunos.

Estas atividades visam à detecção de problemas que são comuns ao meio educacional e que, se detectados precocemente, podem ser menos danosos a alunos,

---

professores, curso, instituição e famílias. Esses casos devem ser ouvidos pelo orientador do setor, que analisa os motivos apresentados e orienta sobre atitudes a serem tomadas.

O NUPEM procura estabelecer parcerias com o Hospital Universitário, na solução das dificuldades encontradas pelos acadêmicos em fase de estágios curriculares, para que sejam trabalhadas de forma coletiva com acadêmicos e profissionais do Hospital, rumo à harmonização desta prática.

Em 2015, o Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica – NUPEM em associação com o NDE deram continuidade às suas ações e projetos, onde destacam-se as seguintes atividades realizadas:

- Melhorias no acompanhamento da prática pedagógica dos docentes do curso;
- Realização de estudos acerca da avaliação da CPA e desenvolveu programa de melhorias das fragilidades encontradas;
- Criação do programa de formação continuada para a prática docente com capacitações e círculos de educação permanente nas áreas de ensino, oficinas, pesquisa e extensão;
- Desenvolvimento junto ao NDE e corpo docente ampliação dos cadernos guias para 1º, 3º e 4º períodos, com vistas à melhoria do processo de ensino aprendizagem por meio da inserção de novas práticas pedagógicas que tem facilitado a vida acadêmica de docentes e discentes;
- Estabelecimento do programa de atendimento ao discente e docente por meio de estudos dos processos avaliativos anteriores do curso, por demandas emergentes e espontâneas;
- 7. Realização de assessoria e Assistência Pedagógica Domiciliar - APD, nos casos amparados por lei e que estejam de acordo com o regimento da Universidade Severino Sombra;
- Desenvolvimento de oficinas e discussões para construção do PPC em conjunto com a coordenação do curso, NDE e colegiado de curso;
- Promoção de discussões junto às instâncias colegiadas do curso para melhorias no processo de pesquisa, extensão, acervo bibliográfico, aulas práticas e participação do docente na construção do projeto pedagógico do curso.

#### **5.5.4 Atendimento ao Aluno em Situação de Estágio**



---

O **Estágio Curricular Supervisionado de Ensino**, componente curricular obrigatório, integrado à proposta pedagógica, conforme estabelecido em legislação, é um momento de formação profissional, seja pelo exercício direto *in loco*, ou presença participativa em ambientes próprios de atividades da área profissional específica, sob responsabilidade da Instituição de Ensino Superior.

#### 5.5.4.1 Central de Estágios

A Central de Estágios – CE, criada mediante a Portaria R- 010, de 08 de agosto de 2007, passou pelas etapas de implantação, sedimentação, ampliação e aprimoramento das atividades de estágio. As diferentes fases apresentadas, foram permeadas por momentos de integração, estudo, troca de experiências e pesquisa, culminadas com o reconhecimento de espaço democrático e de possibilidades para a prática de estágios supervisionados, nas diferentes áreas do conhecimento. Tem como atribuições estabelecer as normas e critérios para organizar o estágio, supervisionar e acompanhar as atividades de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório, segundo a Lei no 11.788/08.

A CE possui uma estrutura administrativa e pedagógica constituída de uma coordenação, auxiliar de secretaria, professores supervisores de estágio de curso, com o objetivo de organizar e supervisionar o estágio dos cursos de graduação, em concordância com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs, Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, Regulamento Interno da CE, Regimento Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O trabalho desenvolvido pelo setor está voltado não só aos coordenadores e docentes universitários, mas a estudantes e profissionais de diversas áreas que recebem estagiários em suas instituições (escolas, empresas, estabelecimentos comerciais e hospitais) que, em busca de novas perspectivas de atuação, venha ampliar as discussões sobre o estágio curricular enquanto momento privilegiado de formação.

A comunicação dos supervisores com o aluno estagiário e com unidades concedentes (espaços dos estagiários) acontece pessoalmente e/ou *on line*. Os atendimentos são realizados individualmente e/ou em pequenos grupos, onde são providas informações sobre filosofia de acompanhamento e supervisão do estágio, local de estágio (unidades/espaços conveniados), carga horária obrigatória, planos de estudos, documentação exigida por cada curso e outras.

#### 5.5.4.2 Internato (Medicina)

O estágio supervisionado do curso de Medicina é regido por legislação própria do MEC, e compreende: Resolução n.º 9, de 24/5/1983; Portaria n.º 13, de 02/05/1989 - CFE; Resolução n.º 1, de 04/05/1989; Portaria n.º 75, de 03/02/1995 - MEC; Resolução CNE/CES N.º 4 de 07/11/2001 e Parecer CNE/CES 189/2002, de 04/06/2002.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina CNE- 2014, a formação médica deverá incluir como etapa integrante da graduação, estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, em regime de internato, em serviços próprios ou conveniados, e sob supervisão direta dos docentes da própria Escola/Faculdade, com duração mínima de 2700 horas. O estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço incluirá necessariamente aspectos essenciais nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva, devendo incluir atividades no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção em cada área.

As normas do Internato do Curso de Medicina estão descritas no Manual do Internato.

Em resposta às novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina CNE-2014 e às avaliações realizadas pela CPA, o internato médico deste curso teve como avanço as seguintes ações realizadas:

- Construída nova versão do Regulamento do Internato-2016, após reuniões feitas com os representantes das turmas e com a COMIN (Comissão de internato). As Mudanças sugeridas foram levadas à Coordenação do Curso e à Pró-Reitoria de Ciências Médicas. O novo modelo foi aprovado pelo Colegiado de Curso e instituído agora em 2016;
- Aprimoramento do projeto de extensão: "Oficina de recepção e sensibilização para os futuros internos do curso de Medicina da USS". Esta oficina acontece sempre na primeira semana do 9º período, o qual corresponde ao 1º período do internato. Neste projeto, os internos ingressantes no 1º módulo do internato, entram em contato com a nova realidade, a nova responsabilidade, mostram suas angústias sobre o início do internato, retiram dúvidas e são apresentados às novas regras contidas nas diretrizes curriculares para o curso de Medicina e no regulamento do internato da USS;
- Formatação de novos temas para a avaliação modular do internato (teórica) em decorrência das novas epidemias como por exemplo: Zika e Chicungunya. Os temas

---

foram propostos pela coordenação do internato, juntamente com os supervisores dos módulos e pelos professores que constituem a banca elaboradora das questões.

- Manutenção do modelo da avaliação modular do internato (teórica).
- Manutenção das medidas de controle e fiscalização da avaliação modular do internato: divisão maior dos alunos por salas; salas organizadas conforme o módulo em curso com alunos por ordem alfabética e com seus lugares definidos; proibição de telefones celulares ou aparelhos eletrônicos (punição com a perda da prova); retenção, após a prova, do caderno de questões que anteriormente ficava com os alunos; liberação do gabarito e das questões após o término da avaliação através dos e-mails das turmas; criação do calendário de recurso e revisão da avaliação bem como das datas de liberação e lançamento das notas no sistema acadêmico (TOTVS);
- Mudança em relação às datas das avaliações modulares: estas passaram a ser divididas em 3 dias da semana para melhor distribuição dos alunos e pela presença dos preceptores dos módulos avaliados. Sendo no primeiro dia (terça-feira), clínica cirúrgica e clínica médica; no segundo dia (quarta-feira), pediatria e ginecologia-obstetrícia e no terceiro dia (sexta-feira), emergência e saúde coletiva
- Implantação do caderno modular de acompanhamento do interno conforme explicitado no planejamento de 2014, contendo o novo modelo da ficha de acompanhamento, a qual é específica para cada módulo, atendendo a necessidade específica de cada clínica. Foi construída em conjunto com os preceptores e supervisores das clínicas. Foi apresentada aos internos para sugestões e discutida nas reuniões da COMIN-HUSF;
- Manutenção da avaliação das fichas de acompanhamento pedagógico e posteriormente, do caderno de acompanhamento pedagógico;
- Implantação da ficha de avaliação atitudinal e prática (FAPECS), implantada no 1º módulo de 2015. Assim, tivemos a avaliação diária das atividades desenvolvidas em todos os cenários de prática, tivemos uma avaliação prática a qual teve seu formato definido pelo supervisor e preceptores dos módulos. Desta forma, estamos ampliando e aprimorando esta modalidade avaliativa bem como, a compreensão dos envolvidos no processo, docentes e discentes.
- Participação da coordenação do internato no Congresso Brasileiro de Educação Médica. Neste Congresso, enviamos quatro trabalhos e todos foram aceitos e apresentados.

- 
- Manutenção das reuniões periódicas com os preceptores e supervisores para discussão do desenvolvimento do internato (sugestões, críticas, problemas e soluções);
  - Reuniões ao final dos módulos com os internos para: definição do rodizio; retirada de dúvidas para o próximo módulo e escuta de sugestões e críticas;
  - Reunião com internos ingressantes ao 10º período para apresentação das unidades conveniadas no Rio de Janeiro – HFSE e HFAG;
  - Reunião com internos ingressantes no 9º período para escolha do módulo: saúde coletiva (50%) e outra clínica HUSF (50%);
  - Reunião com internos ingressantes no 12º período para a escolha dos módulos optativos;
  - Reunião com internos ingressantes no módulo de emergência para a escolha: HUSF ou UPA Três Rios;
  - Manutenção das regras do TCC;
  - Manutenção e aprimoramento da agenda de eventos do internato: datas de provas; datas de entrega e apresentação do TCC, datas de congressos internos e reuniões obrigatórias, implementada em 2015;
  - Manutenção e aprimoramento do guia prático do internato. Neste guia é apresentado todo “passo a passo” para o desenvolvimento de todas as atividades do internato;
  - Lançamento e controle das notas das avaliações modulares dentro dos prazos estipulados pelo cronograma de avaliação do internato;
  - Controle e atualização das fichas de cadastro dos internos: atualização de telefone e endereço bem como as anotações de fatos importantes ocorridos durante os módulos (ocorrências);
  - Confecção e atualização dos cronogramas do internato: modular, provas, TCC, reuniões e colação de grau;
  - Controle do pagamento mensal das unidades conveniadas;
  - Controle de frequência e criação do cronograma individual de reposição de faltas o qual é divulgado para o conhecimento de toda a turma e deve ser cumprido sempre ao final do módulo cursado;
  - Visita às unidades conveniadas: HFSE e UPA Três Rios para avaliação do desenvolvimento pedagógico;
  - Controle da data de vencimento dos convênios com os Hospitais e Prefeituras bem como a firmação de novos convênios;
-

- 
- Controle e acompanhamento dos TCEs (Termo de compromisso de estágio).

#### **5.5.4.3 Serviço-Escola de Psicologia – SEP**

O Serviço-Escola de Psicologia (SEP) está localizado à Rua Vicente Celestino, 201 – Madrugá - Prédio Walter Capanema, anexo ao HUSF, no 3º andar. Subordinado à Pró-Reitoria de Ciências da Saúde e Humanas, é responsável pelo Estágio Supervisionado Específico dos alunos do 6º ao 10º períodos do curso de Psicologia, sendo um requisito obrigatório para obtenção da qualificação profissional de psicólogo e está estruturado de acordo com as áreas de atuação do profissional de psicologia, sendo suas atividades e sistema de avaliação compatíveis com as ênfases curriculares norteadoras do curso.

Finalidade: O Serviço-Escola de Psicologia representa um espaço privilegiado de integração do aluno com os diversos campos de atuação da Psicologia, assim como com a comunidade regional, mediante a prestação de serviços e por este caráter tem dupla finalidade:

- Possibilitar a formação prática de qualidade ao aluno;
- Atender às demandas da comunidade no que concerne à promoção da saúde e qualidade de vida.

O estágio funciona como um conjunto de atividades executadas por um estudante, em situações reais de vida e de trabalho junto a pessoas jurídicas ou à comunidade em geral, com o objetivo de aprendizagem profissional e sócio-cultural, sob a responsabilidade e coordenação da Instituição onde o mesmo estuda. Por ser interface entre atividade acadêmica e profissional, o estágio funciona como um problematizador da realidade, sendo espaço tanto para aprendizagem do exercício profissional quanto para o levantamento de questões importantes para a pesquisa.

Ações: O Serviço-Escola de Psicologia, durante o ano de dois mil e quinze desenvolveu diversos projetos em parceria com as Pró-Reitorias de Extensão e Pró-Reitoria de Pesquisa, destacando-se o Projeto “A vida é feita de escolhas” (trabalho realizado com crianças e adolescentes das escolas municipais, estaduais e particulares da cidade de Vassouras e regiões circunvizinhas) e a parceria com o 10º Batalhão da Polícia Militar, servindo como fonte de conhecimento e obtenção de dados para pesquisas e ações comunitárias.

Além da coordenação, o serviço contou com dois professores no apoio técnico e nove supervisores de grupos, além de dois auxiliares acadêmicos que são responsáveis pela

---

rotina local durante todo o seu horário de funcionamento de 8 às 19 horas. Ressaltamos que, com a contratação de mais um auxiliar acadêmico, foi possível ampliar os horários de atendimento ao público e também oferecer atendimento aos sábados.

No que se referem às demais ações desenvolvidas pelo setor, mantivemos as parcerias já existentes, quais sejam: Secretaria de Ação Social da Prefeitura Municipal de Vassouras, Casa Lar, CREAS, CRAS e Conselho Tutelar, permitindo que nossos alunos estejam inseridos nos campos de estágio externo, ampliando o campo de experiência profissional e adequando novas possibilidades ao perfil do egresso proposto pelo projeto pedagógico do curso de Psicologia da Universidade Severino Sombra.

Em relação aos serviços prestados à comunidade, destacamos ainda a continuidade do investimento nos plantões psicológicos a fim de atendermos, de forma mais rápida, às demandas pontuais e breves, agilizando assim, o tempo de espera por um atendimento.

Durante o ano de 2015 o Serviço-Escola realizou 2.402 (Dois mil, quatrocentos e dois) atendimentos em estágio supervisionado interno. Destacamos o aumento considerável desse número, em função da ampliação de horários de atendimentos e do aumento no número de alunos em estágio. Tais ações refletiram em um aumento de atendimentos prestados à comunidade e no aprendizado de nossos acadêmicos.

#### **5.5.5 Políticas de Acompanhamento do Egresso**

O Programa de Acompanhamento de Egressos tem como objetivo promover diálogo permanente com o egresso, oferecendo serviços que facilitem a educação continuada e ajudem no intercâmbio com os colegas. Que também seja um dos instrumentos de avaliação da universidade por meio do conhecimento do desempenho profissional dos ex-alunos. Esses dados irão colaborar na apreensão de elementos da realidade externa à Instituição e no processo de ensino-aprendizagem.

A USS disponibiliza no site o “Portal do Ex-aluno”, que mantém esse espaço como um importante canal de contato com os egressos das diversas unidades da instituição: Universidade Severino Sombra campi Vassouras e Maricá, e Colégio Sul Fluminense de Aplicação. O portal tem como finalidade estreitar o contato com o egresso para a realização de encontros de turmas, contato com colegas, eventos, informações sobre segunda

---

graduação, pós-graduação, descontos, entre outros assuntos do seu interesse. Quando solicitado o Setor de Atividades Culturais organiza no Auditório Severino Sombra uma cerimônia simbólica para os ex-alunos, o que os faz retornar no tempo, com a lembrança do dia de sua formatura.

O programa visa ainda incentivar a relação do egresso com a Universidade a partir do link exclusivo para o egresso na página eletrônica da USS. O Programa de Acompanhamento de Egressos disponibiliza na referida página uma ficha cadastral de ex-aluno e um questionário para a coleta de dados acerca de sua inserção e atuação profissional.

Ao serem recebidos a ficha cadastral e o questionário, o setor responsável pelo egresso de imediato, emiti uma resposta de confirmação de recebimento. E o questionário é encaminhado ao coordenador, do respectivo curso, para ciência e respostas quando necessário.

#### **5.5.6 Acesso a Registros Acadêmicos**

No ato da matrícula, o aluno recebe um número de identificação, seu Registro Acadêmico (RA), que o acompanha até o final do curso e esta matrícula segue cadastrada no sistema RM/TOTVS e também no Terminal Informativo Acadêmico (TIA).

Os registros acadêmicos são realizados pelos professores no TOTVS e, devidamente espelhados no TIA, a fim de que os alunos possam visualizá-los. Para tanto, o aluno deve cadastrar uma senha no Laboratório de Informática da USS o que irá permitir o acesso.

Convém esclarecer que a USS, apesar de já ter implantado o sistema RM/TOTVS, desde janeiro de 2014, objetivando otimizar e manter interligadas as informações das diversas áreas da Instituição, como acadêmica, financeira, recursos humanos, suprimentos, contabilidade, faturamento, hospitalar, jurídica, entre outras, ainda mantém o antigo sistema TIA, apenas para a visualização dos registros acadêmicos pelos alunos.

No que se refere aos processos como cancelamento e trancamento de matrícula, transferência, solicitação de documentação escolar, segunda chamada e revisão de prova, estes são realizados diretamente na Secretaria Acadêmica de Graduação, sendo que todos os formulários necessários estão disponibilizados no site da USS.

---

A Instituição disponibiliza a cada ingressante o Manual do Aluno, onde se encontram normas internas e outras orientações acadêmicas.

O Regimento Interno da USS pode ser acessado, na íntegra, no site da Universidade.

Em 2015, como ação de melhoria do setor, foi instalado o sistema de senha para melhor atendimento aos alunos tanto na Secretaria Acadêmica quanto no setor de FIES/PROUNI.

### **5.5.7 Condições de Acesso a Portadores de Necessidades Especiais**

O papel da educação superior deve ultrapassar os limites da produção e disseminação do conhecimento. Assim, a USS tem efetivado ações de inclusão educacional e de acessibilidade para atender a diversidade de seu corpo discente. A Educação Inclusiva assegura não só o acesso do aluno com necessidades especiais à educação superior, mas também promove condições plenas de participação e de aprendizagem a todos os estudantes, tendo em vista o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência bem-sucedida.

Assim sendo, nos últimos anos, a Universidade Severino Sombra tem investido para atender a este indicador. Para tanto, criou uma comissão especial denominado Grupo de Trabalho em Educação Inclusiva, com o objetivo de descrever as ações previstas para plena promoção da educação inclusiva e acessibilidade.

Elencamos a seguir algumas ações realizadas:

- No processo seletivo discente: Instalação de bancas especiais contendo, pelo menos, um especialista na área de deficiência do candidato.
- Ampliação do tempo determinado para a execução das provas de acordo com o grau de comprometimento do candidato.
- Flexibilização dos critérios de correção das provas dos candidatos com necessidades educacionais especiais.
- Disponibilização de provas orais ou computadores e outros equipamentos para candidatos com deficiência física com comprometimento dos membros superiores.
- Inserção da educação inclusiva nos projetos pedagógicos dos cursos.
- Adequação da infraestrutura arquitetônica da instituição, eliminando as barreiras ambientais físicas nos edifícios, espaços e equipamentos.
- Construção de um elevador no prédio onde estão localizadas salas de informática, salas de aula e Auditório Severino Sombra.



- 
- Construção de rampas e passarelas interligando os prédios.
  - Colocação de pisos táteis no Campus Universitário, que permitem e facilitam este tipo de acesso.

#### **5.5.8 Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente**

A USS incentiva a participação em eventos, o que possibilita a ampliação da formação docente e do pesquisador, e para isso oferece subsídio por meio da Superintendência Administrativa e de Finanças. A instituição cobre 25% das despesas para participação em eventos nacionais e 50% em eventos internacionais.

No PDI 2011/2015, que trata do incentivo à Pesquisa e à Extensão, o documento afirma sobre o objetivo institucional de aperfeiçoar os programas de Iniciação Científica adotados na USS, de forma que seja absorvido um maior número de alunos de graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. A Universidade promove, anualmente, o ENIC – Encontro de Iniciação Científica, evento que oportuniza aos discentes divulgar suas produções no âmbito da Iniciação Científica e na participação das pesquisas docentes.

A participação em Eventos Acadêmicos e Científicos é estimulada pela política dos diferentes cursos, quando definem instrumental para registro das atividades complementares, com carga horária especificada por curso, em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

As atividades complementares obrigatórias estão regulamentadas pelas Resoluções CONSEPE 042/03 e CONSU 011/03, de 29 de dezembro de 2003. São consideradas complementares as atividades de monitoria, Iniciação Científica, pesquisa e extensão, participação em cursos, ligas científicas, atividades culturais, seminários, simpósios e congressos, conferências e palestras de relevante interesse, que contribuam para a formação do egresso.

Os alunos são incentivados a participar de congressos e cursos de aperfeiçoamento promovidos não só pela Universidade Severino Sombra, como por outras instituições, e podem contar, inclusive, com apoio financeiro. O principal objetivo desta iniciativa é o de incentivar os alunos a buscarem uma atualização permanente de seus conhecimentos, hábito que deverá ser por eles cultivado durante toda a vida profissional.

Ciente da importância de viabilizar aos alunos meios de divulgação dos conhecimentos adquiridos no transcorrer do curso de graduação como forma de se

apossarem de novidades de caráter técnico-científico-cultural, a Instituição realiza, anualmente, eventos que têm a participação dos diferentes cursos de graduação como: a) Semanas Acadêmicas e Científicas; b) Jornada Acadêmica Professor Severino Sombra; c) Fórum de Produção Científica da Região Centro-Sul Fluminense, que integrou o Simpósio de Pesquisa, Encontro de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, Encontro de Iniciação Científica (ENIC); Encontro de Iniciação Tecnológica (ENIT – Mostra de Produtos); Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica Júnior (ENICT-JUNIOR); d) Mostra de Trabalhos de Extensão; e) Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, entre outros.

#### **5.5.9 Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes**

Ao longo de sua história, a USS tem reiterado a importância do engajamento do corpo discente nas estruturas existentes, por meio de representação assumida pelos Diretórios/Centros Acadêmicos. Os estudantes são representados pelo Diretório Central dos Estudantes (D.C.E.), sendo a entidade máxima de representação estudantil dentro da Universidade Severino Sombra. É responsabilidade do D.C.E. a busca pelo aperfeiçoamento do nível de ensino, apresentando sugestões que visem ao melhor aproveitamento dos discentes; assegurar, ao corpo discente, meios para a realização de programas culturais, artísticos, atuações em movimentos estudantis de esferas estaduais e nacionais, cívicos e desportivos; atender aos anseios dos acadêmicos, desempenhando seu papel nos órgãos colegiados da USS, como CONSU e o CONSEPE.

Alguns cursos possuem seus Centros Acadêmicos, como os cursos de Administração, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Pedagogia.

O Centro Acadêmico de cada curso é órgão legítimo de representação, regido por estatuto próprio, elaborado e aprovado pelo estudante, com diretoria eleita a cada ano. A representação tem por objetivos:

- Promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento do curso, vedadas atividades de natureza político-partidária, bem como a participação em entidades alheias à USS;
- Contribuir para a aproximação e solidariedade entre o corpo docente, discente e administrativo do curso;

- Colaborar para a preservação das tradições estudantis, a probidade da vida escolar e o patrimônio moral e material da Universidade Severino Sombra e da Instituição mantenedora;
- Organizar reuniões e certames de caráter social, científico e desportivo, visando à complementação e ao aprimoramento da formação acadêmica;
- Observar e orientar os alunos quanto ao cumprimento do Regimento Geral ou discuti-lo, quando for o caso.

Os Centros Acadêmicos de Cursos acompanham as atividades das Ligas Científicas, organizações universitárias formadas por discentes, com o apoio de um docente disponibilizado pela Instituição, para coordenar as atividades do grupo.

As ligas científicas são entidades fundadas e administradas pelos acadêmicos, sob a orientação de professores. Apresentam enfoque em desenvolvimento científico, procedimental e atitudinal, o que constitui excelente meio de atividade pedagógica e extracurricular para o aprimoramento dos alunos.

A Liga é um modelo acadêmico fundamentado no desenvolvimento cognitivo e interdisciplinar e visa à aproximação entre os futuros profissionais e a sociedade. Funcionam como meio de transformação social e permitem ao aluno um contato precoce com as diversas áreas do saber.

O D.C.E. conta ainda com atividades de responsabilidade social, como campanhas de alimentos e agasalhos às comunidades carentes, incentivando também ao corpo discente a importância da atuação do meio acadêmico, do conteúdo de aprendizagem, aplicado em benefício da sociedade de forma generalizada, vertendo em maior qualidade de vida da mesma.

## **6. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

### **6.1 AS POLÍTICAS DE PESSOAL - DIMENSÃO 5**

Conforme consta no PDI 2011/2015 (p. 81), “A Política de Formação e Desenvolvimento Profissional caracteriza-se como um mecanismo de apoio institucional à participação em processos de qualificação e capacitação (titulação, atualização e participação em eventos)”.

A Universidade Severino Sombra consolidou o plano de carreira do corpo docente no ano de 2009 que foi homologado no Ministério do Trabalho através do Processo nº 46232.000762/2009-20 em 06 de agosto de 2009 e publicado no Diário Oficial da União, 13

de agosto de 2009 e o plano de carreira do corpo técnico-administrativo também no ano de 2009 que foi homologado no Ministério do Trabalho através do Processo nº 46232.000763/2009-74 em 18 de novembro de 2009 e publicado no Diário Oficial da União, em 30 de novembro de 2009.

Preocupada em transformar o processo de qualificação e requalificação em uma constante em seu universo acadêmico, a Universidade Severino Sombra busca a qualificação do seu docente mediante vários mecanismos:

- Consolidação do plano de carreira do corpo docente, o qual tem contribuído para a ampliação do corpo docente em regime de tempo integral e regime de tempo parcial, o que atende a parâmetros do MEC/INEP;
- Afastamento remunerado das atividades docentes para o desenvolvimento de atividades de capacitação;
- Auxílio à participação em eventos externos de caráter científico ou acadêmico.

A política de formação profissional da USS - aprovada em reunião de CONSU/CONSEPE de 10/12/2009, tem o objetivo de estimular e criar condições efetivas para a educação continuada do corpo de colaboradores. Essa iniciativa tem respaldo no Regimento Geral da USS (Art. 205) e no Plano de Carreira Docente, além de atender ao requerido nos itens avaliados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no que se refere às “[...] políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho” (Ministério da Educação, D.O.U., 20/10/2008; Ministério da Educação, Port. 1.264, 17 de outubro de 2008).

### **6.1.1 Capacitação, Formação e Qualificação Profissional**

No que diz respeito à qualificação e formação profissional, são concedidas bolsas de estudos para os funcionários técnico-administrativos, nos níveis de graduação e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Para os professores são praticados descontos nas mensalidades.

Ainda nesse contexto, a FUSVE/USS vem promovendo capacitações de diferentes modalidades para o corpo técnico-administrativo. Apresentamos abaixo as ações realizadas em 2015:

- Capacitação: “O envolvimento do enfermeiro na prática de gestão”. Público-alvo: enfermeiros do HUSF. Realizada pelo setor de Gestão de Pessoas -

---

Desenvolvimento Humano. Objetivo: fornecer embasamento teórico e prático sobre a prática de gestão do enfermeiro.

- Capacitação: “Prevenção e Combate a Incêndios”. Público-alvo: funcionários do setor de Hemocentro Regional de Vassouras. Realizada pelo Setor de Segurança do Trabalho. Objetivo: fornecer aos funcionários, informações para que em caso de incêndio, saibam utilizar corretamente os extintores e posterior controle do incêndio para evitar danos ao funcionário e à instituição.
- Capacitação “Segurança em Ambiente Hospitalar”. Público-alvo: funcionários do setor de Hemocentro Regional de Vassouras. Realizada pelo Setor de Segurança do Trabalho. Objetivo: fazer com os funcionários do setor tenham uma base para prevenção e segurança em ambiente hospitalar.
- Capacitação: “Chefes motivados, colaboradores contagiados”. Público-alvo: chefes de setor do HUSF. Realizada pela Gerência de Recursos Humanos – Setor de Gestão de Pessoas, Desenvolvimento Humano. Objetivos: demonstrar que a motivação é uma ferramenta de grande valor para ser trabalhada com a equipe de trabalho.
- Capacitação: “O encantamento pelo atendimento”. Público-alvo: funcionários do setor de Recepção do HUSF. Realizada pela Gerência de Recursos Humanos – Setor de Gestão de Pessoas, Desenvolvimento Humano. Objetivos: trazer melhor qualidade ao trabalho executado, fazer a comunicação ser o diferencial no ambiente de trabalho, trazer informações atualizadas para capacitar os funcionários.
- Capacitação e Treinamento dos funcionários administrativos – lotação Campus. Público-alvo: funcionários dos setores administrativos do Campus universitário. Realizada pela Comissão de Clima Organizacional, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão. Objetivos: possibilitar aos funcionários um programa formal de treinamento contínuo, primando pela melhoria da qualidade do atendimento ao cliente.
- Capacitação: “Relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho”. Público-alvo: funcionários do setor de Higienização do HUSF. Realizada pela Gerência de Recursos Humanos – Setor de Gestão de Pessoas, Desenvolvimento Humano. Objetivos: mostrar a importância do bom relacionamento interpessoal no trabalho executado, para que os resultados da equipe sejam satisfatórios.

- 
- Capacitação: “Relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho”. Público-alvo: funcionários do setor de Lavanderia e Rouparia do HUSF. Realizada pela Gerência de Recursos Humanos – Setor de Gestão de Pessoas, Desenvolvimento Humano. Objetivos: mostrar a importância do bom relacionamento interpessoal no trabalho executado, para que os resultados da equipe sejam satisfatórios.
  - Capacitação: Novos Membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, gestão 2015. Público-alvo: novos membros da CIPA. Objetivos: fornecer aos membros, informações gerais acerca de segurança do trabalho, da prevenção a acidentes de trabalho, o papel do cipeiro e suas atribuições dentro do contexto institucional.

### **6.1.2 Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD**

A Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD, foi criada em maio de 2010, através da Portaria da Reitoria nº 024, de 26 de maio de 2010, com o objetivo de fixar diretrizes para a avaliação do desempenho docente, bem como a sua progressão profissional. É formada por membros da gestão acadêmica superior e dos setores de recursos humanos e área jurídica, nomeados através de portaria pela Reitora da Universidade. Toda a sua atividade está respaldada no Plano de Carreira Docente da FUSVE.

A avaliação feita pela CPAPD tem como objeto o desempenho dos docentes quanto às funções gerais que lhes são permitidas regimentalmente, sendo efetuada através da avaliação das vertentes de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão universitária.

Dentre suas atribuições tem a responsabilidade de acompanhar de forma sistemática e criteriosa as atividades desenvolvidas pelo corpo docente da Universidade, visando à obtenção de parâmetros qualitativos e quantitativos destas atividades, independente do regime de trabalho do docente.

Para a correta aplicação do sistema de avaliação, compete à CPAPD:

- Definir e divulgar o calendário do processo de avaliação;
- Informar aos professores por e-mail, sobre as orientações da CPAPD decididas em reuniões;
- Atribuir conceito qualitativo e divulgar os resultados;
- Receber e validar semestralmente a documentação entregue pelos professores;

- 
- Controlar o desempenho docente dos professores;
  - Gerar relatórios semestrais sobre o desempenho dos professores, bem como um quadro demonstrativo com o histórico da avaliação;
  - Atender e orientar os professores sobre dúvidas e questões da avaliação e preenchimento do formulário etc.
  - Enviar carta aos professores, com as sinalizações da referida avaliação semestral;
  - Elaborar atas das reuniões e anexar no portfólio;
  - Catalogar e arquivar a documentação da comissão, para confecção do portfólio.

Foi desenvolvido o formulário de “Avaliação de Desempenho” que constam indicadores, que permitem proceder uma avaliação prévia das atividades desenvolvidas pelo corpo docente no semestre letivo, onde a complementação e/ou desenvolvimento de algumas atividades consideradas mínimas e estratégicas, necessárias à manutenção viável do regime de trabalho.

Em 2015, o formulário de “Avaliação de Desempenho Docente”, passou por adequações, onde os indicadores, anteriormente divididos em universais e específicos, foram definidos os indicadores de gestão, ensino, pesquisa, extensão e itens obrigatórios. Para cada indicador será atribuído uma pontuação, de acordo com o grau de importância.

Ainda no ano de 2015, houve uma relevante alteração no preenchimento do formulário de “Avaliação de Desempenho Docente”, que passou a ser eletrônico, através software livre *LimeSurvey*. A utilização dessa ferramenta, otimizou e facilitou o processo de avaliação de desempenho do professor, tanto para os usuários quanto para quem operacionaliza esse processo.

Itens de gestão: Atividade profissional (Hospitalar/Clinica); Participação em cargo de gestão/ pedagógico; membro do NDE; participação em comissão ou comitê, permanente ou temporário, formalmente designado pela IES; membro de colegiados superiores (CONSU/CONSEPE); participação em banca de seleção docente.

Itens de ensino: Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso; Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso; Orientação de monografia (trabalho) de pós-graduação *lato sensu*; Participação em banca de pós-graduação *lato sensu*; Orientação de dissertação de pós-graduação *stricto sensu*; Participação em banca de pós-graduação *stricto sensu*; Oferecimento de capacitação para o público interno; Produção técnica (material didático, instrucional, software etc);

---

Itens de pesquisa: Orientação de aluno como iniciação científica (IC)/ Iniciação tecnológica e inovação (ITI); Orientação de aluno como jovens talentos; Participação de projeto de pesquisa formalmente registrado na PRPPG, CNPQ e certificado pela USS; Participação em evento científico interno; Publicação de trabalho em evento científico interno; Publicação de trabalho em evento científico externo; Participação em avaliação *ad-hoc*; Coordenação de projeto de pesquisa; Coordenação de projeto de pesquisa com fomento externo; Publicação de artigo em periódico; Autoria de livro; Registro ou patente no INPI; Publicação de capítulo de livro na área de ensino/formação; Membro de corpo editorial; Aprovação de projetos para órgãos de fomento.

Itens de extensão: Participação em programas/projetos de extensão universitária; Coordenação de projeto de extensão; Coordenação de projeto de extensão com fomento externo.

E por fim, os itens obrigatórios: participação na semana de planejamento pedagógico e participação na avaliação institucional e dos cursos (CPA).

A periodicidade da avaliação de desempenho de cada docente, realiza-se anualmente e reporta-se ao desempenho relativo aos semestres letivos anteriores àquele em que é efetuada a avaliação.

No final de cada semestre letivo, é gerado o relatório demonstrativo das atividades docentes desenvolvidas no decorrer do semestre. Esse relatório tem como base o instrumental de avaliação e sua respectiva tabela de classificação. À época, o docente é orientado a apresentar os comprovantes de sua produção científica, enviando cópia para a pasta docente, sob a guarda da Procuradoria Institucional e também a atualização do currículo *lattes*.

Com o objetivo de acompanhar o desempenho docente, é também gerado outro relatório com o histórico do desempenho dos professores, demonstrando a avaliação dos cinco últimos semestres. Através desse relatório, é possível verificar se o docente progrediu, manteve ou regrediu em seu desempenho. Os resultados da avaliação podem ser consultados pelos docentes, através do acesso à ferramenta utilizada, onde este pode perceber em qual nível de classificação se encontra. Aqueles que apresentam os conceitos "insuficiente", "bom" ou "muito bom", são sinalizados através de "carta alerta", para que na próxima avaliação, sanem as fragilidades apontadas e melhorem o nível de classificação. Os que apresentam conceito "excelente" também recebem carta, porém esta é de incentivo na permanência do conceito atingido.



---

As decisões da CPAPD são tomadas em reuniões de colegiado e as ações oriundas, são registradas em livro de atas próprio.

Durante o ano de 2015, a presidência da CPAPD, juntamente com os membros, promoveu reuniões com os docentes, para orientar quanto às diretrizes do período letivo em curso.

## **6.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO - DIMENSÃO 6**

A atual gestão da USS tem atribuído importância fundamental aos Colegiados, por entender que possuem papel fundamental na ampliação do espaço de discussão e debate das questões acadêmicas e administrativas, o que garante maior representatividade e legitimidade às decisões. Desta forma, a atuação dos diferentes colegiados tem sido continuamente reforçada e estimulada.

### **6.2.1 Órgãos Colegiados Superiores: CONSU e CONSEPE**

Na USS funcionam dois Conselhos Superiores: o Conselho Universitário – CONSU e o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

O **Conselho Universitário - CONSU** é o órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva em assuntos administrativos, é assim constituído:

- Reitor, seu presidente;
- Pró-Reitores;
- Um Gerente, representante da Superintendência Administrativa e de Finanças, indicado por seus pares, para mandato de um ano;
- Um coordenador, representante da Pró-Reitoria da área acadêmica, indicado por seus pares, para mandato de um ano;
- Um representante da Entidade Mantenedora, indicado pelo presidente da FUSVE;
- Um representante da comunidade, indicado pela Câmara Municipal de Vassouras, para mandato de um ano;
- Assessores da Reitoria, sem direito a voto;
- Um representante da Procuradoria Jurídica, indicado pelo presidente da FUSVE;
- Um representante do corpo docente de cada Centro, eleito por assembleia de seus pares, em votação secreta, para mandato de um ano e;

- 
- Um representante do corpo discente de cada Centro, eleito por assembleia de seus pares, em votação secreta, para mandato de um ano.

O Conselho Universitário se reúne, ordinariamente, duas vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por dois terços (2/3) de seus membros.

Ao **CONSU** cabem diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da USS. Dentre elas, destacam-se: colaborar para a boa execução da política educacional e científica da Universidade; pronunciar-se sobre a proposta orçamentária e os planos plurianuais de investimentos, submetendo-os à Presidência da FUSVE; decidir, à vista dos planos aprovados pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre a criação de cursos, modificação ou extinção de Pró-Reitorias, cursos e Órgãos Suplementares; fiscalizar o cumprimento da legislação em vigor, apurando, eventualmente, acusações de seu descumprimento por parte de Órgãos e dirigentes da USS e encaminhar as conclusões à Presidência da FUSVE para as providências cabíveis, quando for o caso.

O **Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE** é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa e consultiva em matéria acadêmica e didático-científica da Universidade, é destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, e assim se constitui:

- Reitor, seu presidente;
- Pró-Reitores;
- Diretor do Colégio Sul Fluminense de Aplicação;
- Três coordenadores de cursos eleitos por seus pares, para mandato de um ano;
- Coordenadores da Pró-Reitoria da área acadêmica;
- Um representante do corpo docente de cada Centro, eleito por seus pares, para mandato de um ano;
- Um representante do corpo discente de cada Pró-Reitoria, eleito por seus pares, para mandato de um ano;
- Assessores da Reitoria, sem direito a voto;
- Diretor Médico do HUSF;
- Diretor do Instituto de Anatomia;
- Supervisor Acadêmico de Pós-Graduação;
- Supervisor Acadêmico de Extensão.

---

O CONSEPE se reúne, ordinariamente, duas vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por dois terços (2/3) dos seus membros.

Das decisões do CONSEPE cabe recurso, mas somente por estrita arguição de ilegalidade ao Conselho Universitário. Ao CONSEPE cabe diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da USS. Dentre elas, destacam-se: acompanhar a política educacional da Universidade e propor medidas que julgar necessárias ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento; aprovar as propostas e os convênios relativos ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão; baixar normas sobre as atividades didático-científicas, bem como aprovar o calendário acadêmico; estabelecer normas para aproveitamento de estudos, dispensa de disciplina, revalidação e convalidação; exercer a competência recursal das decisões dos Colegiados de Centro, do Colegiado de Pesquisa, do Colegiado de Extensão, dos Colegiados de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

Os assuntos debatidos nas reuniões ordinárias ou extraordinárias são registrados em Atas que ficam arquivadas na Reitoria da USS e, para os assuntos que requerem normatização, são expedidas as respectivas deliberações.

## 6.2.2 Colegiados de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Os **Colegiados das Pró-Reitorias e dos Cursos de Graduação** são órgãos de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos.

Das decisões dos Colegiados das Pró-Reitorias cabe recurso ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando tratar de matéria didático-científica e, ao Conselho Universitário, em assunto de natureza administrativa ou jurídica. Das decisões dos colegiados de Curso cabe recurso aos Colegiados das Pró-Reitorias.

Os cursos possuem outro órgão colegiado, o **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**, que é consultivo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e tem por objetivo a implantação e consolidação. Sua constituição segue orientações do Ministério de Educação (MEC/INEP). A indicação dos representantes docentes é feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de dois anos, com possibilidade de recondução.

São atribuições do NDE: elaborar o Projeto Pedagógico do curso e definir sua concepção e fundamentos; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Colegiado de Curso; supervisionar formas de avaliação e acompanhamento do curso; analisar e avaliar planos de ensino; acompanhar atividades do

---

corpo docente, recomendar ao Colegiado de Curso a abertura de processo seletivo para contratação ou substituição de docentes, quando necessário.

O NDE se reúne ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu presidente ou coordenador, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente ou pela maioria de seus membros titulares. As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

O **Colegiado de Pós-Graduação *Lato Sensu*** é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Das decisões do Colegiado de Pós-Graduação *Lato Sensu* cabe o recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

O **Colegiado de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** é constituído por todos os docentes participantes do Programa e por representantes discentes, cabendo a presidência ao coordenador do curso. Das decisões do Colegiado de Pós-Graduação cabe o recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

O **Colegiado de Pesquisa** é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Pesquisa. Das decisões do Colegiado de Pesquisa cabe recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assunto de natureza administrativa ou jurídica.

O **Colegiado de Extensão** é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Extensão. Das decisões do Colegiado de Extensão cabe recurso ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao Conselho Universitário, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

### **6.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - DIMENSÃO 10**

A Fundação Educacional Severino Sombra - FUSVE está juridicamente constituída como Entidade Filantrópica Sem Fins Lucrativos, Mantenedora da Universidade Severino Sombra e do Colégio Sul Fluminense de Aplicação (CAp).

Conforme informado no último relatório, uma nova gestão assumiu a FUSVE em maio de 2012, dando início a um Plano de Reestruturação Financeira, Econômica e Tributária, onde foi realizado o macro planejamento orçamentário para os próximos 15 anos,

fruto da adesão ao PROIES (Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior), lançado em junho de 2012 pelo Governo Federal. O programa que visa auxiliar e socorrer as IES (Instituições de Ensino Superior) em grave situação econômico-financeira, através do parcelamento fiscal total da instituição com redução de juros e multa e a possibilidade do pagamento de 90% do valor do débito através da concessão de bolsas de estudos nos moldes do PROUNI (Programa Universidade para Todos), chamadas Bolsas PROIES. Em que pese estas considerações, o PROIES foi substituído pela adesão da Mantenedora ao PROSUS (Programa de Apoio a Reestruturação das Instituições Filantrópicas, Santas Casas e Entidades de Assistência Social que fazem parte do SUS em dezembro/2014, visto que o Hospital Universitário Sul Fluminense (HUSF), mantido também pela Mantenedora atende 95% SUS, extrapolando o mínimo necessário para ser considerado hospital filantrópico (60%).

O plano que foi desenvolvido e está sendo implementado vem apresentado resultados expressivos com diversas metas atingidas, tais como:

- Redução de custos operacionais;
- Melhor desempenho das atividades da área acadêmica, com a adoção de medidas de corte de custos, como o ajuste do número de professores, extinção de cursos pelo desinteresse do mercado e criação de outros, como é o caso das Engenharias Civil e Química, cujo sucesso já foi comprovado pelo número de inscritos e matriculados nos vestibulares 2013 e 2014, onde se pode prever a plena lotação dos cursos oferecidos.
- Pagamento dos salários em dia;
- Saneamento gradativo da dívida com fornecedores e bancos, em alguns casos com o alongamento e redução de juros das operações e débitos;
- Enxugamento do quadro funcional, com consecutiva redução no custo de mão de obra e aumento da produtividade;
- Ampliação da captação de receitas, na área acadêmica e no Hospital Universitário;
- Substituição do ERP da Instituição, que interliga as áreas, Educacional, Hospitalar e Administrativa (backoffice), onde o sistema que passa a ser utilizado é o RM/TOTVS, com efetiva implementação na USS e no CAP em janeiro de 2014. A implantação desta ferramenta tem como objetivo principal otimizar as rotinas dos usuários e interligar todas as áreas da FUSVE, quais sejam: Financeiro, RH, Suprimentos, Contabilidade, Faturamento, Acadêmico, Hospitalar, Jurídico, entre outras;
- Melhoria do índice de liquidez imediata;

- Melhoria da gestão dos títulos a receber da instituição, pois grande parte deles pode ser considerada como não recebíveis;
- Realização de auditorias: bolsas, custódia de cheques, FIES, baixa de mensalidades;
- Preenchimento das vagas ociosas com campanhas para alunos trancados, de transferência externa e portadores de diploma;
- Recredenciamento dos Programas de Residência Médica em cinco áreas consideradas prioritárias pelo Ministério da Saúde, quais sejam, Anestesiologia, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina da Família e da Comunidade e Pediatria. Para além do recredenciamento dos aludidos programas junto ao CNRM/MS (Comissão Nacional de Residência Médica), foi dada continuidade da oferta do Programa de Residência Médica em Medicina Intensiva, junto à AMIB (Associação Brasileira de Medicina Intensiva), de forma a estimular a formação de médicos especialistas para atuar em Unidades de Terapia Intensiva (UTI);
- Assinatura da parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em outubro/2015, sendo que a FUSVE foi a primeira Instituição do Brasil a firmar o BNDES-SAÚDE que objetiva fortalecer o atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de apoio a instituições filantrópicas que tenham o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social.
- Incentivo e ampliação da oferta do FIES, através da adoção do Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo - FGEDUC, o que evidenciou melhorias tanto na captação de novos alunos, quanto para na redução de evasão e inadimplência;
- Melhoria dos controles e fiscalizações com a criação da Auditoria Interna;
- Renegociação e cancelamento de alguns dos contratos com fornecedores e prestadores de serviço, negociando com melhores condições financeiras para a Fundação, em alguns casos até extinguindo os contratos lesivos à Instituição;
- Aumento das atividades na Pró-Reitoria de Extensão Universitária, com maior inserção e participação na sociedade com ações promovidas e cursos ministrados.

Seguem abaixo relacionados, os objetivos e metas da Gestão Administrativa e Financeira da Instituição, para o biênio 2015/2016:

1 - Melhorar o resultado das unidades acadêmicas.

1.1 Readequar o sistema de custos à nova estrutura acadêmico -administrativa, tornando-o visível, facilitando a tomada de decisão pelos gestores;

- 
- 1.2 Utilizar o orçamento base -zero como ferramenta gerencial, com coerência às políticas de planejamento da Instituição;
  - 1.3 Essencializar e aperfeiçoar a estrutura acadêmica , visando qualificação e redução do custo.
- 2 - Otimizar os custos das atividades-meio.
    - 2.1 Readequar a estrutura organizacional, com redução da despesa indireta;
    - 2.2 Rever todos processos de trabalho da Universidade.
- 3 - Estimular a captação de novas fontes de recursos.
    - 3.1 Captação pelas Assessorias da Superintendência Administrativa e Financeira, emendas parlamentares junto aos legisladores federais, estaduais e municipais;
    - 3.2 Estabelecer parcerias e convênios com instituições públicas e privadas;
    - 3.3 Viabilizar investimento para ampliação da área física e assistencial do sistema de saúde do HUSF , através de programas como o PAHI (Programa de Auxílio aos Hospitais do Interior);
    - 3.4 Estudar outras alternativas para captação de recursos.
- 4 - Manter atualizada a infraestrutura , atendendo as exigências de qualidade acadêmicas.
    - 4.1 Realizar obras de ampliação e melhorias nas áreas do Campus Vassouras, principalmente salas de aula, biblioteca, laboratórios e anatômico.
- 5 - Destinar recursos para capacitação de pessoal docente e técnico administrativo.
    - 5.1 Alocar recursos para viabilizar as metas estabelecidas na dimensão “políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico -administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”.
- 6 - Disponibilizar recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.
    - 6.1 Alocar recursos para viabilizar as metas estabelecidas na dimensão “política para o ensino , a pesquisa , a pós - graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”.

---

7 – Aprimorar a execução do planejamento nas questões financeiras e orçamentárias.

7.1 Elaboração de Orçamento Plurianuais, com base no Planejamento Estratégico da Instituição, utilizando a metodologia de orçamento base zero, partindo de indicadores de excelência operacional e financeira;

7.2 Elaboração de planilhas de previsão orçamentária para posterior discussão com os diretores, resultando em um orçamento participativo com o envolvimento de todas as áreas;

7.3 Medição automática das metas para melhoria da gestão financeira da instituição, para real compreensão dos objetivos propostos;

7.4 Criação de indicadores nas áreas para um melhor acompanhamento de resultados e que se tenham dados para realização de projetos e ações voltadas para a necessidade da instituição;

7.5 Análise dos cenários externos com vistas a identificar as demandas para novos cursos de graduação a médio e longo prazos;

7.6 Aprimoramento do alinhamento do Orçamento Anual com o PDI levando em conta as prioridades;

7.7 Melhoria na descrição dos projetos dos cursos quanto à sua implantação de infraestrutura para facilitar a previsão orçamentária;

7.8 Busca de alternativas de infraestrutura, compatíveis com a nova capacidade do fluxo de caixa institucional.

8 – Recuperação das 160 vagas anuais do curso de Medicina

8.1 Após a visita *in loco* do MEC (Inep), onde o curso de Medicina recebeu nota 4 na avaliação, iniciou-se o encerramento da penalidade imposta em 2009, com a redução do número de vagas do curso. Através da portaria 175, de 20 de março de 2014, publicada no D.O.U., a USS recupera as 160 vagas do curso de Medicina. Tal fato



---

demonstra que os esforços tanto da gestão superior acadêmica quanto da presidência da Mantenedora, estão sendo reconhecidos e esta portaria veio dar à USS o respaldo necessário, para a continuidade de oferta de um ensino superior de qualidade.

Conforme descrito acima, todas as medidas estão sendo tomadas de forma objetiva e transparente, com base no planejamento estratégico orçamentário, bem como do plano de recuperação. Neste sentido, acreditamos que a sustentabilidade financeira ideal será alcançada brevemente.

---

## **7 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

### **7.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA - DIMENSÃO 5**

#### **7.1.1 Conjunto Universitário**

O conjunto universitário (Campus Principal) é organizado em 9 blocos. É nestes que estão distribuídos os espaços físicos para ensino, pesquisa, extensão e administrativo. O Anexo II detalha as instalações.

Desde o início do ano anterior e também em 2015, vem sendo realizadas reformas de ampliação e adequação em seu espaço físico para aprimorar a infraestrutura e atender a grande demanda dos cursos oferecidos pela USS, com melhor qualidade.

Ressaltamos que tais reformas e adequações realizadas foram resultados das avaliações internas e externas, reivindicações através da ouvidoria, bem como de reuniões das coordenações de curso com as representações discentes e corpo docente.

As melhorias compreendem a ampliação em um terço da capacidade atual dos laboratórios dos cursos das engenharias, laboratórios de informática ambos localizados no bloco 9. Foram criadas de 2 salas de aula equipadas com multimídia e capacidade para 100 alunos cada; houve reforma da subestação de energia e reforma geral das instalações elétricas do bloco 4, sala dos professores do Curso de Medicina do bloco 2, e pintura em geral, entre outros.

No ano de 2015, entre as várias conquistas estão à aquisição de lousa digital; recurso de multimídia (datashow); substituição de todos os quadros de giz por lousa branca; aquisição de 150 novos computadores para os laboratórios de informática; reestruturação dos laboratórios de informática com novo mobiliário que permite uso de notebooks e dispositivos móveis por parte dos alunos e professores da USS, assim como usuários em geral; carteiras novas, atualização do acervo bibliográfico, aparelhos de ar-condicionado split em substituição aos aparelhos mais antigos. E para proporcionar maior segurança foram instaladas mais câmeras de monitoramento e aumento na iluminação de todo o campus universitário.

O objetivo é proporcionar um ambiente adequado para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem primando sempre pela melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, conseqüentemente aumentando os índices de avaliação externa pelos quais a USS passa periodicamente.

---

Para 2016, os projetos já elaborados e aprovados serão finalizados conforme cronograma interno.

### **7.1.2 Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS)**

#### **Biblioteca Central - Infraestrutura**

O Relatório das Atividades Desenvolvidas pelas Bibliotecas do Sistema SIB-USS, é um instrumento de prestação de contas do que foi realizado no cumprimento das suas atribuições, destacando as ações relevantes durante o exercício a que se refere.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS) Campus Vassouras é constituído pela Biblioteca Central, coordenadora do Sistema e pelas Bibliotecas Setoriais: Centro de Estudos Prof. Severino Sombra – HUSF, Biblioteca do Museu Severino Sombra e Campus Avançado Maricá.

Ao relatar as atividades desenvolvidas pelas Bibliotecas do Sistema SIB-USS, observa-se que 2015 foi um ano bastante produtivo tanto pelas obras adquiridas durante o ano: 723 títulos e 2.232 exemplares, pelos investimentos em equipamentos – 44 estantes para o Setor de Ciências da Saúde e 02 móveis com 20 escaninhos para guarda de mochilas e outros pertences dos usuários. Importante destacar, o empenho da equipe da Biblioteca Central (gerentes e auxiliares) para o bom desempenho do Setor.

As atividades realizadas em 2015 estão descritas a seguir.

A Biblioteca Central do SIB-USS está localizada na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Dr. Mário Sombra de Albuquerque, Bloco 1 – Prof<sup>a</sup>. Maria Ignez Azambuja de Lemos, à Av. Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos, 280, Centro, Vassouras-RJ.

As bibliotecas do SIB-USS são constituídas de amplo acervo de livros, folhetos, obras de referência, teses, periódicos, materiais especiais, bases de dados eletrônicas, entre outros e tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento. Como parte integrante dos Processos de Ensino, Pesquisa e Extensão atende o corpo docente, discente e administrativo além de usuários de todo o país. Possui ambientes amplos bem iluminados, climatizados, excelente acústica, bem higienizado, com mobiliários adequados, proporcionando aos usuários maior conforto e comodidade no momento de utilização do acervo. Periodicamente, os prédios passam por manutenção, mantendo-se em ótimo estado de conservação.

É composta por 01 bloco (prédio) com 02 pisos e 01 anexo com 03 pisos, que estão descritos a seguir:

Bloco 01: rampas de acessibilidade ao primeiro piso.

---

1º e 2º piso com área de 820 m<sup>2</sup>

1º Piso: Entrada com 01 roleta de entrada e 01 outra de saída; Salão de leitura com 21 mesas e 75 cadeiras, 02 jogos de sofá, 03 salas de estudo em grupo perfazendo um total de 06 mesas e 29 cadeiras, 06 cabinas de acesso à internet com 06 microcomputadores para pesquisa acadêmica, 02 cabines individuais; Sala da Coordenação das Bibliotecas do SIB-USS com 01 ilha de três divisórias/03 cadeiras, 03 microcomputadores, 01 mesa de reuniões com 04 cadeiras, 03 de cadeiras extras, 01 armário de aço, 02 gaveteiros, 01 geladeira com suporte, 01 impressora em rede.

2º Piso: Salão de leitura com 48 mesas e 206 cadeiras, 01 mesa retangular com 02 cadeiras; 03 mesas redondas com 13 cadeiras; 02 cabinas para estudo individual; 03 salas para estudo em grupo perfazendo total de 12 mesas e 52 cadeiras; 01 sala para Teleconferência e de Multimídia com 01 rack, 01 TV de 29 polegadas, 01 vídeo cassete, 01 aparelho DVD, 01 notebook, 01 projetor de multimídia (data show), 01 rádio 3 em 1 e 40 cadeiras com braços; 20 cabinas para estudo individual com tomadas para uso de notebook

Anexo: dividido em 03 pisos com área total de 702,81 m<sup>2</sup>

1º Piso: Ambientes para o acervo de Periódicos e para o Setor de Ciências da Saúde. Ambiente de convivência dos funcionários com 02 mesas, 06 cadeiras e 01 geladeira. 01 TV de 20 polegadas, 01 aparelho de DVD; Sala de Multimídia (18,59 m<sup>2</sup>) com 01 armário, 01 TV 29 polegadas, 01 aparelho DVD e 25 cadeiras; Atendimento ao Cliente com 03 microcomputadores para empréstimos e devolução dos materiais, 03 leitoras ópticas de código de barras, 01 impressora térmica, 01 Webcam, 01 arquivo com duas gavetas, 03 cadeiras; Setor de Ciências da Saúde com 02 cadeiras; Área de circulação com 02 mesas, 06 cadeiras, 04 microcomputadores para consultas ao acervo, reservas, sugestões, etc.; Dois Espaços para “Troca de Idéias” com 02 mesas e 08 cadeiras; 2º e 3º Pisos: Ambientes para o acervo de Livros, Folhetos, Catálogos, Dissertações, Teses e Obras Raras.

2º piso com 04 mesas e 16 cadeiras; 01 microcomputador; 01 leitora óptica de código de barras.

No 3º piso está localizado o Setor Técnico com 06 mesas e 07 cadeiras; 04 microcomputadores.

---

## Recursos Humanos

- O quadro de pessoal das Bibliotecas do SIB-USS possui profissionais técnico-administrativos suficientes para a manutenção e funcionamento. Segue quadro demonstrativo:

Cargo	Total
Bibliotecária	01
Auxiliar de biblioteca	11
Auxiliar administrativo	02
Auxiliar de Serviços Gerais	02
Total	16

## Informatização

Os serviços de referência (consulta, empréstimo, renovação, reserva e disseminação seletiva da informação) assim como os serviços de processamento técnico (catalogação, indexação, controle do acervo, etc.) da Biblioteca Central encontram-se totalmente informatizados, utilizando-se, para estes serviços, o Sistema PERGAMUM (Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR). O Sistema PERGAMUM possibilita maior facilidade e rapidez nos serviços de referência e promove o acesso remoto na IES e fora dela.

A Consulta ao acervo da Biblioteca Central é feita através do Sistema Integrado de Biblioteca – SIB-USS (por autor, título ou assunto). Após pesquisar o documento desejado, o usuário deverá anotar o “número de chamada” e solicitá-lo no balcão de Atendimento ao Cliente ou se dirigir ao acervo de livre acesso e com auxílio do funcionário, processar o empréstimo do documento. A consulta, renovação e reserva, também poderá ser feita através do site [www.uss.br](http://www.uss.br) ou <http://bibliweb.uss.br/pergamum/biblioteca/index.php>.

## Política de Atualização do Acervo Bibliográfico

A Biblioteca Central tem como política de atualização e expansão do acervo bibliográfico, a aquisição periódica de livros, revistas e materiais especiais nas áreas do conhecimento, tendo como prioridade as bibliografias básicas e complementares solicitadas pelos Coordenadores, Professores e alunos, observando a demanda da utilização do acervo; mantendo, assim, uma coerência na prática pedagógica dos cursos oferecidos pela USS. Para aquisição de novos materiais, as solicitações são encaminhadas pela Biblioteca Central à Coordenadoria de Compras da Instituição que faz cotação com vários fornecedores. A conservação dos documentos é feita periodicamente para torná-los em boa condição de uso.

---

---

## Serviços

O Horário de atendimento da Biblioteca Central é excelente estendendo-se por três turnos, a saber:

De 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira, das 8h às 22h (ininterrupto). Aos sábados, das 8h às 12h e período não letivo (janeiro) das 8h às 12h e das 14h às 18h.

A Biblioteca apresenta um nível satisfatório de funcionalidade no atendimento aos usuários, oferecendo empréstimo domiciliar e local, renovação, reserva, empréstimo entre Bibliotecas do SIB-USS e do Compartilhamento entre Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro (CBIES). Disponibiliza microcomputadores para utilização da Internet podendo ser acessadas bases de dados eletrônicas como portal de periódicos da CAPES, ICAP (Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos) da Rede Pergamum - atualmente com 26.682 artigos, 14.347 artigos *on line* e, bases de dados gratuitas como: BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, entre outras.

Oferece os seguintes serviços: Comutação Bibliográfica, através de cópias solicitadas a BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) ou COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) no país e no exterior; Serviços de alerta: emissão de e-mail aos usuários cadastrados na Biblioteca Central, divulgando os materiais incorporados ao acervo, informando sobre a data de vencimento do documento retirado por empréstimo e informando a chegada do documento reservado.

Os eventos culturais são realizados num espaço no salão de estudos do 1º piso do bloco 1, para comunidade interna e externa.

Outros serviços prestados pela Biblioteca Central: elaboração das referências bibliográficas e confecção das fichas catalográficas dos TCCs (trabalhos de conclusão de cursos), dissertações e teses dos alunos da USS e Comunidade, segundo as normas da ABNT e AACR2. Os alunos são orientados pelo bibliotecário, para execução destes serviços.

No início de cada semestre, é feita a visita guiada e capacitação no Sistema Pergamum dos alunos matriculados no 1º período dos cursos da USS, visando melhor utilização do acervo e ao acesso a qualquer uma das bases de dados disponíveis na rede local. Durante estas visitas, os alunos são orientados a visitarem o site da USS para conhecerem os serviços online oferecidos pela Biblioteca Central bem como as Normas de utilização. Também são agendadas pela comunidade externa (Colégios, etc.) visitas guiadas à Biblioteca Central.

**Dados Estatísticos 2015**

Empréstimos / renovação dos documentos por categoria de usuários	
Alunos de graduação	71.472
Alunos de especialização	90
Alunos do mestrado	67
Alunos CAp / Cursos Técnicos	10
Comunidade externa	145
Egressos	10
Funcionários	789
Jovens Talentos	01
Professores	1.949
Residentes	23
Total	74.556

Títulos e exemplares incorporados ao acervo da Biblioteca Central no ano de 2015		
Itens	Títulos	Exemplares
Livros	397	1.728
Cd-roms	11	24
Dissertações	17	27
Folhetos	06	07
DVDs / vídeos	02	03
Periódicos	86	239
TCCs	203	203
Teses	01	01
Total	410	2.232

Confecção de fichas catalográficas (cursos de graduação, pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> , produção da USS e comunidade)	
Campus Vassouras	432

**AÇÃO CULTURAL  
NA BIBLIOTECA CENTRAL NO ANO DE 2015**

---

A Ação Cultural (exposições, palestras, etc.) é para a BC um diferencial na oferta de serviços. Há quase 15 anos essas atividades promovem a integração da Biblioteca Central com a comunidade acadêmica e externa, por meio de exposições e demais atividades. Em 2015, foram realizadas as seguintes atividades:

- Exposição: “Se chorei ou se sorri, o importante é que emoções eu vivi”. Realizada no período de 26/05/2015 06/06/2015, com o número de 202 visitantes.
- Exposição: Arte à Luz da Ciência – artistas plásticos. Realizada no período de 19 a 30 de outubro de 2015, com o número de 482 visitantes.
- Noite de autógrafos – Lançamento do livro: Universidade Severino Sombra - passos de uma trajetória – razão e emoção. Realizada no dia 13 de março de 2015, com o número de 125 visitantes.

Visitas guiadas:

- Colégio Sul Fluminense de Aplicação – Vassouras, RJ;
- Escola Técnica Pandiá Calógeras – Volta Redonda, RJ;
- Escola Municipal Severino Ananias Dias (CAIC) – Vassouras, RJ;
- Planeta Criança – Vassouras, RJ;
- Colégio Estadual Antônio de Jesus Gomes – Itakamosi – Vassouras, RJ;
- Colégio CETIC – Peter Pan – Vassouras, RJ;
- Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes, Vassouras, RJ.

Capacitação de usuários:

- Alunos da USS do 1º período dos cursos de Administração, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia.

### **Projetos para o ano de 2017**

- Expandir e atualizar o acervo com aquisição de materiais nas diversas áreas do conhecimento das Bibliotecas do SIB-USS.
- Catalogar e indexar os artigos de periódicos científicos recebidos no ano de 2016.
- Manter o acervo em boas condições de uso com o serviço de encadernação.
- Promover e apoiar eventos culturais (exposições, lançamento de livros, palestras, etc.) no espaço no salão de estudos para comunidade interna e externa.



► Receber comunidade interna e externa para apresentação do espaço oferecido pela Biblioteca Central (Visita guiada).

### **Biblioteca Setorial Centro de Estudos do Hospital Universitário Sul Fluminense**

A Biblioteca Setorial do Centro de Estudos do Hospital Universitário Sul Fluminense, está localizada à Rua Vicente Celestino, nº 201, Madrugá – Vassouras, RJ.

Seu acervo, composto de livros, revistas, jornais e periódicos na área de Ciências da Saúde, foi consideravelmente ampliado por meio do remanejamento de uma parte do acervo da Biblioteca Central, nas áreas de: Ambulatório (emergências); Anestesiologia; Cardiologia; Dermatologia, Pediatria, Clínica médica e Cirúrgica, Ginecologia e Obstetrícia; UTI.

Horário de atendimento: segunda a sexta-feira: das 08h às 17h30min (ininterrupto), atendendo os Docentes e Discentes.

Área de 38,07 m<sup>2</sup> para compor o acervo e sala de leitura, com 05 mesas e 25 cadeiras e 05 microcomputadores para pesquisa acadêmica podendo ser acessadas bases de dados eletrônicas como portal de periódicos da CAPES, ICAP (Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos) da Rede Pergamum atualmente com 13.000 artigos e, bases de dados gratuitas como: PROSSIGA, BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, ACESSO LIVRE CAPES, entre outras.

Empréstimos / renovação dos documentos por categoria de usuários	
Alunos	47
Residentes	58
Total	105

Títulos e exemplares incorporados ao acervo da biblioteca		
Itens	Títulos	Exemplares
Livros	03	05
Cd Rom	01	02
Total	04	07

---

**Biblioteca Campus Avançado de Maricá**

A Biblioteca Campus Avançado de Maricá, está localizada á Rua Roberto Silveira nº 437, Flamengo – Maricá, RJ.

Horário de atendimento: segunda a sexta-feira de 13h às 22h (ininterrupto), atendendo aos Docentes, Discentes e Administrativos além de usuários de todo País. Tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento.

A Biblioteca está dividida em 02 ambientes, a saber:

- Área de 56,75 m<sup>2</sup> com 10 estantes de 05 prateleiras para composição do acervo, ilha com 03 divisórias, 01 microcomputador, 01 leitora óptica e 01 impressora Bematech.
- Área de 55,01m<sup>2</sup> para sala de leitura com 06 mesas, 20 cadeiras, 01 microcomputador para consulta ao acervo e 04 estantes de 03 prateleiras para composição do acervo de Referência de livre acesso.

No que tange a serviços, é disponibilizada acesso à base de dados eletrônica como portal de periódicos da CAPES, ICAP - Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos da Rede Pergamum atualmente com 26.682 artigos e 14.437 artigos *on line* e, bases de dados gratuitas como: BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, entre outras.

Oferece os seguintes serviços: Comutação Bibliográfica, através de cópias solicitadas a BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) ou COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) no país e no exterior; Serviços de alerta: emissão de e-mail aos usuários cadastrados na Biblioteca Central, divulgando os materiais incorporados ao acervo, informando sobre a data de vencimento do documento retirado por empréstimo e informando a chegada do documento reservado.

Outros serviços prestados pela Biblioteca Campus Maricá: elaboração das referências bibliográficas e confecção das fichas catalográficas dos TCCs (trabalhos de conclusão de curso), dos alunos da USS e Comunidade, segundo as Normas da ABNT e AACR2.

**DADOS ESTATÍSTICOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS NA BIBLIOTECA CAMPUS  
AVANÇADO DE MARICÁ NO ANO DE 2015**

Empréstimos / renovação dos documentos por categoria de usuários	
Alunos de graduação	318
Alunos de especialização	02

Funcionários	02
Professores	48
Total	370

Títulos e exemplares incorporados ao acervo da Biblioteca Campus avançado de Maricá		
Itens	Títulos	Exemplares
Livros	01	01
Periódicos	02	02
TCCs	20	20
Total	23	23

Confecção de fichas catalográficas: cursos de graduação e comunidade	
Biblioteca Campus Maricá	24

**DADOS ESTATÍSTICOS DOS SERVIÇOS REALIZADOS NAS BIBLIOTECAS SIB-USS  
NO ANO DE 2015**

(Bibliotecas Central, Biblioteca Setorial HUSF/Centro de Estudos Prof. Severino Sombra)

Empréstimos / renovação dos documentos por categoria de usuários	
Alunos de graduação	71.837
Alunos de especialização	92
Alunos do ensino básico/técnico	10
Alunos do mestrado	67
Comunidade externa	145
Egressos	10
Funcionários	791
Jovens Talentos	01
Professores	1.997
Residentes	81
Total	75.031

Títulos e exemplares incorporados ao acervo das Bibliotecas do SIB-USS		
Itens	Títulos	Exemplares
Livros	401	1.734
Cd-roms	12	26
Dissertações	17	27
DVDs / vídeos	02	03
Folhetos	06	07
Periódicos	88	241
TCCs	223	223
Teses	01	01
Total	750	2.262

### ACERVO ATÉ DEZEMBRO DE 2015

(Incluindo todas as Bibliotecas do SIB-USS)

Área	Livros		Periódicos		Vídeos/ DVDs		CD Roms	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	4.120	7.696	24	09	12	21	27	46
Ciências Biológicas	1.591	3.940	17	16	01	01	01	01
Engenharias	1.303	2.402	18	04	01	02	08	10
Ciências da Saúde	10.443	23.336	219	103	19	32	49	74
Ciências Agrárias	323	678	09	01	16	32	02	05
Ciências Sociais Aplicadas	10.553	18.383	96	03	38	45	24	35
Ciências Humanas	11.197	19.383	153	05	17	19	20	33
Linguística, Letras e Artes	8.417	11.480	33	02	13	13	18	27
Total	47.947	87.298	569	143	117	165	149	231

### 7.1.3 Gerência de Telecomunicação e Informática – GTI

Órgão subordinado à Superintendência Administrativa e Financeira da Fundação Educacional Severino Sombra, foi criada em 29 de agosto de 1997, através da Portaria nº. PR - 061/97, para substituir o Núcleo de Informatização (NI). Em 29 de junho de 2012 foi criada a Gerência de Telecomunicação e Informática – GTI, através da Portaria nº. 061/2012. A atribuição básica da GTI é gerenciar as operações do Sistema de Informática e de Telecomunicação, de modo a integrá-los em proveito da otimização dos sistemas de informação da FUSVE/USS/HUSF.

A GTI administra as Salas de Informática da USS, criadas para apoiar as atividades dos diversos órgãos acadêmicos e cursos. O nome “Sala de Informática” caracteriza o conceito de utilização generalizada do ambiente, em proveito do ensino e da aprendizagem e que pode ser um laboratório, sala multimídia, ambiente de pesquisa na Internet. As Salas foram estruturadas para viabilizar aulas dos diversos cursos e oferecer ambiente de conexão à internet, de conexão à rede da USS, e de acesso às informações do Portal Acadêmico TOTVS. O espaço fica disponível nos três turnos de funcionamento, para que alunos e professores, sob regulamentação adequada, possam realizar pesquisas, preparação de trabalhos acadêmicos e outras atividades que requeiram apoio informatizado.

Os professores e alunos têm acesso aos equipamentos de informática das Salas de Informática do Campus e do Hospital Universitário, assim como nas Salas dos Professores do Campus e do CAp. Os pró-reitores e coordenadores de cursos dispõem de computador em cada uma de suas salas, para os quais a GTI provê toda a assistência técnica e manutenção necessárias.

No Campus atualmente também é disponibilizada uma Rede WiFi para uso de professores, alunos e colaboradores para acesso a internet: USS-WIFI.

A GTI é responsável pelo desenvolvimento e manutenção do site da USS na internet (<http://www.uss.br>) que deixou de ser um serviço terceirizado a partir de janeiro de 2013. No ar desde 30/07/98, o *site* publica na internet dados administrativos, acadêmicos e da área hospitalar, para facilitar a busca de informações por quaisquer dessas áreas. As atualizações são executadas pela GTI, conforme necessidade, sendo que cada setor é responsável pelo envio das informações atualizadas.

Através do site, os alunos têm acesso às suas informações acadêmicas, como as notas, faltas e histórico escolar, armazenados no banco de dados do Sistema de

---

Administração Escolar – Portal Acadêmico TOTVS, com o devido grau de segurança e sigilo, atualizadas diariamente.

Em 2014 o sistema ERP TOTVS entrou efetivamente em produção na instituição, provendo um maior controle e gerenciamento em todas as áreas, assim como gerando toda uma integração sistêmica entre as áreas acadêmica, financeira, fiscal, estoque, compras, HUSF e etc.

Atualmente existem dois links dedicados de internet FullDuplex, gerando desta forma uma contingência no caso de inoperância em um dos links. Esta aquisição visa melhoria de acesso à internet possibilitando uma maior qualidade de pesquisa e acesso a serviços online das áreas Acadêmica, Administrativa e HUSF. É importante ressaltar que tal demanda vinha sendo sinalizada nas autoavaliações institucionais.

A implantação de pontos de comunicação via wireless entre as áreas Acadêmica, Administrativa e HUSF, foi de grande valia, pois desta forma quando há alguma interrupção na comunicação via fibra óptica não ocorre a parada de nenhum serviço de voz ou dados.

Novos Firewalls Mikrotiks foram incorporados a estrutura de Redes da instituição, provendo maior segurança, velocidade e gerência.

Com a implantação de nova Central Telefônica IP, houve melhoria na qualidade do serviço de telefonia, possibilitando realização de ligações via VoiP.

Em 2015 toda estrutura de acesso Wireless foi padronizada com equipamentos UNIFI – UBIQUITI, proporcionando maior robustez, velocidade e segurança e conseqüentemente a melhoria no serviço oferecido.

No ano de 2015 as Salas de Informática foram totalmente reestruturadas, com a aquisição de 150 novos computadores de última geração, além de novo mobiliário que prevê uso de NoteBooks e dispositivos móveis por parte dos usuários. Com a nova estrutura passam a ser 6 Salas de Informática, sendo que uma dessas salas com capacidade para alocar até 80 alunos.

#### **7.1.4 Hospital Universitário Sul-Fluminense - HUSF**

O Hospital Universitário Sul-Fluminense (HUSF), antes Hospital Escola Jarbas Passarinho, é mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), Entidade Filantrópica, situado à rua Vicente Celestino nº 201, Madrugá, Vassouras-RJ., CEP 27700-000, Telefax (024) 2471-2315, CNPJ nº 32410037/0001-84, Inscrição Estadual nº 80.476.264, CNES 227374, caracterizado como Hospital Geral, Universitário de Ensino,

---

referência para o Município de Vassouras, Região Centro-Sul Fluminense, Região do Médio Paraíba e Baixada Fluminense, com população própria e referenciada estimada em 500.000 habitantes.

O Município possui cobertura de 100% da Estratégia de Saúde da Família, com 14 equipes, sendo oito equipes na zona urbana e seis equipes na zona rural.

Privilegiada por ser uma cidade universitária, Vassouras torna-se o principal centro de formação de profissionais necessários para a implantação do projeto na região. A unidade de saúde universitária é fundamental para o atendimento dos pacientes mais graves que necessitam de suporte avançado de vida.

O HUSF é a principal referência hospitalar de média e alta complexidade da Região Centro-Sul Fluminense. Possui habilitação junto ao Ministério da Saúde como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Intensiva Adulto e Neonatal tipo II, Hemodiálise, Oncologia Clínica/Cirúrgica, Cirurgia Cardíaca, Hemodinâmica, Eletrofisiologia, Neurologia/Neurocirurgia e Traumatologia-ortopedia.

Com uma ampla gama de procedimentos ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade, nas especialidades: Anatomopatologia, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Bucal Maxilo, Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Plástica, Cirurgia Odontológica, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular Periférica, Clínica Médica, Dermatologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Ginecologia / Obstetrícia, Geriatria / Gerontologia, Gastroenterologia, Hemoterapia, Mastologia, Nefrologia, Neurologia, Neurocirurgia, Nutrição e Dietética, Odontologia, Oftalmologia, Oncologia Clínica, Otorrinolaringologia, Ortopedia e Traumatologia, Patologia Clínica, Pediatria, Pneumologia, Psicologia, Psiquiatria, Reumatologia e Urologia.

Oferece à população local e referenciada, procedimentos e exames especializados nos serviços de Radiodiagnóstico por Imagem (Raio X contrastados e não contrastados), Hemodiálise, Hemodinâmica, Broncoscopia, Colonoscopia, Colposcopia, Densitometria Óssea, Diálise Peritoneal, Ecocardiografias Bidimensionais, Eletrocardiografia, Eletrofisiologia, Endoscopia Digestiva Alta e Baixa; Doppler Venoso e Arterial, Fonoaudiologia, Histeroscopia, Holter, Laparoscopia, Teste Ergométrico, Quimioterapia, Tomografia Computadorizada, Ultrasonografias, Urodinâmica, Videolaparoscopia.

O HUSF tem papel estratégico, pois, inegavelmente, é o maior prestador de serviços de saúde de Média e Alta Complexidade para a toda a Centro-Sul Fluminense, parte da Região do Médio Paraíba e Baixada Fluminense, inclusive na atenção às urgências e

emergências, conforme credenciamento aprovado através da Deliberação CIB-RJ nº 037, de 04 de outubro de 2007.

Dentro da proposta organizacional da saúde para o município e regiões, a Instituição “garante” acesso aos serviços pactuados de forma regular e contínua, segundo a programação específica para cada uma de suas áreas de atuação.

A proposta de atuação desta Unidade de Saúde envolve a reorientação progressiva para o perfil assistencial de atenção hospitalar de Média para Alta Complexidade, sob o fortalecimento através de Sistema de Referência Hospitalar coerente com seu perfil terciário.

O HUSF participa de forma ativa, sempre que convidado, na elaboração de protocolos técnicos e operacionais da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a adequá-los e implantá-los, priorizando aqueles relacionados à área de urgência e emergência. As partes envolvidas também se comprometem a continuar a desenvolver protocolos técnicos e de encaminhamento a serem utilizados em nível loco-macro-regional. Como Pólo de Educação Permanente da região, compromete-se a discutir as propostas de formação e desenvolvimento de recursos humanos junto a este fórum.

Apresenta, atualmente, 221 leitos, destes 187 conveniados ao SUS, conforme a estrutura do CNES nº 2273748:

Descrição	Leitos existentes	Leitos SUS
Cardiologia	15	15
Cirurgia Geral	31	24
Ginecologia	10	10
Clínica Geral	87	78
Uci Neonatal	8	8
Unidade Isolamento	2	2
Uti Adulto - tipo II	20	8
Uti Neonatal - tipo II	10	6
Obstetricia Cirúrgica	10	8
Obstetricia Clínica	8	8
Pediatria Cirúrgica	8	8
Pediatria Clínica	12	12

Fonte: SCNES



---

O HUSF é referência para atenção em Urgência e Emergência para toda a Região Centro-Sul Fluminense. As principais atividades e etapas do processo de trabalho sob a responsabilidade do HUSF em relação à Urgência e Emergência, são:

- a) Acolhimento do paciente em ambiente adequado com classificação de risco;
- b) Acolhimento e suporte para familiares/acompanhante;
- c) Desenvolvimento de abordagem interdisciplinar;
- d) Horizontalidade do cuidado médico e de enfermagem;
- e) Assistência Psicossocial;
- f) Oferta de terapias de apoio (Fonoaudiologia e Fisioterapia);
- g) Adoção de linhas de cuidados multidisciplinares pactuados com o gestor municipal;
- h) Projeto UDT (Unidade de Dor Torácica) associado a centro de referência 24 horas, conforme pactuação com Gestor Municipal;
- i) Fornecimento de material médico – hospitalar e medicamento;
- j) Garantia de estrutura de apoio diagnóstico terapêutico;
- k) Manter salas de atendimentos separados, conforme classificação de risco;
- l) Manutenção e atualização do registro do paciente;
- m) Alta e transferência com referência estabelecida e registrada aos serviços de saúde da rede municipal e/ou regional.

O Complexo Hospitalar é composto por 8 prédios / blocos, que totalizam 13.500,23 m<sup>2</sup>. de área construída, estando localizado em uma área de terreno de 21.985,00 m<sup>2</sup>.

Dispõe de Centro de Estudos com anfiteatro e capacidade para 60 lugares, Laboratório de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental, Pavilhão Silva Melo com 10 salas de 48 lugares e 1 sala de multimídia com 105 lugares, Prédio Walter Capanema de Miranda com 7 salas de aulas de 100 lugares, Laboratórios de Habilidades Multidisciplinares , Ambulatório Docente, Cantina, Alojamento dos Médicos / Residentes: feminino e masculino, Laboratório de Anatomia Patológica com 1 anfiteatro para necrópsia com 35 lugares e 1 sala de aula com 40 lugares. Centro de Fisioterapia, Laboratório de Análises Clínicas, Setor de Diagnóstico por Imagem, Farmácia Hospitalar, Hemocentro Regional, Recepção, Administração, Centro de Oncologia Clínica e Bloco Hospitalar.

Como unidade de complexidade intermediária, o Hemocentro Regional do HUSF, localizado no complexo hospitalar, é responsável pelo planejamento, execução, controle e avaliação das ações de hemoterapia e hematologia na esfera regional, diretamente subordinado ao HEMORIO.

---

O Hospital Universitário Sul Fluminense foi certificado pelos Ministérios da Educação e da Saúde como Hospital de Ensino. A Portaria Interministerial nº 862/GM foi publicada em 07 de junho de 2005 no Diário Oficial da União.

Atualmente aguarda a visita *in loco*, pelos certificadores dos Ministérios da Saúde e Educação, para revalidação da certificação de Hospital de Ensino.

Também conquistou o Título de Hospital Amigo da Criança em 30 de agosto de 2007, conforme Portaria da SAS/MS nº 489, que tem como meta promover, proteger e apoiar o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e com complemento até dois anos ou mais, através da adoção dos dez passos para o sucesso. Mantendo as revalidações do Título até os dias de hoje.

Apresenta em sua estrutura de Hospital de Ensino, em funcionamento as Comissões, sendo: Comissão de Ensino, Comissão de Residência Médica (COREME), Comissão de Internato (COMIN), Comissão de Ética Médica (CEM), Comissão de Padronização de Medicamentos (CPM), Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Comissão de Revisão de Óbitos (CRO), Comissão de Revisão de Prontuários (CRP), Comissão de Revisão de Documentação Médica e Estatística (CRDME), Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), Comissão de Suporte Nutricional (COSN), Comissão de Serviço de Apropriação de Custos (COSAC), Comissão Interna de Humanização (CIHu), Comissão Hospitalar de Transplantes (HUSF – Transplantes) e Comissão de Aleitamento Materno, Comissão de Elaboração de Relatório Social do Hospital Universitário Sul Fluminense, Comissão de Estudo de Mortalidade Materna.

Desde o 2º semestre de 2012, vem aprimorando e ampliando sua estrutura física com novos projetos junto à Secretaria Municipal Saúde de Vassouras, Secretaria de Estado de Saúde – SESDEC/RJ e Ministério da Saúde, com planejamento e programação de efetividade dos novos projetos. A implantação da Rede Cegonha, de acordo com a Deliberação CIB nº 1523 de 13 de dezembro de 2011, que consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto, ao puerpério e ao abortamento, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis. Introduzindo o respeito à atenção materno-infantil, com ampliação do acesso, acolhimento e melhoria da qualidade do pré-natal e na assistência ao parto e vinculação da gestante à unidade de referência para assistência ao parto.

O HUSF participa ativamente do Plano de Ação Regional das Urgências e Emergências da Região Centro-Sul Fluminense, conforme a Deliberação CIR CS nº25/2012

2012 e na Comissão Intergestores Bipartite (CIB/RJ), conforme 11ª reunião realizada no último dia 08 de novembro de 2012. O Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), irá disponibilizar 38 (trinta e oito) leitos para retaguarda clínica (agudos), sendo 19 (dezenove) novos e 19 (dezenove) já existentes, ofertar a ampliação de 22 (vinte e dois) novos leitos de terapia intensiva geral, adulto e propor a qualificação de 6 (seis) leitos de nossa Unidade de Terapia Intensiva já existente, conforme o artigo 22 da Portaria GM/MS 2.395/2011.

A organização dar-se-á por meio da ampliação e qualificação das Portas de Entrada Hospitalares de Urgência, das enfermarias clínicas de retaguarda, das enfermarias de retaguarda de longa permanência e dos leitos de Terapia Intensiva, e pela reorganização das linhas de cuidados prioritárias de traumatologia, cardiovascular e cerebrovascular, sendo que o Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências será estruturado de forma articulada e integrada a todos os outros componentes dessa Rede, a partir do Plano de Ação Regional, conforme Portaria nº 1.600/GM/MS, de 7 de julho de 2011.

A Portaria estabelece que as Portas de Entrada Hospitalares de Urgência devem estar instaladas em unidades hospitalares estratégicas para a rede de atenção às urgências. Sendo o Hospital Universitário Sul Fluminense habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, pela Portaria SAS nº 237, de 2008, o mesmo adota prioridades as linhas de cuidado Cardiovascular tão preconizada pela Rede de Atenção às Urgências.

Sendo o HUSF habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, pela Portaria SAS nº 237 de 2008, o mesmo adota prioridades da Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) como prioritária e componente de atenção na Rede de Atenção às Urgências, aprimorando os mecanismos de regulação, controle e avaliação da assistência aos portadores de doença cardiovascular e do Protocolo Clínico sobre Síndromes Coronarianas Agudas (SCA). Encontra-se em processo de ampliação e habilitação de Unidade de Terapia Intensiva Coronariana (UCO), com 10 leitos.

Por apresentar condições de dedicação ao cuidado a pacientes com acidente vascular cerebral (AVC) e diretrizes nacionais para fornecer apoio diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos indivíduos com esta doença, incluindo recursos humanos qualificados, métodos diagnósticos não invasivos e invasivos e oportunidade de tratamento percutâneo e cirúrgico em caráter de urgência.

Ressaltamos, que o HUSF é também habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurocirurgia, conforme Deliberação da CIB-RJ nº 379, de 04 de

outubro de 2007, o mesmo adota prioridades as linhas de cuidado em AVC, tão preconizada pela Rede de Atenção às Urgências, estando contratualizado com o Município e apto a aderir à RUE, com ampliação de 10 novos leitos em Terapia Intensiva para tratamento do AVE e mais 10 leitos clínicos de cuidado integral ao AVE.

Assim, o HUSF encontra-se contratualizado com o Município e apto a aderir à RUE por possuir capacidade técnica e certidões negativas indispensáveis à contratualização da entidade filantrópica.

A Estratégia Nacional para a Oncologia no SUS visa a Ampliação e Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde para o controle do câncer. Por atender os padrões preconizados pelo Ministério da Saúde, e possuir os serviços Quimioterapias, Hormonioterapias e Cirurgias Oncológicas, o HUSF foi contemplado com o equipamento de acelerador linear e a criação do serviço de radioterapia para 2014, com objetivos de: 1. Ampliar e qualificar o acesso ao tratamento especializado do câncer; 2. Integralizar o tratamento em um mesmo hospital; 3. Otimizar a utilização dos recursos humanos disponíveis.

Com a continuidade da incorporação e atualização tecnológica em todos os seus serviços, adequação de ambiência nos setores de apoio (lavanderia, rouparia, nutrição e dietética), ampliação do bloco cirúrgico (novas salas de cirurgias) e enfermarias de cardiologia e clínica cirúrgica, adequação e ampliação da Central de Material Esterilizado. Investimento em profissionais médicos, com oferta de capacitação pedagógica nos anos de 2014, 2015 e data marcada para abril de 2016, o HUSF reescreve diariamente a Missão Institucional de "(...) ser a referência regional com visão humanística e alicerces na ciência".

A Residência Médica do HUSF obteve o credenciamento dos programas pela Comissão Nacional de Residência Médica em 13 de fevereiro de 2014, conta hoje com 16 residentes nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia Obstetrícia e Anestesiologia e 02 médicos especializando em Medicina Intensiva. Os residentes todos com bolsa custeada pelo Pró-Residência programa do Ministério da Saúde, fato este que auxilia no momento de crise econômica pelo qual passamos.

Novas perspectivas surgem para solicitação de credenciamento de novos programas, como cardiologia, nefrologia e neonatologia, assim como também ampliação de vagas de alguns dos programas existentes, todas essas ações precisam ser solicitadas até junho/julho de 2016.

Novas oportunidades estão surgindo, como por exemplo, ser Centro Formador em Eletrofisiológica Cardíaca, uma parceria proposta pelo grupo de eletrofisiologistas e a

---

Sociedade Brasileira de Cardiologia. Além dos novos desafios que já se encontram em andamento, são estes:

- ✓ Certificação Hospital de Ensino tipo II
- ✓ Implantação das RAS
- ✓ Implantação da Radioterapia
- ✓ Habilitação Neurocirurgia
- ✓ Habilitação Endovascular
- ✓ Habilitação Centro Cardiovascular
- ✓ Habilitação Centro de Trauma
- ✓ Habilitação Centro Oftalmológico
- ✓ Reabilitação o Serviço de Captação de Órgãos para Transplantes
- ✓ Hospital 100% SUS

#### **7.1.5 Instituto de Anatomia**

Em dezembro de 1998, foi inaugurado o novo Instituto de Anatomia da Universidade Severino Sombra (IA-USS), criado pela Fundação Educacional Severino Sombra, localizado no segundo andar do Bloco Prof. Álvaro Fróes da Fonseca, no campus principal da USS. No andar térreo do mesmo bloco, localiza-se a secretaria do IA-USS.

No Instituto de Anatomia são ministradas disciplinas ligadas a Anatomia Humana e Anatomia Veterinária a 10 cursos de graduação, quais sejam: Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia. Também são ministradas disciplinas para alunos de cursos de nível técnico, como Técnico em Enfermagem e Técnico em Radiologia.

O IA-USS conta com a seguinte estrutura física:

- Quatro salas de dissecação e pesquisa com áreas de 31.5 m<sup>2</sup> cada uma, identificadas como salas 01, 02, 03 e 04, que possuem 3 bancadas em granito, todas climatizadas.
- Dois anfiteatros, com áreas de 31.5 m<sup>2</sup> identificados como salas 05 e 06 que possuem uma bancada em granito e arquibancadas, climatizadas.
- Uma sala de estudo com área de 81.37 m<sup>2</sup>, identificada como sala 07, que possui 10 bancadas em granito, que também dispõe de climatização.
- Duas Centrais de Conservação de Peças Anatômicas, sendo:

- 
- a) Uma Central de Conservação para peças de Anatomia Veterinária, dispo de 2 cubas de polietileno de 2,00 x 0,80 x 1,10 com tampa para conservação de peças e cadáveres de animais em formol, bancadas para armazenamento de peças glicerizadas, e ainda um ossário. Este ambiente possui sistema de exaustão.
  - b) Uma Central de Conservação de Peças de Anatomia
  - c) Humana, contendo 3 cubas de 2,00 x 1,20 x 1,00, com tampa em acrílico para conservação de cadáveres humanos em formol e bancadas para armazenamento de peças glicerizadas. Este ambiente possui sistema de exaustão.
  - d) Um ossário humano.
  - e) Uma sala de preparo de peças.
  - f) Uma sala de conservação e maceração, com sistema de exaustão.
  - g) Um almoxarifado.
  - h) Duas câmaras frigoríficas.
  - i) Um vestiário dispo de banheiro com chuveiro e armários individuais.

As técnicas utilizadas para conservação das peças que são utilizadas pelos alunos é a de formalização para as peças que estão sendo dissecadas e glicerização nas peças para estudo.

As salas de aula e de pesquisa são climatizadas, proporcionando bem-estar físico durante as aulas e garantindo uma melhor aprendizagem. Possuem pia com água, sabão líquido e papel para utilização dos discentes e docentes após as aulas práticas. São equipadas também com suporte para livros, para uso pelos discentes durante a aula ou outro período de estudo e possuem bancos confortáveis e em número perfeitamente compatível com a quantidade de discentes que frequentam o instituto de anatomia.

O Instituto de Anatomia dispõe de um técnico em laboratório, três auxiliares técnicos em laboratório responsáveis pela dissecação, preparação de peças anatômicas e auxílio aos professores durante a aula prática de dissecação, quando necessário, e um auxiliar de serviços gerais.

#### **7.1.6 Campus Experimental: Fazenda Experimental e Clínica Veterinária**

A Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antônio Orlando Izolani – Campus Experimental, funciona como campo de prática para os cursos de Ciências

Biológicas, Engenharia Ambiental, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia e o Mestrado Profissional em Ciências Ambientais. Esta unidade oferece serviços de assistência especializada nas áreas de clínica, cirurgia, reprodução animal, formação de pastagens e nutrição animal. Abriga ainda atividades de equoterapia (para portadores de deficiências e/ou necessidades especiais).

A Unidade (Campus experimental) apresenta diversos setores destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Severino Sombra:

#### **Setor - Biotério**

- Biotério Central
- Laboratório de Pesquisa de Insetos Vetores da Universidade Severino Sombra (Lab. 1) – LIV/USS (apoio FAPERJ) (resolução R. Nº 012 de 09 de Maio de 2012 e portaria Nº 065 de 03 de Setembro de 2014);

#### **Setor - Laboratórios de Pesquisa**

- Laboratório de Bionomia de Insetos (LABIN) (resolução R. Nº 013 de 09 de Maio de 2012);
- Laboratório de Pesquisa de Bioecologia e Ectoparasitos (Portaria R. Nº 066 de 03 de Setembro de 2014);
- Laboratório de Microbiologia Geral da Fazenda Experimental/Campus Barreiros (Portaria R. Nº 067 de 03 de Setembro de 2014);
- Laboratório de Química Analítica Aplicada;
- 01 Sala de aula;
- Laboratório do curso de Farmácia (Horto de plantas Medicinais e Aromáticas Projeto Folhas Vivas do curso de Farmácia);

#### **Setor - Clínica Veterinária**

- 03 consultórios de atendimento clínico especializado, sala soroterapia, sala Raio-X, centro Cirúrgico, Recepção e secretária, sala de professores, 1 sala de aula, lavanderia, expurgo;

#### **Setor - Espaço Selvagem**

- Laboratório espaço selvagem, 02 solarium;

---

**Setor – Necropsia, Canil;**

- 02 Salas necropsia, Vestiário;
- Laboratório de Pesquisa de Insetos Vetores da Universidade Severino Sombra (Lab. 2) – LIV/USS (apoio FAPERJ) (resolução R. N° 012 de 09 de Maio de 2012 e portaria N° 065 de 03 de Setembro de 2014);
- 20 Box Canil;
- 02 Solarium canil;

**Setor – Cantina do Campus, salas de aula e sala da equoterapia**

- Área Cantina;
- 02 salas de aula;
- Sala de atividade da equoterapia;
- Sala administração do Campus Experimental;
- Pista coberta para o projeto de Equoterapia;

**Setor - Fazenda Experimental Professor Gustavo Mendes Gomes**

- Capinheira, canavial, piquetes;
- 02 Currais para animais de grande porte (equinos e bovinos);
- Banheiros;
- Quarto de ração;
- Área picadeira;
- Baias.



---

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A USS considera ser de fundamental importância o processo avaliativo produzido e conduzido pelo MEC, expresso nos instrumentais de avaliação, baseado na Lei do SINAES. Neste sentido, a CPA desta instituição, durante o ano de 2015, buscou realizar ações necessárias ao desenvolvimento dos processos de autoavaliação interna, sempre de forma democrática e participativa, possibilitando a todos da comunidade acadêmica a participação efetiva na avaliação, utilizando-se de mecanismos e instrumentos próprios e de discussões em todos os níveis.

Em cumprimento às diretrizes do SINAES, os planos de ação formulados tiveram como premissa cumprir o planejamento proposto, pois são consideradas ferramentas essenciais para subsidiar indicadores de melhoria no contexto institucional. É importante ressaltar que os resultados das avaliações internas e externas, são utilizados como elementos decisivos para sanar as possíveis falhas sinalizadas no processo e principalmente servir como norte para planejamento de ações futuras.

No decorrer desses dez anos, a contar da Lei do SINAES, podemos afirmar que a CPA da USS tem concentrado seus esforços na consolidação de uma cultura avaliativa, fazendo com que seus atores institucionais participem ativamente do processo de avaliação interna como elementos estratégicos e influenciadores na tomada de decisão da gestão institucional e, conseqüentemente, agentes propulsores das mudanças necessárias.

Para concluir, podemos afirmar que ainda há aspectos avaliativos a serem aprimorados, mas a busca pela melhoria constante, nos remete à concepção de que o processo de avaliação é dinâmico e neste sentido, o trabalho da CPA continuará sendo realizado, pois entendemos que suas práticas contribuem efetivamente para a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, os três pilares da educação superior desta Universidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº.10.861, de 14 de abril de 2004. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES**. Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065**. 2014.

MORIN, Edgar. **Ciência e Consciência**. RJ: Bertrand Brasil, 2000.

TRINDADE, Hégio. **Desafios, institucionalização e imagem pública da CONAES**. Brasília: UNESCO, MEC, 2007.

## **ANEXOS**

## ANEXO I – QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

### AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO ALUNO AVALIA – GRADUAÇÃO

Curso: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_

Conceitos: (5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco

(1) insuficiente (NR) não sei responder / não de aplica

<b>Organização do Curso / Coordenação</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos dos alunos						
2. Indique o seu grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)						
3. Conceitue, de modo geral, o corpo docente (professores) do seu período						
4. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas						
5. Desenvolvimento das atividades práticas de seu curso						
6. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas						
7. Atividades de extensão promovidas em seu curso						
8. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso						
9. Conceitue o seu curso						
<b>Corpo Docente (professores)</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Assiduidade (o professor comparece às aulas previstas)						
2. Pontualidade do professor (o professor comparece no horário previsto)						
3. Apresentação do planejamento (ementa, programa, critérios de avaliação e referências bibliográficas) e cronograma da disciplina, pelo professor, na primeira semana de aula						
4. Domínio do conteúdo da disciplina ministrada						
5. Clareza na explicação do conteúdo da disciplina						
6. Disponibilidade em atender dúvidas dos alunos						
7. Habilidade em estimular a participação dos alunos em sala de aula						
8. Utilização dos laboratórios específicos						
9. Realização de controle de frequência dos alunos						
10. Elaboração de instrumentos de avaliação (provas, exercícios, trabalhos, estudos de caso entre outros) condizentes com o conteúdo desenvolvido em aula						
11. Realização de vista de prova e dos demais instrumentais de avaliação						
12. Relacionamento do conteúdo teórico apresentado com a prática						
13. Cumprimento do planejamento e cronograma inicialmente proposto para a disciplina						

Sugestões/Críticas: (máximo de 10 linhas)

---



---



---



---



---



---

**AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO**  
**PROFESSOR AVALIA – GRADUAÇÃO**

Curso: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos: (5) ótimo (4) bom (3) regular  
(2) fraco (1) insuficiente (NR) não sei responder / não de aplica

<b>Organização do Curso / Coordenação</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
10. Atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos dos professores						
11. Indique o seu grau de conhecimento sobre o projeto pedagógico do seu curso (PPC)						
12. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas						
13. Desempenho das atividades práticas de seu curso						
14. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas						
15. Atividades de extensão promovidas em seu curso						
16. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso						
17. Conceitue o seu curso						

<b>Corpo Discente (alunos)</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Assiduidade dos alunos no AVA (Somente para Disciplina Semipresencial)						
2. Participação dos alunos nos Fóruns (Somente para Disciplina Semipresencial)						
3. Acertividade no uso dos recursos do AVA (Somente para Disciplina Semipresencial)						
4. Interação dos alunos no AVA (Somente para Disciplina Semipresencial)						
5. Assiduidade dos alunos nas aulas						
6. Pontualidade dos alunos nas aulas						
7. Pontualidade dos alunos na entrega de trabalhos						
8. Atenção dos alunos durante a explanação do docente e dos colegas						
9. Interação dos alunos nas aulas						
10. Interesse dos alunos em participar de projetos de extensão						
11. Interesse dos alunos em participar de projetos de pesquisa						
12. Os alunos consultam a bibliografia indicada						
13. Conhecimento prévio dos alunos para compreensão das informações e conteúdos trabalhados na disciplina						
14. Desempenho dos alunos nas atividades práticas						

Sugestões/Críticas: (máximo de 10 linhas)

---



---



---



---



---



---



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ALUNO AVALIA INSTITUIÇÃO**

Responda a cada item atribuindo:

(5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco (1) insuficiente (NR) Não sei responder/Não se Aplica

Curso: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_

<b>Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Serviços de apoio e orientação psicopedagógico da instituição						
2. Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na USS						
3. Eventos científicos promovidos pela USS						
4. Sua participação em grupos de pesquisa na USS						
5. Sua participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos						
6. Divulgação das atividades de extensão realizadas						
7. Qualidade dos eventos de extensão promovidos pela USS						
8. Integração entre ensino, extensão e pesquisa						
9. Atividades culturais oferecidas						
10. Sua participação em eventos de extensão						
<b>Comunicação / Informação</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Manual do Estudante						
2. Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.)						
3. Acesso a equipamentos de informática						
4. Acesso à internet na USS						
5. Site da USS						
6. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias						
7. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Instituição						
8. Sistema de controle acadêmico (TIA)						
09. Imagem da USS na sociedade						
10. Imagem da USS no meio acadêmico						

<b>Ambiente e infraestrutura</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Relacionamento entre alunos						
2. Relacionamento com os funcionários						
3. Relacionamento com os professores						
4. Relacionamento com a coordenação do curso						
5. Relacionamento com a instância superior (Pró-Reitorias e Reitoria)						
6. Ética nas discussões e relações internas a USS						
7. Instalações dos laboratórios didáticos						
8. Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento de atividades extraclasse						
9. Espaço físico onde desenvolve as atividades de formação (sala de aula, laboratórios, etc.)						
10. Condições da estrutura física do campus (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)						
11. Acessibilidade oferecida na USS						
12. Espaço de convivência na USS						
13. Serviços prestados pela cantina						
<b>Biblioteca</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de formação						
2. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de formação						
3. Horário de funcionamento						
4. Espaço físico						
5. Atendimento						
6. Mecanismo de consulta <i>on line</i> ao acervo						
<b>Organização e Objetivos Institucionais</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes na USS						
2. Funcionamento administrativo da USS						
3. Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição						
4. Processo de tramitação de documentos e solicitações						
5. Mecanismos de tomada de decisões na USS						
6. Envolvimento da USS com as preocupações e demandas da sociedade regional						
7. Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional						
8. Promoção da cidadania e inclusão social						
9. Nível de satisfação em fazer parte da USS						

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
FUNCIONÁRIOS**

Conceitos: (5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco (1) insuficiente (NR) Não sei responder/ Não se Aplica

<b>Quanto ao ambiente e condições de trabalho na Instituição</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Relacionamento entre funcionários						
2. Relacionamento com os professores						
3. Relacionamento com os alunos						
4. Relacionamento com o superior imediato						
5. Relacionamento com a instância superior (Pró-Reitorias, Reitoria e Presidência)						
6. Ética nas discussões e relações internas a Instituição						
7. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade						
8. Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal						
9. Cursos e capacitação oferecidos aos funcionários						
10. Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho						
11. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais						
12. Condições da estrutura física do local de trabalho (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)						
13. Equipamentos e materiais disponíveis para suas atividades profissionais						
14. Espaço de convivência (pátio, varanda, cantina, etc.)						
15. Serviços prestados pela cantina						
16. Satisfação com as atividades que desenvolve						
<b>Quanto a Organização e Objetivos Institucionais</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes na Instituição						
2. Funcionamento administrativo da Instituição						
3. Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição						
4. Processo de tramitação de documentos e solicitações						
5. Mecanismos de tomada de decisões na Instituição						
6. Envolvimento da USS com as preocupações e demandas da sociedade regional						
7. Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional						
8. Promoção da cidadania e inclusão social:						
9. Promoção de atividades culturais						
10. Nível de satisfação em fazer parte da Instituição						
<b>Quanto a Comunicação / Informação</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Acesso aos documentos oficiais da USS (Estatuto, Regimento e PDI, PPI, PPC e Resoluções dos Conselhos Superiores)						
2. Formas de comunicação/informação visual da USS (murais, cartazes, faixas, etc.)						
3. Protocolo – fluxo e distribuição de documentos na Instituição						
4. Fluxo e circulação da informação interna da Instituição						
5. Acesso a equipamentos de informática						
6. Acesso à internet na Instituição						
7. Site da Instituição						
8. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias						
9. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Instituição						
10. Imagem da USS na sociedade						
11. Imagem da USS no meio acadêmico						



**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
PROFESSORES**

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos:

(5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco (1) insuficiente (NR) Não sei responder/ Não se Aplica

**CURSO:** \_\_\_\_\_

<b>Quanto ao Ensino (graduação, pesquisa e extensão)</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Serviços de apoio e orientação psicopedagógico da instituição						
2. Cursos e capacitação oferecidos aos professores						
3. Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na USS						
4. Eventos científicos promovidos pela USS						
5. Sua participação em grupos de pesquisa na USS						
6. Sua participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos						
7. Divulgação das atividades de extensão realizadas						
8. Qualidade dos eventos de extensão promovidos pela USS						
9. Integração entre ensino, extensão e pesquisa						
10. Atividades Culturais oferecidas						
11. Sua participação em eventos de extensão						
<b>Quanto a Comunicação / Informação</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Acesso aos documentos oficiais da USS (Estatuto, Regimento e PDI, PPI, PPC e Resoluções dos Conselhos Superiores)						
2. Formas de comunicação/informação visual da USS (murais, cartazes, faixas, etc.)						
3. Protocolo – fluxo e distribuição de documentos na USS						
4. Fluxo e circulação da informação interna da USS						
5. Acesso a equipamentos de informática						
6. Acesso à internet na USS						
7. Site da USS						
8. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias:						
9. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Instituição						
10. Sistema de controle acadêmico (Diário eletrônico)						
11. Imagem da USS na sociedade						
12. Imagem da USS no meio acadêmico						
<b>Quanto ao ambiente e infraestrutura</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Relacionamento entre professores						
2. Relacionamento com os funcionários						
3. Relacionamento com os alunos						
4. Relacionamento com a coordenação do curso						
5. Relacionamento com a instância superior (Pró-Reitorias e Reitoria)						
6. Ética nas discussões e relações internas a USS						
7. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade						
8. Espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (sala de aula, salas de professores, etc.)						
9. Instalações dos laboratórios didáticos						
10. Condições da estrutura física do campus (limpeza, segurança, iluminação,						



conservação, etc.)						
11. Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades acadêmicas						
12. Serviços prestados pela cantina						
13. Satisfação com as atividades que desenvolve						
<b>Quanto a Biblioteca</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação						
2. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação						
3. Horário de funcionamento						
4. Espaço físico						
5. Atendimento						
6. Mecanismo de consulta <i>on line</i> ao acervo						
<b>Quanto a Organização e Objetivos Institucionais</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes na USS						
2. Funcionamento administrativo da USS						
3. Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição						
4. Processo de tramitação de documentos e solicitações						
5. Mecanismos de tomada de decisões na USS						
6. Envolvimento da USS com as preocupações e demandas da sociedade regional						
7. Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional						
8. Promoção da cidadania e inclusão social						
9. Nível de satisfação em fazer parte da USS						

## **ANEXO II: INFRAESTRUTURA DO CONJUNTO UNIVERSITÁRIO**

### **BLOCO – 02**

- Laboratório de Prática em Administração (LAPA) - 32.08 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Políticas Públicas (LAPPUS)
- Sala dos Professores - 39.01 m<sup>2</sup>
- Sala do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) - 32,08 m<sup>2</sup>
- Corredor de Circulação – interno - 101.96 m<sup>2</sup>
- Copa - 4.75 m<sup>2</sup>
- Corredor de Circulação – externo - 292.92 m<sup>2</sup>

#### **1º Andar (Térreo)**

- Sala de aula n° 2101 – área 38.56 m<sup>2</sup> – 26 carteiras
- Sala de aula n° 2102 – área 39.01 m<sup>2</sup> – 26 carteiras
- Sala de aula n° 2103 – área 38.56 m<sup>2</sup> – 32 carteiras
- Sala de aula n° 2104 – área 39.01 m<sup>2</sup> – 32 carteiras
- Sala de aula n° 2105 – área 38.86 m<sup>2</sup> – 30 carteiras
- Sala de aula n° 2106 – área 78.00 m<sup>2</sup> – 100 carteiras
- Sala de aula n° 2107 – área 78.28 m<sup>2</sup> – 95 carteiras
- Banheiro Professores – Feminino – 8.58 m<sup>2</sup>
- Banheiro Professores – Masculino – 8.58 m<sup>2</sup>

#### **2º Andar**

- Sala da Coordenadoria do Curso de Medicina – 99.41 m<sup>2</sup>
- Corredor de Circulação – Externo – área 218.20 m<sup>2</sup>
- Sala de aula n° 2201 – área 38.56 m<sup>2</sup> – 39 carteiras
- Sala de aula n° 2202 – área 60.00 m<sup>2</sup> – 60 carteiras
- Sala de aula n° 2203 – área 38.56 m<sup>2</sup> – 39 carteiras
- Sala de aula n° 2204 – área 60.00 m<sup>2</sup> – 61 carteiras
- Sala de aula n° 2205 – área 38.56 m<sup>2</sup> – 37 carteiras
- Sala de aula n° 2206 – área 60.00 m<sup>2</sup> – 49 carteiras
- Sala de aula n° 2207 – área 38.70 m<sup>2</sup> – 42 carteiras
- Sala de aula n° 2208 – área 60.00 m<sup>2</sup> – 57 carteiras
- Sala de aula n° 2210 – área 60.00 m<sup>2</sup> – 61 carteiras

- 
- Sala de aula nº 2211 – área 88.16 m<sup>2</sup> – 90 carteiras
  - Boxe Externo Diretório Central de Estudantes (DCE) 9.00 m<sup>2</sup>
  - Banheiro Masculino – externo – área 42.92 m<sup>2</sup>
  - Boxe Diretório Acadêmico de Fisioterapia – 9.00 m<sup>2</sup> – Externo

### **BLOCO – 03**

#### **1º Andar (Térreo)**

- Secretaria Acadêmica de Graduação – área 267.70 m<sup>2</sup>
- Tesouraria
- Coordenadoria do PROUNI/FIES
- Comissão de Bolsas

#### **2º Andar**

- Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – área 285.91 m<sup>2</sup>
- Sala do Pró-Reitor
- Sala da Coordenação de Pesquisa
- Sala da Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu*
- Secretaria da Coordenação de Pesquisa e Coordenação Institucional do Programa Ciências sem Fronteiras
- Sala da Coordenação do Mestrado em História
- Sala da Coordenação do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais
- Secretaria da Pró-Reitoria e de Pós-Graduação *Stricto Sensu*
- Secretaria de Pós-Graduação *Lato Sensu*
- Gabinetes de docentes – 01 a 10
- Gabinete do NAPE (Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão)
- Laboratório de Informática Planejamento de Experimentos e Bioestatística (LaPEBio)
- Sala da Revista online da USS
- Arquivo
- 01 copa
- Banheiro Masculino
- Banheiro Feminino

---

## **BLOCO – 04**

### **1º Andar (Térreo)**

- Sala de Resina dos Laboratórios – área 16.95 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Histologia e Anatomia Patológica – área 79.98 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Bioquímica e Biofísica – área 88.52 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Genética e Imunologia – área 40.47m<sup>2</sup>
- Laboratório de Microbiologia e Parasitologia – área 81.39 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Fisiologia – área 48.77 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Farmacologia – área 81.76 m<sup>2</sup>
- Corredor de Circulação interna – área 86.04 m<sup>2</sup>
- Corredor de Circulação externa – área 268.91 m<sup>2</sup>
- Copa – área 5.30 m<sup>2</sup>
- Banheiro Masculino – área 8.38 m<sup>2</sup>
- Banheiro Feminino – área 8.38 m<sup>2</sup>
- Boxe externo - 9.00 m<sup>2</sup>
- Banheiro Feminino externo - 42.92 m<sup>2</sup>

### **2º Andar**

- Sala do setor de Registro de Diplomas – área 33.32 m<sup>2</sup>
- Copa – área 3.00 m<sup>2</sup>
- Banheiro – área 4.47 m<sup>2</sup>
- Sala do antigo LAPPUS – área 16.30 m<sup>2</sup>
- Sala de aula n°4201 – área 125.31 m<sup>2</sup> – 100 carteiras
- Sala de aula n°4202 – área 123.39 m<sup>2</sup> – 100 carteiras
- Sala de aula n°4203 – área 82.25 m<sup>2</sup> – 90 carteiras
- Sala de aula n°4204 – área 82.36 m<sup>2</sup> – 90 carteiras
- Sala de aula n°4205 – área 88.16 m<sup>2</sup> - 100 carteiras
- Corredor de circulação interno – área 84.52 m<sup>2</sup>
- Corredor de circulação externo – área 266.51 m<sup>2</sup>

---

## **BLOCO - 05**

### **1º Andar (Térreo)**

- Sala de aula n° 5101 – área 48.46 m<sup>2</sup> – 48 carteiras
- Laboratório de Pesquisa e Historia da Educação Matemática – área 16.64 m<sup>2</sup>
- Laboratório - NESP – área 56.19 m<sup>2</sup>
- Laboratório - Historia – área 16.42 m<sup>2</sup>

### **2º Andar**

- Sala de aula n° 5201 – área 46.41 m<sup>2</sup> – 39 carteiras
- Sala de aula n° 5202 – área 56.59 m<sup>2</sup> – 49 carteiras
- Sala de aula n° 5203 – área 54.55 m<sup>2</sup> – 58 carteiras

### **3º Andar**

- Sala de aula n° 5301 – área 46.41 m<sup>2</sup> – 49 carteiras
- Sala de aula n° 5302 – área 56.59 m<sup>2</sup> – 45 carteiras
- Sala de aula n° 5303 – área 54.55 m<sup>2</sup> – 65 carteiras

## **BLOCO – 06**

### **1º Andar (Térreo)**

- Sala da Mecanografia – área 32.08 m<sup>2</sup>
- Sala de aula n° 6101 – área 38.59 m<sup>2</sup> - 40 carteiras
- Sala da Prefeitura do Campus – área 20.69 m<sup>2</sup>
- Sala da Secretaria da Prefeitura do Campus – área 20.60 m<sup>2</sup>
- Sala de Depósito Material Didático Pedagógico – área 20.69 m<sup>2</sup>
- Sala de Depósito de material de limpeza – área 20.69 m<sup>2</sup>
- Banheiro externo– área 3.05 m<sup>2</sup>
- Hall de entrada – área 11.31 m<sup>2</sup>
- Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) – área 17.04 m<sup>2</sup>
- Comissão de Ética para Uso de Animais (CEUA) – área 9.00 m<sup>2</sup>
- 01 Banheiro (CEUA) – área 2.16 m<sup>2</sup>
- Sala do diretor do Instituto de Anatomia – área 8.40 m<sup>2</sup>
- Banheiro do Instituto de Anatomia – área 6.30 m<sup>2</sup>

---

### **2º Andar**

- Sala de preparo de peças veterinárias – área 78.21 m<sup>2</sup>
- Sala de estudo anatomia humana – área 81.37 m<sup>2</sup>
- Sala anfiteatro com bancada fixa em mármore – área 31.50 m<sup>2</sup>
- Sala anfiteatro com bancada fixa em mármore – área 31.50 m<sup>2</sup>
- Sala de aula pratica com bancada fixa em mármore – área 31.50 m<sup>2</sup>
- Sala de aula prática com bancada fixa em mármore – área 31.50 m<sup>2</sup>
- Sala de aula prática com bancada fixa em mármore – área 31.50 m<sup>2</sup>
- Sala de aula prática com bancada fixa em mármore – área 31.50 m<sup>2</sup>
- Central de conservação (com 13 cubas para cadáveres e 01 bancada para 50 cubas de vísceras) – área 80 m<sup>2</sup>
- Ossário - área 9.46 m<sup>2</sup>
- Sala de dissecação e pesquisa – área 13.95 m<sup>2</sup>
- Sala de preparo e maceração – área 10.08 m<sup>2</sup>
- Hall de serviço – 12.95 m<sup>2</sup>
- Área de circulação – 5.69 m<sup>2</sup>
- Sala de material de limpeza e manutenção – área 3.95 m<sup>2</sup>
- Vestiário de funcionários – área 4.30 m<sup>2</sup>
- Banheiro de funcionários – área 3.90 m<sup>2</sup>
- Almoxarifado de material técnico–científico – área 4.16 m<sup>2</sup>
- Corredor de circulação interna – 54.75 m<sup>2</sup>
- Corredor de circulação externa – 81.50 m<sup>2</sup>

### **3º Andar**

- Sala de aula n°6301 – área 72.22 m<sup>2</sup> - 68 carteiras
- Sala de aula n°6302 – área 66.72 m<sup>2</sup> - 70 carteiras
- Sala de aula n°6303 – área 71.76 m<sup>2</sup> - 70 carteiras
- Sala de aula n°6304 – área 66.30 m<sup>2</sup> - 64 carteiras
- Sala de aula n°6305 – área 62.90 m<sup>2</sup> - 64 carteiras
- Sala de aula n°6306 – área 62.90 m<sup>2</sup> - 61 carteiras
- Sala de aula n°6307 – área 62.90 m<sup>2</sup> - 76 carteiras
- Corredor de Circulação – área 100.76 m<sup>2</sup>
- Corredor de Circulação – área 72.00 m<sup>2</sup>

---

**BLOCO – 07****1º Andar (Térreo)**

- Sala da Central de Estágio – área 35.40 m<sup>2</sup>
- Sala de aula n° 7101 – área 33.00 m<sup>2</sup>
- Sala de apoio técnico – área 11.63 m<sup>2</sup>
- Sala de almoxarifado de reagentes – área 24.55 m<sup>2</sup>
- Banheiro feminino – professores – área 8.11 m<sup>2</sup>
- Banheiro masculino – professores – área 8.11 m<sup>2</sup>
- Sala Herbário – área 24.55 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Química Orgânica, Farmacognosia e Toxicologia – área 77.40 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Físico-Química, Química Geral e Bromatologia – área 77.40 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Química Analítica – área 38.70 m<sup>2</sup>
- Laboratório n° 05 – Paleontologia, Geologia e Mineralogia – área 38.70 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Estudos Biológicos e Ambientais – área 38.70 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Prática de Ensino – área 38.70 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Ciências Ambientais – área 38.70 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Botânica – área 38.70 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Farmacotécnica – área 38.70 m<sup>2</sup>
- Área de circulação interna – área 88.38 m<sup>2</sup>
- Área de circulação externa – área 196.00 m<sup>2</sup>

**2º Andar**

- Sala n°7201 – área 86.00 m<sup>2</sup> - 100 carteiras
- Sala n°7202 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 40 carteiras
- Sala n°7203 – área 58.00 m<sup>2</sup> - 55 carteiras
- Sala n°7204 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 40 carteiras
- Sala n°7205 – área 58.00 m<sup>2</sup> - 60 carteiras
- Sala n°7206 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 42 carteiras
- Sala n°7207 – área 58.00 m<sup>2</sup> - 52 carteiras
- Sala n°7208 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 42 carteiras
- Sala n°7209 – área 58.00 m<sup>2</sup> - 58 carteiras
- Sala n°7210 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 48 carteiras
- Sala n°7211 – área 58.00 m<sup>2</sup> - 50 carteiras
- Sala n° 7213 – área 86.00 m<sup>2</sup> - 100 carteiras



- 
- Área de circulação externa – área 196.00 m<sup>2</sup>

## **BLOCO - 08**

### **1º Andar (Térreo)**

- Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Relações Interinstitucionais – área 67.64 m<sup>2</sup>

### **2º Andar**

Área Geral: 898.32 m<sup>2</sup>

- Reitoria
- Pró-Reitorias
- Procuradoria Institucional
- Coordenações de Curso
- Assessoria da Reitoria
- Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- Secretaria da Reitoria
- Secretaria das Pró-Reitorias
- Secretaria das Coordenações de Curso
- Sala de Reuniões
- 2 banheiros femininos
- 2 banheiros masculinos

### **3º Andar**

- Sala de aula n° 8301 – área 40.32 m<sup>2</sup> - 58 carteiras
- Sala de aula n° 8302 – área 81.88 m<sup>2</sup> - 84 carteiras
- Sala de aula n° 8303 – área 81.42 m<sup>2</sup> - 90 carteiras
- Sala de aula n° 8304 – área 77.96 m<sup>2</sup> - 98 carteiras
- Sala 8305 – NDE – área 87.01 m<sup>2</sup> - 26 carteiras
- Banheiro masculino – área 8.51 m<sup>2</sup>
- Banheiro feminino – área 8.30 m<sup>2</sup>
- Corredor de circulação interno – área 54.56 m<sup>2</sup>
- Corredor de circulação externo – área 13.15 m<sup>2</sup>

### **4º Andar**

- Sala de aula n°8401 – área 81.83 m<sup>2</sup> - 75 carteiras
- Sala de aula n°8402 – área 68.50 m<sup>2</sup> - 83 carteiras

- 
- Sala de aula nº8403 – área 81.78 m<sup>2</sup> - 80 carteiras
  - Sala de aula nº8404 – área 68.53 m<sup>2</sup> - 74 carteiras
  - Sala de aula nº8405 – área 80.90 m<sup>2</sup> - 71 carteiras
  - Sala de aula nº8406 – área 67.73 m<sup>2</sup> - 68 carteiras
  - Corredor de circulação interno – área 56.72 m<sup>2</sup>
  - Varanda – área 33.75 m<sup>2</sup>

## **BLOCO -09**

### **1º Andar (Térreo)**

- Laboratório de Arquitetura e Redes – área 40.16 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Informática e Programação – área 48.72 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Mecânica dos Solos – área 42.36 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Robótica – área 48.72 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Automação, Máquinas e Acionamentos – área 97.44 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Eletricidade e Circuitos – área 49.14 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Eletricidade e Eletrotécnica – área 73.50 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Potências e Instalações Elétricas – área 48.14 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Eficiência Energética e Energia Renovável e Alternativa – área 66.67 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Física Moderna e Eletromagnética – área 96.28 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Física Térmica – área 28.83 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Metrologia e Processos de Fabricação – área 23.36 m<sup>2</sup>
- Banheiro externo feminino – área 3.74 m<sup>2</sup>
- Banheiro externo masculino – área 3.66 m<sup>2</sup>

### **2º Andar**

- Auditório Severino Sombra – área 265.50 m<sup>2</sup> - capacidade 220 lugares
- Laboratório de Informática e Programação – área 41.76 m<sup>2</sup>
- Laboratório 01 – área 60.52 m<sup>2</sup> - 40 lugares
- Laboratório 02 – área 71.62 m<sup>2</sup> - 60 lugares
- Laboratório 03 – área 58.84 m<sup>2</sup> - 48 lugares
- Laboratório 04 – área 114.38 m<sup>2</sup> - 96 lugares
- Laboratório 05 – área 55.76 m<sup>2</sup> - 48 lugares
- Laboratório 06 – área 55.76 m<sup>2</sup> - 48 lugares